ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 80$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............ 8$000
Numero avulso 100 réis

# O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVIII — N. 13.537 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1921 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

# Instala-se hoje em Washington a Conferencia Internacional do Desarmamento

**Trocam-se em Berlim as ratificações do Tratado de Paz entre a Allemanha e os Estados Unidos**

**Agita-se novamente a questão de pagamento das dividas dos alliados para com os Estados Unidos**

**Teme-se em Paris e Madrid o rompimento das relações economicas entre a Hespanha e a França**

## Realizam-se nos Estados Unidos com grande pompa as ceremonias em memoria dos heroes anonymos

## A Conferencia Internacional de Washington

O INGLEZ, SUA PSYCHOLOGIA E OS SEUS PONTOS DE VISTA NA CONFERENCIA — CURIOSA CORRESPONDENCIA DE RALPH TURNER.

LONDRES (U. P.) — A Inglaterra, consoante á tradição de frieza que a caracteriza, encara a conferencia de Washington com menos enthusiasmo do que qualquer outra no cyclo da historia universal, não se mostrando "preoccupada", por qualquer symptoma de uma nova éra a se originar em Washington.

Mas a Inglaterra, contrariamente ás primeiras impressões, não é completamente indifferente á conferencia de Washington. O governo e o povo britannicos, de um modo mais ou menos effectivo e tranquillo, têm manifestado as mais profundas esperanças em que do Washington provenha um accordo mais certo para evitar "a proxima guerra" e reduzir o encargo dos impostos que mantêm os grandes armamentos. O povo inglez não está sómente cansado de guerras: as suas costas estão vergadas sob o peso dos impostos! Eis porque espera que seja descoberto em Washington um meio de se fugir a tão dura situação.

O governo fixa a sua attenção sobre os problemas do Oceano Pacifico e do Extremo Oriente. A limitação do armamento — argumenta-se aqui — já foi posta em vigor pelo governo britannico. Não foram feitos contratos novos para construcções de couraçados desde 1916. O "Hood", um super-"dreadnought" descripto como sendo o typo mais moderno de vaso de guerra, foi terminado o anno passado; porém, a construcção de navios de typo semelhante foi suspensa depois da assignatura do armisticio.

Enquanto que a Grã-Bretanha está prestes a firmar contratos para a construcção de quatro novos vasos de guerra, consta que será inserta uma nova clausula que permittirá a concellação desses contratos em qualquer momento, desde que vingue o accordo de Washington.

O governo diz tambem que as forças terrestres britannicas, aqui ou nas colonias, foram reduzidas ao minimo possivel. De modo que é o Extremo Oriente que o funccionalismo britannico trata com mais attenção, receiando que a situação ali tenha possibilidades mais perigosas e esperando que seja encontrado em Washington um accordo para preservar a paz no Pacifico. Em uma delicada posição por causa de sua alliança com o Japão, a Grã-Bretanha receia que a sua attitude seja mal comprehendida, quando se reunir a conferencia de Washington.

Os estadistas britannicos declaram francamente que não podem "atirar fóra o Japão" e esperam que os Estados Unidos não exijam um tal acto. Os britannicos receiam que a imprensa e o publico americanos, se não a propria administração, hostilizem os japonezes, attitude essa que poderá prejudicar o successo da conferencia.

Os britannicos esperam, por conseguinte, que a conferencia dê em resultado um accordo mais largo que supplante a alliança japoneza — um accordo entre a America, a Inglaterra e o Japão e os dominios britannicos — porém, mostram eloquentemente que não podem "afrontar" o Japão, cancellando a alliança e nada deixando em seu logar.

Porém, é evidente o scepticismo. O idealismo ainda é escasso aqui, e existe consideravel duvida se a America está disposta a assumir um papel pleno e responsavel na direcção dos negocios mundiaes — RALPH H. TURNER.

**O PROGRAMMA INICIAL DA CONFERENCIA**

**WASHINGTON, 11 (U. P.) — Eis o programma da sessão de abertura da conferencia do desarmamento, a realizar-se amanhã, no Hall Continental:**

**O ministro das relações exteriores, Sr. Hughes, convocará os membros da conferencia para as 10,50. Ao abrir a sessão, o Sr. Hughes apresentará o presidente Harding que pronunciará o discurso de boas-vindas aos delegados. Acredita-se que o primeiro ministro da França será o primeiro a responder, seguindo-se-lhe o orador official dos representantes estrangeiros. Espera-se que o Sr. Briand proponha o Sr. Hughes para o cargo de presidente permanente da conferencia. O ministro do exterior pronunciará um discurso expondo os motivos e os objectivos da conferencia. Em seguida pr[illegible]der-se-ha á escolha do secretario geral.**

Após a installação e organização preliminar da conferencia, é provavel que sejam adiados os trabalhos até segunda feira proxima.

UMA CONFERENCIA SOBRE A POSSIBILIDADE DO GRANDE CONFLICTO DO PACIFICO.

**LONDRES, 11 (U. P.) — O general Sir Ian Hamilton, em discurso que pronunciou hoje no Circulo da Imprensa, referindo-se á sugestão de que a Inglaterra apoie os Estados Unidos no caso de guerra entre o Japão e os Estados Unidos, disse ter passado um anno com o exercito do Mikado, e poder, portanto, apreciar a gravidade dessa recommendação. O orador continuou:**

"Se o Japão se resolver a dar um passo sério, isso será cinco annos antes que qualquer outra potencia possa fazer qualquer coisa grave contra elle. Os japonezes sabem que se os couraçados atravessam o Pacifico para os atacar, que não poderão responder por falta de bases navaes adequadas. Em caso de conflicto, os japonezes occupariam immediatamente as Philippinas e Hong-Kong. A conferencia de Washington deve preoccupar-se sériamente com esta questão. Não se póde amedrontar os japonezes com caretas e bravatas."

O CARDEAL MERCIER E A CONFERENCIA

BRUXELLAS, 11 (A. H.)—Em carta que dirigiu ao jornal norte-americano "Public Ledger", o cardeal Mercier manifesta o seu regosijo pela abertura da Conferencia do Desarmamento, accrescentando que, para realizar obra util, a conferencia devia prever para o futuro a effectividade de sancções nos casos de violação dos accordos internacionaes.

CINCO MIL MULHERES FARÃO HOJE, EM NOVA YORK, UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO

NOVA YORK, 11 (U. P.)—Realizar-se-ha amanhã uma manifestação feminina contra os armamentos, em que tomarão parte cinco mil mulheres dos Estados Unidos, Canadá e Mexico. A manifestação foi organizada sob os auspicios da União Feminina de Paz do Hemispherio Occidental e da Sociedade de Paz, tendo por objectivo demonstrar á Conferencia do Desarmamento que as mulheres são contrarias ás despezas militares.

VARIOS CHEFES DE ESTADO PRONUNCIAM-SE COM OPTIMISMO SOBRE OS OBJECTIVOS DA CONFERENCIA

LONDRES, 11 (U. P.)—O jornal "Daily News" interrogou os principaes "leaders" da politica mundial, a respeito da Conferencia de Desarmamento, a ser convocada em Washington amanhã. Figuram entre as citadas pessoas de destaque o Sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros da Italia; o rei Alberto I, da Belgica, o conde Carlos Sforza, ex-ministro do exterior da Italia; o Sr. Poincaré, ex-presidente da França, e o Sr. George Harvey, embaixador dos Estados Unidos em Londres.

Todos exprimiram a esperança de que os trabalhos da Conferencia de Desarmamento seriam coroados de exito.

## Os Balkans

O OBJECTIVO SERVIO

ROMA, 11 (U. P.) — As noticias que chegam de Durazzo despertam o receio de que a Liga das Nações não consiga dominar a situação nos Balkans. O objectivo principal dos servios, desde que obtiveram a sua independencia, sempre foi a occupação de San Giovanni de Medina.

O insuccesso dos alliados não conseguindo delimitar immediatamente as fronteiras da Albania, offereceu uma opportunidade que a Servia em seguida aproveitou, pois consideram que uma vez estabelecidos os limites desse paiz desapparecerá para sempre a esperança de obterem uma saida no Adriatico e, por esse motivo, continuaram o avanço afim de retardar a acção da Liga.

O momento foi habilmente escolhido, estando a attenção internacional limitada á Conferencia de Washington, e sendo muito lento o mecanismo da Liga das Nações.

A YUGO-SLAVIA ACEITA AS FRONTEIRAS COMO FORAM DEMARCADAS PELA LIGA DAS NAÇÕES.

LONDRES, 11 (U. P.) — O correspondente em Genebra do jornal londrino "Westminster Gazette", telegrapha dizendo que foi informado que a Yugo-Slavia aceitou a demarcação das fronteiras da Ibania, elaborada pela Liga das Nações.

A CONFERENCIA DOS EMBAIXADORES AO GOVERNO DE BELGRADO.

PARIS, 11 (A. H.) — O "Petit Parisien" informa que a Conferencia dos Embaixadores resolveu convidar o governo de Belgrado a retirar as suas tropas para além das fronteiras albanezas reconhecidas pelos alliados.

De outra parte, segundo um telegramma de Genebra, os gabinetes de Belgrado e Durazzo foram convidados a designar representantes para a reunião do conselho executivo da Liga das Nações, que se realizará em Paris, no dia 18 do corrente, afim de resolver a questão servo-albaneza.

## A politica européa

AS RELAÇÕES ECONOMICAS FRANCO-HESPANHOLAS

PARIS, 11 (A. H.)—Nos circulos governamentaes explica-se a denuncia do "modus-vivendi" aduaneiro com a Hespanha, como uma consequencia muito natural da demora do governo de Madrid em examinar os pedidos feitos pela França, concernentes á diminuição de certos impostos. E, entrementes, a Hespanha preparava um novo regimen de tarifas alfandegarias que a propria imprensa hespanhola classificava de extremamente proteccionista.

Nessas condições—allegam ainda as personalidades chegadas ao governo—a França não podia continuar indifferente a uma protelação da parte da Hespanha, que ameaçava o commercio francez com este triplice encargo: pagamento de direitos alfandegarios em ouro, de sobretaxas alfandegarias e de direitos calculados sobre a depreciação do franco.

Todavia, esse incidente é encarado com optimismo pela opinião publica, e todos desejam muito sinceramente que as duas nações amigas e vizinhas consigam chegar a um accordo satisfatorio e restabeleçam as relações economicas, cujo rompimento é tido, geralmente, como muito prejudicial a ambas e capaz de provocar o encarecimento da vida em Hespanha.

UM JORNAL DE MADRID ADMITTE A POSSIBILIDADE DO ROMPIMENTO

MADRID, 11 (A. H.) — Um jornal desta capital admitte a possibilidade de um rompimento das relações commerciaes entre a França e a Hespanha por motivo das novas tarifas aduaneiras decretadas pelo governo real.

## O que se passa na Allemanha

A HESPANHA ESPERA CONCLUIR BREVEMENTE UM ACCORDO COM A FRANÇA.

MADRID, 11 (A. H.) — A proposito da denuncia pela França do "modus-vivendi" commercial franco-hespanhol, uma nota officiosa declara que a Hespanha espera concluir brevemente, com o governo francez, um accordo sobre a questão.

AS TARIFAS FERROVIARIAS

BERLIM, 11 (A. H.) — Annuncia-se que as tarifas ferroviarias, para o transporte de mercadorias, augmentarão de 50 o|o, a datar de 1º de dezembro proximo. As tarifas para passageiros, que deviam augmentar de 30 o|o, a partir da mesma data, soffrerão o accrescimo de 50 o|o, a contar de 1º de fevereiro do anno proximo.

## A questão irlandeza

AS NEGOCIAÇÕES COM OS REPRESENTANTES DO ULSTER

LONDRES, 11 (U. P.) — Os membros do ministerio de Ulster deram á publicidade um communicado dizendo terem examinado as propostas do Sr. Lloyd George e estarem preparando uma resposta escripta, que deve ser enviada immediatamente. Accrescenta a nota que existem nessas propostas alguns principios fundamentaes que serão impossiveis de aceitar nas circumstancias actuaes. A resposta indicará outros meios praticos de garantir a paz, sem violar os direitos de Ulster.

**LONDRES, 11 (U. P.) — O gabinete do norte da Irlanda, que foi chamado a esta capital, afim de conferenciar com o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, approvou unanimemente as propostas apresentadas pelo governo britannico, visando a pacificação da Irlanda.**

A FALA DO THRONO — JORGE V, REFERINDO-SE AO POVO IRLANDEZ, CHAMA-O POR "MEU POVO".

LONDRES, 11 (U. P.) — Receia-se que os sinn-feiners formulem objecções á phrase da mensagem do encerramento da sessão legislativa "meu povo", que o rei Jorge emprega, referindo-se aos irlandezes, assim como em outro documento dirigido ao papa. Entretanto, espera-se que os "leaders" fenianos não se dêm por entendidos a esse respeito.

LONDRES, 11 (A. H.) — Na fala que acompanha o decreto da prorogação dos trabalhos parlamentares até 30 de janeiro de 1922, o rei Jorge V accentua a alta importancia dos trabalhos realizados na actual sessão legislativa, durante a qual tinham sido estudados assumptos do maior interesse para o imperio britannico e as questões affectas á paz mundial, o que representava sensivel progresso para a solução dos problemas da politica interna e externa.

A proposito da recente conferencia dos primeiros ministros dos Dominios Britannicos, o rei manifesta a satisfação que lhe causára a harmonia que durante os trabalhos sempre tinha reinado entre os representantes dos Dominios e o governo da metropole, harmonia essa que tinha levado á conferencia a reconhecer unanimemente que o poder naval do imperio britannico deve contrabalançar o poder naval de todo e qualquer outro paiz."

Jorge V trata tambem das principaes questões internacionaes do momento, passando em revista a decisão do Conselho Executivo da Liga das Nações a respeito da Alta Silesia, a recente agitação na Hungria, os acontecimentos do Proximo Oriente, a conferencia de Washington e as negociações com o Egypto e a Irlanda.

O soberano manifesta o particular interesse que dedica á questão anglo-irlandeza, e exprime a esperança de que as negociações em curso terminarão pelo estabelecimento de uma paz duradoura entre a Irlanda e a Grã-Bretanha.

COMMENTARIOS DO "DAILY NEWS"

LONDRES, 11 (A. H.) — O "Daily News", referindo-se ao estado actual da questão irlandeza, diz que, emquanto o Sr. Lloyd George continúa a confiar no bom resultado das negociações, o chefe do executivo do Ulster, Sr. James Craig, publica uma declaração que é um verdadeiro golpe mortal nas esperanças do primeiro ministro.

Na opinião do "Daily News", já agora não é mais possivel protelar a realização das eleições geraes, muito embora ellas não tragam a solução do delicado problema irlandez.

## A conquista da paz

RATIFICAÇÃO DO TRATADO TEUTO-AMERICANO

**BERLIM, 11 (U. P.)—O Sr. Dresel, commissario dos Estados Unidos e o chanceller Wirth trocaram hoje as ratificações do Tratado de Paz celebrado entre os dois paizes.**

# O dia do armisticio

## Como varios paizes o commemoraram

### Homenagens á memoria dos martyres da guerra

COMO LONDRES COMMEMOROU A GRANDE DATA

LONDRES, 11. (U. P.) — O 3º anniversario do "Dia do armisticio" foi commemorado official e particularmente em todo o paiz, hoje.

A's 11 horas todo movimento cessou durante dois minutos, a nação permaneceu silenciosa em signal de lucto pelos seus filhos, mortos na guerra. As unicas excepções foram feitas ás vias-ferreas, em virtude da delicadeza de seus horarios, e o movimento maritimo, dependente das marés. Mesmo assim, onde foi possivel, os trens e navios pararam tambem.

Nas cidades, ao soar das 11 horas, badalaram os sinos ou fizeram subir foguetes; todos os vehiculos pararam, os passageiros levantaram-se, descobertos, orando, e os conductores fizeram a continencia militar ou descobriram-se. Effectuaram-se serviços especiaes em todas as igrejas, e, ao terminar os dois minutos de lucto, todos os sinos repicaram.

A maior celebração commemorativas de todas foi realizada em Londres, onde uma multidão gigantesca visitou o "Cenotaph" e a abbadia de Westminster. No "Cenotaph" em Whitehall, levaram a effeito uma grandiosa ceremonia civil e militar. Os destacamentos de infanteria, cavallaria, artilheria, real corpo de aviação, voluntarios e associações de antigos soldados, formaram um quadrado em torno do monumento.

Todas as bandas militares da brigada de guardas reaes tocaram durante as ceremonias.

Pouco antes das 11 horas, o general Lord Horne, representando o rei Jorge V, collocou um coroa no "Cenotaph". Logo em seguida o senhor Lloyd George, os membros do gabinete britannico, os altos commissarios das "Self-Governing Dominions" (colonias britannicas que gozam duma fórma de governo independente) e o representante da India, collocaram tambem coroas no monumento.

Em seguida formou-se o prestito civico-militar que marchou até o tumulo do soldado desconhecido britannico, na abbadia de Westminster, onde se inaugurou uma nova placa commemorativa, feita de marmore belga.

Toda gente ostentava na lapella uma papoula branca, — a flor silvestre encontrada em grande numero nos campos de batalha.

Foram vendidas 40.000.000 de papoulas brancas em beneficio das victimas da grande guerra.

A's 11 horas, fizeram subir os "maroons" (signaes militares com foguetes). No mesmo instante as tropas apresentaram armas e os milhares de pessoas apinhadas em Whitehall (onde se acha o "Cenotaph" ou monumento commemorativo da victoria alliada na grande guerra) descobriram-se. A's 11 horas e 20 minutos uma nova salva de "maroons" terminou o periodo de luto, sendo então entoado um hymno religioso, acompanhado por todas as bandas de musica. Ao terminar o hymno, todos os corneteiros fizeram soar o "Reveille" e terminou a ceremonia: as tropas recolheram-se aos respectivos quarteis, via Parque de Saint James e rua do Parlamento.

O numero de coroas foi tão elevado, que se tornou preciso reservar uma grande parte da via publica para depositai-as e em pouco tempo alcançavam uma altura muito superior á do "Cenotaph!"

Durante o dia a enorme concurrencia ao monumento interrompeu completamente o transito.

Hoje, á noite, estão levando a effeito, com grande fausto, muitos banquetes regimentaes e tambem reuniões de antigos soldados.

Em todos os portos de mar e estações navaes, as guarnições de todos os navios de guerra prestaram as devidas continencias, sendo effectuadas, ás 11 horas, as ceremonias protocollares da armada. Logo em seguida, foram celebrados breves serviços religiosos a bordo de todas as unidades da armada britannica.

PERCY SARL.

LONDRES, 11 (A. H.) — O povo inglez commemorou, condignamente, a passagem do anniversario da assignatura do armisticio entre os alliados e a Allemanha.

Em toda a Inglaterra foi observado, ás 11 horas da manhã, um silencio absoluto durante dois minutos.

Nesta capital a visitação publica ao Cenotaphio foi extraordinaria. Milhares de pessoas por ali desfilaram, depositando flores e coroas. Em certo momento a banda de musica postada no local executou varios hymnos patrioticos, que eram acompanhados em coro pela multidão.

O elemento official tambem visitou o Cenotaphio. O primeiro ministro Lloyd George depositou duas ricas coroas, uma em nome do governo britannico e outra pelos soberanos.

A noite haverá varios festejos publicos e particulares.

NA BELGICA

BRUXELLAS, 11 (U. P.) — Estão sendo levadas a effeito hoje, em todo o paiz, diversas celebrações do 3º anniversario do dia do armisticio. Todos os parques, ruas, praças e jardins publicos acham-se lindamente ornados com as bandeiras das nações alliadas e associadas.

Hoje, á noite, a capital belga será illuminada com centenas de lampadas multicores. Missas em acção de graça foram celebradas em todas as igrejas, comparecendo elevado numero de fieis. Os serviços religiosos revestiram-se de grande brilho, sendo proferidos muitos sermões em honra da data de hoje.

Os membros do gabinete, officiaes do exercito e outras autoridades tomaram parte nos festejos levados a effeito com grande enthusiasmo na capital da Belgica.

EM PORTUGAL

LISBOA, 11 (U. P.) — Commemorando o armisticio, esta manhã, ás 11 horas, houve varias salvas, paralysando-se o movimento das ruas e fazendo-se absoluto silencio por dois minutos. Os edificios publicos estão embandeirados e, á noite, haverá illuminação geral.

As bandas militares foram distribuidas pelos jardins, onde tocarão durante varias horas

NO BRASIL — EM S. PAULO

S. PAULO, 11 (A. A.) — A's 7 horas de hoje, no templo anglicano, sito á rua Couto de Magalhães, houve uma ceremonia em homenagem aos mortos da grande guerra, dirigida pelo pastor Alberto Fenn, capelão do exercito inglez, sendo a oração proferida pelo bispo Every. A's 8 horas foi lida a relação dos 33 mortos, pessoas residentes em S. Paulo, seguindo-se tres minutos de absoluto silencio, ficando os assistentes de pé.

Depois, a congregação cantou as orações, terminando a ceremonia com solemne "Te-Deum".

A's 10 horas, na capela do cemiterio do Araçá, foram depositadas corôas em homenagem aos italianos victimas da guerra.

Nessa occasião falou o capitão Julio Alfieri, saudando as armas alliadas, especialmente as francezas e brasileiras. Responderam, em nome dos camaradas francezes, o general Antoine Nerel, e em nome dos soldados brasileiros, o coronel Christiano Kingelhoeffer.

Em seguida seguiram em romaria ao monumento em homenagem aos soldados francezes, levantado no cemiterio da Consolação, sobre o qual foram collocadas corôas. Finda a ceremonia, os officiaes da missão militar franceza foram depositar flores sobre o tumulo do coronel Baptista Luz, saudoso commandante da força publica.

A's 14 horas, no theatro Municipal, haverá um festival em homenagem ao dia da paz.

O arcebispo metropolitano recommendou aos vigarios de todas as parochias que celebrassem missas nas respectivas igrejas e que mandassem repicar os sinos ao meio dia, em regosijo pelo anniversario da paz.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Commemorando o armisticio entre as nações alliadas e a Allemanha, realizam-se hoje diversos actos publicos, aos quaes foi especialmente convidado o presidente da Republica, Dr. Irigoyen.

No Parque Japonez realizar-se-ha grande banquete popular, organizado pela União dos Combatentes, ao qual adheriram todas as associações francezas.

AS GRANDES CEREMONIAS NORTE-AMERICANAS TIVERAM A PRESENÇA DO EX-PRESIDENTE WILSON

WASHINGTON, 11 (U. P.)—Continuaram hontem, á noite, e hoje, com grande imponencia, as ceremonias em homenagem ao soldado desconhecido norte-americano, assistindo milhares de pessoas vindas de todas as partes do paiz.

Calcula-se em mais de cem mil o numero das que desfilaram diante do esquife do heroe anonymo.

Apesar do frio excessivo que reinava hontem, á noite, ás 23 horas, uma cauda de peregrinos de meia milha de extensão esperava, pacientemente, á entrada do Capitolio. A longa fila de visitantes passou através da rotunda do palacio, em attitude reverente. O desfile durou até as primeiras horas de hoje.

A peregrinação recomeçou ás 5 horas, passando pelo Capitolio muitos milhares de pessoas. O grande salão onde foi levantada a eça achava-se literalmente cheio de coroas, grinaldas e ramilhetes de flores, vendo-se tambem as bandeiras de todos os regimentos que vieram tomar parte nas ceremonias e das unidades que combateram durante a guerra.

O ataúde do soldado desconhecido achava-se coberto com o pavilhão norte-americano, em que figuravam as seguintes condecorações: medalha de honra, concedida pelo Congresso dos Estados Unidos; cruz de guerra da Belgica, cruz da victoria da Grã-Bretanha, medalha militar da França, medalha de ouro, por actos de bravura da Italia, e varias outras da Polonia, Tcheco-Slovaquia e mais alguns paizes.

O cortejo funebre que conduziu hoje o soldado desconhecido á sua ultima morada foi o mais grandioso de que ha memoria na historia dos Estados Unidos. O corpo foi transportado do palacio do Capitolio ao cemiterio de Arlington, logar onde se acham enterradas as personalidades nacionaes de maior vulto.

Abria o prestito uma banda militar, seguindo uma carreta de artilheria com o caixão mortuario. Após iam o presidente Harding, o general Pershing e os membros do governo e do Supremo Tribunal de Justiça.

Ao poder executivo seguiam os governadores dos Estados e os senadores e deputados.

Quasi no fim do cortejo acompanhavam o enterro, em uma carruagem modesta, o antigo presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson, e sua esposa. O povo descobria-se á passagem do ex-presidente.

Aos lados do caixão viam-se oito officiaes superiores do exercito e da armada, que seguravam nas alças.

NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (A. H.) — Communicam de Newport:

"Depois de um repouso de tres dias nesta cidade, o generalissimo Diaz partiu para Washington, afim de assistir ás ceremonias em memoria do soldado desconhecido."

UM ELOQUENTE DISCURSO DO PRESIDENTE HARDING

**WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Harding pronunciou hoje importante discurso na ceremonia do enterramento do soldado desconhecido, em que se referiu eloquentemente ao idealismo dos soldados e do povo dos Estados Unidos, durante a guerra, dizendo:**

**"Este soldado americano foi ao campo de batalha sem odio contra ninguem, mas condemnando a lucta e os propositos de todas as guerras de conquista.**

**Elle zelava os nossos direitos nacionaes e repudiava a ameaça armada de dominio e o espantalho da destruição, o soffrimento e a morte. Elle luctou para libertar a consciencia captiva do mundo.**

**Avançando em seu objectivo, surgiu, em alguma parte, o pensamento de um mundo que acordava, e aqui estamos nós para testemunhar a immorredoura gratidão e reverencia por aquelle pensamento de mais ampla liberdade. A nossa alta determinação é consagrar um tributo ao morto e dedicar-nos a conseguir melhores condições de vida. De todo o meu coração desejo que possamos dizer aos defensores sobreviventes, ás mãis, ás viuvas e aos orphãos que choram, que nunca mais lhes será pedido tal sacrificio. Tive occasião, recentemente, de assistir a uma demonstração das operações da guerra moderna. Não se trata mais de um conflicto cavalheiresco, não é mais um duelo da humanidade militante, é simplesmente, deliberada, cruel e scientifica destruição. Seguramente nenhuma autoridade humana com a comprehensão completa da lealdade patriotica devida a seus concidadãos, poderá pedir ao povo de seu reino, imperio ou republica, que faça tal sacrificio, até o fracasso de todos os meios razoaveis, até que os appellos de justiça falhem, até que se haja empregado todo o esforço possivel, amistoso e cordial, até que a propria liberdade e honra se achem ameaçadas. Não falo como um politico que teme a guerra, mas como quem ama a justiça e odeia a guerra. Falo como quem acredita que a alta funcção dos governantes consiste em dar aos cidadãos a segurança da paz, a opportunidade para conseguil-a, assim como a realização da felicidade.**

**O maior tributo que podemos render hoje é o compromisso desta Republica pelo progresso nunca dantes assumido. Se as nossas conquistas moraes constituem o nosso orgulho nacional, se o nosso desprendimento entre as nações é o que desejamos que seja, se damos um exemplo esperançoso ao mundo, então empreguemos a nossa influencia, a nossa força e tambem as nossas aspirações e convicções em collocar a humanidade em um plano um pouco mais elevado, exultando ao ver afastadas do palco da civilização as lamentaveis e depressivas tragedias da guerra. Formularam-se milhares de desculpas justas e patrioticas e fizeram-se milhares de offensas, que nunca deveriam ter sido praticadas.**

**Procuremos unir-nos por um principio sob o qual a razão e o direito possam prevalecer. Erguemo-nos hoje num solo sagrado, conscios de que toda a America toma parte neste tributo de coração, intelligencia e alma aos americanos mortos e conhecendo que o mundo observa essa expressão de pensamento da Republica. E' apropriado dizer-se que este sacrificio e o dos milhões de mortos não foi em vão. Deve haver e haverá uma voz imperativa da civilização consciente contra a guerra.**

**Ao deitar esta pá de cal sobre a terra materna, sinto as orações do nosso povo e de todos os povos pedindo que o dia do armisticio marque o começo de uma nova e duradoura éra de paz na terra e de boa vontade entre todos os homens."**

## As indemnizações germanicas

O CHANCELLER WIRTH RECEBE A COMMISSÃO DE REPARAÇÕES

BERLIM, 11. (A. H.) — O chanceller Wirth recebeu hontem, officialmente, os membros da commissão de reparações, aos quaes apresentou um apanhado da situação financeira e economica do Reich.

O chefe do governo declarou na mesma occasião que eram completamente infundadas as accusações dos jornaes estrangeiros, de que o gabinete allemão é que estava provocando, com intenções menos licitas, a baixa do marco.

BERLIM, 11. (U. P.) — O Dr. Karl Wirth, chanceller da Allemanha, hontem conferenciou no palacio Reichskanzler com os membros da commissão alliada das reparações de guerra.

Tratou-se na conferencia, de providencias preliminares, relativas ao pagamento, pela Allemanha, das suas reparações de guerra, a vencerem no dia 4 de janeiro vindouro.

O RELATORIO BRADEBURY — COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA QUE O DESABONAM.

PARIS, 11 (A. H.) — Os jornaes, commentado o relatorio apresentado pelo Sr. Bradebury, membro inglez da commissão de reparações, deploram a publicação desse documento, que declaram ter sido feito em momento inopportuno, justamente quando a commissão de reparações chega a Berlim.

O "Figaro" mostra-se admirado pela attitude assumida ultimamente pelo gabinete inglez, que parece aproveitar-se da ausencia do senhor Briand para trazer á luz certas questões sobre as quaes a França e a Inglaterra não estão em accordo. Os referidos jornaes julgam que semelhante tactica do governo de Londres enervará sem utilidade e com grande perigo a opinião publica dos dois paizes. O Figaro" considera, igualmente, que a publicação das declarações do Sr. Bradebury é contraria aos bons processos.

## O concurso d' "O Paiz"

*Já se encontra em exposição no vestibulo d' "O Paiz" a mobilia de sala de jantar que adquirimos na casa O MOBILARIO CHIC, para premio aos nossos leitores, de accordo com as condições estabelecidas no concurso iniciado no dia 21 de outubro.*

**CONCURSO D' O PAIZ**
**N. 24**
**12 — NOVEMBRO — 1921**

*Attendendo a pedidos que nos têm sido endereçados, resolvemos tornar a publicar, depois de terminada a serie de coupons do nosso concurso e antes do sorteio, os coupons das edições que se têm esgotado.*

## A Hespanha

A CAMPANHA MARROQUINA

**MADRID, 11 (U. P.)—O ministro da guerra, Sr. La Cierva, declarou que as tropas hespanholas apoderaram-se da posição de Timardi, na direcção de Ostar e Yazamen, continuando a lucta.**

**As operações são dirigidas pelo general Berenguer.**

—Segundo informa o ministro da guerra, Sr. La Cierva, os hespanhoes occuparam Tisafar, perto de Kent, tomando cinco canhões e abundantes munições de artilheria.

## Noticias francezas

CONDECORAÇÃO DO MINISTRO DO URUGUAY

**PARIS, 11. (U. P.) — O ministro do Uruguay Sr. Blanco, foi nomeado grande official da Legião de Honra. O Dr. Blanco é o primeiro diplomata sul-americano agraciado com essa alta distincção.**

## Movimento maritimo

A NAVEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

**WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Ministerio do Commercio acaba de publicar uma declaração, dizendo que os navios americanos empregados no commercio com o exterior, estão soffrendo prejuizos.**

**Accrescenta a communicação official que embora a tonelagem americana seja igual á dos navios mercantes estrangeiros escalados em portos dos Estados Unidos, os navios estrangeiros actualmente transportam dois terços do commercio americano de exportações e importações.**

**Declara mais o communicado do Ministerio do Commercio que a quantidade de mercadorias transportadas em embarcações norte-americanas tem paulatinamente diminuido no correr dos ultimos nove mezes.**

AHI VEM O "BENEVENTE"

BERLIM, 11 (U. P.) — O paquete "Benevente", da linha de navegação Lloyd Brasileiro, zarpou de Hamburgo hontem, á noite, com destino ao Brasil, levando a seu bordo 550 emigrantes, incluindo mulheres e crianças.

Diz-se que o governo do Brasil está pagando as despezas da viagem dos emigrantes.

# OS INTERESSES ITALIANOS

## O Congresso fascista encerra os seus trabalhos resolvendo fazer do fascismo um partido politico.

### Pende de solução a greve dos ferroviarios

O CONGRESSO FASCISTA — ENCERRAMENTO

ROMA, 11 (U. P.) — Houve uma sessão nocturna no Congresso Nacional dos Fascistas, na noite de quarta-feira proxima passada.

Durante a sessão, o deputado Benito Mussolini annunciou que um grupo de fascistas, ao chegar a Roma, caiu em uma emboscada armada pelos communistas, morrendo, como resultado disso, um fascista e um communista.

Diversos oradores exigiram o estabelecimento immediato, pelo Congresso dos Fascistas, de um prestito em torno do theatro Augusteo, onde o mesmo acha-se reunido. Tambem exigiram a saida de todos os fascistas, afim de levar a effeito uma batalha decisiva com os communistas, nas proprias ruas de Roma.

O deputado Mussolini e outros delegados combateram a idéa, fazendo vêr ser mais importante para o congresso continuar as suas sessões, apesar da greve decretada em signal de protesto contra a convocação do Congresso dos Fascistas.

Depois de proferidos esses discursos, as autoridades do congresso beijaram um orphão, filho de um fascista, que acaba de ser assassinado.

O Congresso, em seguida, passou a tratar da questão da transformação do fascismo em partido politico. Devido ao facto de 30 oradores se acharem registrados para falar a respeito, a sessão foi adiada até occasião mais appropriada.

ROMA, 11 (A. A.) — O Congresso dos Fascistas, que aqui se reuniu, encerrou hontem os seus trabalhos, que terminaram pela proclamação da constituição do partido fascista.

Esta capital está a séde da commissão directora do novo partido.

Terminado o Congresso, os congressistas formaram um imponente prestito, que se dirigiu ao Altar da Patria, onde se encontra o tumulo do soldado italiano desconhecido, prestando-lhe homenagem.

Depois, ao regressar o prestito dos fascistas, deu-se um conflicto com um grupo destes, que ficou isolado no quarteirão de San Lorenzo.

Esse grupo foi assaltado pelos "arditi" e pelo povo, resultando da lucta quatro mortos, na maioria "arditi", e varios feridos.

O prestito dirigiu-se para a estação da estrada de ferro, onde os congressistas tomaram varios trens, afim de regressar ás respectivas cidades.

A GREVE GERAL

ROMA, 11 (U. P.) — A greve geral contra os fascistas paralysou todos os serviços da cidade. Os carros de praça não correm, os jornaes não se publicam e centenas de estabelecimentos industriaes e commerciaes fecharam as portas.

Os unicos trens em movimento são os que os fascistas organizaram, afim de trazer a esta capital maior numero de seus correligionarios.

Houve apenas poucos conflictos. A guarda real protege os edificios e os serviços de utilidade publica.

ROMA, 11 (A. A.) — O presidente do Conselho de Ministros, Sr. Bonomi, e os ministros do commercio, das obras publicas e do trabalho e previdencia conferenciaram hontem, á noite, longamente, sobre a situação em que se encontra a viação, em virtude da parede dos ferroviarios, estudando-se a maneira de solucionar a parede.

Os esforços do governo foram coroados de exito, visto que já hoje a maior parte dos ferroviarios voltou ao trabalho geral.

Reputa-se, por esse motivo, fracassada a parede dos ferroviarios. Os serviços publicos estão hoje funccionando com toda a regularidade e a cidade encontra-se tranquilla, tendo voltado tudo á normalidade.

A EVOLUÇÃO DO FASCISMO PARA A AGREMIAÇÃO POLITICA

ROMA, 11 (U. P.) — A sessão de hontem do Congresso Nacional dos Fascistas foi suspensa, ás 15 horas e 30 minutos, depois de approvar a moção transformando em partido politico o actual movimento fascista.

A séde do novo partido politico será estabelecida em Roma, onde ficará tambem a commissão executiva do mesmo.

Depois de o Congresso ter approvado a citada moção, os deputados Mussolini e Bianchi recusaram acceitar os cargos que lhes foram offerecidos no novo partido politico, e, logo em seguida, alguns delegados exigiram a decretação de castigos contra os dois deputados de destaque.

Apesar do facto de centenas de delegados terem declarado a sua intenção de não deixar Roma sem que os fascistas assassinados e conseguir fazer funccionar novamente a administração municipal romana, paralysada pela greve, os "leaders" fascistas conseguiram convencel-os em contrario.

O prestito fascista terminou na estação ferroviaria, onde trens especiaes aguardavam os fascistas, afim de os transportar aos seus respectivos destinos.

DESTITUIÇÃO DE UMA ADMINISTRAÇÃO

ROMA, 11 (U. P.) — O governo mandou demittir a administração socialista de Licata, Sicilia, porque a mesma não estava dirigindo correctamente aquella cidade.

O cavalheiro Vincenzo Bortolotti foi nomeado para o cargo de commissario regio de Licata.

ENTRE COMMUNISTAS E FASCISTAS — VARIOS CONFLICTOS — DESCOBERTA DE UM ESPIÃO

ROMA, 11 (U. P.) — Ainda esta tarde produziram-se serios incidentes nesta capital, havendo em diversos pontos troca de cacetadas e de tiros entre communistas e fascistas.

No interior do theatro Augusto, onde se reune o Congresso dos Fascistas, foi encontrado o communista Felici Romano, que servia de espião, sendo severamente castigado. Romano foi conduzido ao hospital, seriamente ferido.

Nos conflictos havidos durante o dia, morreram duas pessoas, achando-se outra moribunda. O numero de feridos é de cerca de cincoenta, dos quaes quatro graves. Foram feitas cincoenta prisões, achando-se entre os detidos sete anarchistas.

O REGRESSO DOS FASCISTAS AOS SEUS RESPECTIVOS LOGARES

ROMA, 11 (U. P.) — Numerosos fascistas passaram á noite ultima na estação da estrada de ferro e nos varios edificios postos á disposição dos mesmos pelas autoridades. Dois mil fascistas foram accommodados na via Depretis. Consta terem partido 4.000 em trens especiaes, hontem á noite, dirigidos por militares.

Os typographos concordaram em recomeçar o trabalho depois das 24 horas de hoje.

SUSPENSÃO DE UM SINDACO

MILÃO, 11 (U. P.) — O prefeito da provincia suspendeu o sindaco de Vigonto, por não ter içado a bandeira nacional no edificio da Municipalidade no dia 4 do corrente, consagrado ao soldado desconhecido.

A' ESPERA DE UM ACCORDO

ROMA, 11 (U. P.) — Apesar de estarem promptos oito trens especiaes para transportar os delegados do Congresso Nacional dos Fascistas, estes recusaram-se deixar a capital da Italia antes do solucionamento da greve dos ferroviarios e o reatamento do serviço regular ferroviario.

O Sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros, hontem conferenciou com o deputado Mussolini, a respeito da situação, e espera-se que um accordo será effectuado hoje.

COMBATES NAS RUAS DE ROMA

ROMA, 11 (U. P.) — Durante todo o dia de hontem continuaram os encontros armados entre fascistas e communistas.

O deputado socialista Giuseppe Mingrino foi muito espancado.

Os fascistas, chegando em trem especial á Pisa, desfecharam os seus revólveres contra as casas dos ferroviarios, ferindo um dos operarios da via ferrea.

Em Pisa, os fascistas tentaram empastelar o jornal "Il Paese", orgão da propriedade do ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Nitti; porém, não conseguiram levar a effeito o seu "desideratum", devido á intervenção da força publica.

O IDIOMA ITALIANO NA DINAMARCA

ROMA, 11 (A. A.) — Os jornaes de hoje dizem que, segundo informações hontem recebidas, procedentes de Copenhague, na Escola de Guerra da Dinamarca se tornou obrigatorio o ensino do idioma italiano.

UMA VERSÃO QUE CULPA OS COMMUNISTAS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

ROMA, 11 (A. A.) — Alguns ferroviarios romanos, tomando uma attitude provocante á chegada do comboio dos fascistas, deram motivo a um grave conflicto, obrigando os fascistas a reagir contra o excesso dos ferroviarios. Resultou deste conflicto ficarem mortos dois operarios.

O incidente attribue-se a elementos extremistas, affirmando-se que elles determinaram a eclosão do conflicto, afim de impedir a proveitosa conclusão do Congresso fascista, que se encontra reunido nesta capital.

PELA TERMINAÇÃO DA GREVE

ROMA, 11 (A. A.) — Trabalha-se com grande actividade para fazer terminar a parede dos ferroviarios, que determina uma quasi paralysação do trabalho. Os grevistas conseguiram que se estendesse a sua resolução, por quasi todos os seus companheiros da Peninsula, tendo-o conseguido em grande parte.

Em toda a parte da Italia, onde a parede domina, se procura chegar a um accordo com os paredistas, afim de ser reiniciados os trabalhos. A ordem não foi, até agora alterada. A vida de trabalho é que está sensivelmente diminuida.

O governo esforça-se por chegar a um accordo, afim de normalizar de novo os serviços interrompidos quasi bruscamente.

Hontem, á chegada de um comboio, conduzindo fascistas, deu-se um conflicto com os ferroviarios, em que ficaram mortos dois fascistas. As autoridades intervieram, voltando a cidade ao socego normal, se bem que a expectativa não seja das mais consoladoras, visto esperar-se a todo o instante a explosão de animos dos paredistas, que se conservam obstinados em não chegar a um accordo.

TRATADO DE COMMERCIO COM A FRANÇA

ROMA, 11 (A. A.) — Nos commentarios hontem feitos ácerca da noticia transmittida, da denuncia, por parte da França, do tratado de commercio com a Italia, existente desde 11 de novembro de 1898, são unanimes os jornaes em negar a sua importancia politica, visto que, actualmente, o referido tratado de commercio não corresponde aos interesses economicos dos dois paizes.

O governo francez, denunciando o velho tratado, exprimiu o seu desejo de estabelecer um "modus vivendi", emquanto não realiza estipulação de um novo tratado, que corresponda aos actuaes interesses commerciaes e economicos da França e da Italia.

VARIAS NOTAS

ROMA, 11 (U. P.) — Por occasião dos conflictos de hontem, um grupo de fascistas espancou o deputado socialista Remondino. Tambem morreu um ferroviario, ficando 15 feridos. A' noite, ainda houve troca de tiros entre fascistas e socialistas.

A tentativa de fazer funccionar os trens, com o auxilio dos fascistas, foi mal succedida.

—A maioria dos fascistas ainda não saiu desta capital, e a greve geral continúa. Ainda não se publicam os jornaes nem circulam os trens, estando paralysada a vida da cidade.

Oitocentos fascistas, vindos de Florença, consentiram em partir em trem especial. O deputado Mussolini, chefe dos fascistas, prometteu ao presidente do conselho, Sr. Bonomi, empregar todos os meios para conseguir que todos seus correligionarios deixem a capital. O governo vai fornecer trens especiaes, manejados por ferroviarios alheios ás Uniões.

—O governo adiou a incorporação ás fileiras da classe de 1901, até o mez de agosto de 1922, afim de não prejudicar a lavoura e os estudantes das faculdades.

—Um despacho procedente de Modena diz que oito guardas reaes serão julgados sob a accusação de terem feito fogo sobre a multidão, em 26 de setembro, sem ordem dos respectivos officiaes.

—O numero de baixas soffridas pelos tumultos provocados pelos fascistas e socialistas, segundo as informações até agora conhecidas, são: dois mortos, um moribundo e cinco fatalmente feridos. Foram presos 60 individuos, dos quaes sete anarchistas. As desordens continuam. Os carabineiros, guardas reaes e as tropas patrulham a cidade.

## As finanças mundiaes

A DIALETICA AMERICANA — CURIOSO ARTIGO DE WILLIAM BRYAN

WASHINGTON, 11. (U. P.) — O ex-ministro das relações exteriores Sr. William Jennings Bryan, escreveu um artigo exclusivo para a United Press, em que diz:

"Os Estados Unidos têm um recurso que constitue um elemento de influencia na divida que os alliados têm para com elles. Supponhamos que os Estados Unidos dissessem: "Desejamos pagar dez bilhões de dollars em troca do desarmamento progressivo do mundo, começando immediatamente e terminando quando as esquadras não forem maiores do absolutamente necessario para policiar os mares e os exercitos estivessem reduzidos ás proporções indispensaveis para patrulhar a terra. Poderia alguma nação recusar?"

Accrescenta o articulista, que as despezas dos Estados Unidos com o seu exercito e marinha nos proximos vinte annos, serão superior a dez bilhões a que montam as dividas dos alliados. Bryan continúa:

"Os americanos gastaram trinta bilhões para acabar a guerra. Porque não poderão despender dez bilhões para acabar a guerra por meios pacificos? O povo americano é pratico e se póde poupar o sufficiente em despezas militares nos proximos vinte annos para compensar a importancia da divida dos alliados, porque ha de gastar o duplo ou o triplo em exercito e marinha, tomando cem annos para cobrar a divida e isso sem falar nos provaveis perigos que representará a tentativa de receber o dinheiro de nações já sobrecarregadas de obrigações?"

A LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA DOS ALLIADOS PARA COM OS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 11. (U. P.) — As rodas officiaes nesta capital demonstram grande interesse na proposta apresentada pelo Sr. William J. Bryan, antigo ministro do exterior dos Estados Unidos, visando a cancellação pelos Estados Unidos, das dividas alliadas.

Comtudo, as mesmas rodas frisam vigorosamente que a segurança da França é de muito mais importancia do que qualquer outro assumpto da actualidade.

Uma alta autoridade franceza hontem declarou:

"Se os Estados Unidos cancellarem a divida alliada, será o maior auxilio até hoje prestado em prol da paz mundial, — porém, a França não pagará esse serviço com a sua propria segurança, que é a questão predominante neste paiz."

"A França não estará em segurança até a sua vizinha, a Allemanha, ser desarmada physica e moralmente. A França receberia muito bem qualquer alvitre, garantindo a sua propria segurança."

A DIVIDA BRITANNICA NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 11. (A. H.) — Segundo annuncia a Agencia Reuter, o governo britannico prepara-se para pagar, a começar em abril proximo, os juros da divida que tem para com os Estados Unidos.

## O problema turco

A PALAVRA OFFICIAL

ATHENAS, 11. (A. H.) — Communicado official da frente de Eiskischer, de ante-hontem:

"Na região de Tcharidja, as patrulhas de infanteria mantiveram viva fusilaria com o inimigo. Na frente de Afion-Kara-Hissar foram notados fogos dispersos em Artandja e Tchiveil."

AINDA O TRATADO ANGLO-TURCO

PARIS, 11. (A. H.) — Em carta que dirigiu ao "Matin", o deputado Daladier, confirma a existencia do tratado secreto anglo-turco e accrescenta que Damas-Ferid, que o assignou pela Turquia a 2 de setembro de 1919, foi obrigado a demittir-se no mesmo anno, diante da opposição que então começaram a mover-lhe os patriotas turcos.

UMA ENTREVISTA DO GENERAL PALLÉE COM O "EXCELSIOR"

PARIS, 11 (A. H.) — Em entrevista que concedeu a um dos redactores do "Excelsior", o general Pallée, alto commissario da França em Constantinopla, frizou o caracter limitado do accordo franco-turco e declarou que o estado de guerra entre a França e a Turquia tinha deixado de existir, desde a conclusão da convenção do armisticio.

E' verdade que sobrevieram hostilidades entre uma parte da Turquia e os francezes na Syria, mas essa guerra parcial acabava de terminar e o accordo de novo collocava a França em toda a Turquia sob o regimen do armisticio, sem que, entretanto, aquella nação tivesse tocado nas condições de paz.

O general Pallée salientou que na conclusão do accordo de paz e amisade com os turcos, os francezes só tiveram em vista o unico principio equitativo, o das nacionalidades, terminando por exprimir a convicção de que a Turquia saberá merecer a confiança do governo da França.

---

COMMUNICADO TELEGRAPHICO
de Edwin W. Hullinger

## O regresso da Russia ao capitalismo

### Os communistas temiam pelo que lhes poderia succeder se o seu governo não facilitasse a volta do capitalismo.

MOSCOU, (Pelo telegrapho a Londres) — (U. P.) — "A Russia está novamente aberta ao capitalismo, não por alguns momentos, mas por longo tempo, provavelmente por meio ou um seculo." Assim se exprimiu o Sr. Julius Stekloff, director do orgão official do soviet "Izvestia", em uma "interview" que concedeu ao correspondente da United Press.

"O communismo puro nunca será possivel na Russia, emquanto o resto da Europa e a America continuarem com o seu capitalismo. Entrementes, a Russia será obrigada a manter solida base capitalistica", accrescentou o jornalista russo. Em seguida, com os caracteristicos proprios de um homem de imprensa, o veterano communista explicou como os bolshevistas haviam mudado de politica. Tranquilamente, os cotovelos sobre a mesa, o queixo descansando nas mãos e a longa barba côr de castanha caindo sobre a secretaria, em que tantos artigos foram escriptos, o senhor Sterkloff disse-nos: "Quando o communismo estava no zenith, erramos nos nossos calculos. Pensavamos que a revolução mundial seguiria ao armisticio e que todos os paizes da Europa constituiriam os Estados Unidos do Velho Mundo, afim de que o continente operasse sob a base da unidade economica.

Comprehendemos tão bem como quem quer que seja, que em virtude das relações economicas das nações, seria impossivel á uma dellas ficar permanentemente em desaccordo e isolada do mundo. O capitalismo demonstrou ser mais forte do que nós. Encontramo-nos sós, o paiz marchando para a ruina, com a sua vida economica paralyzada e diante da perspectiva de ter que abandonar uma grande parte do campo, para conservar um pequeno reducto socialista — quatro grandes industrias publicas — ou perda de todas.

Porque, qualquer systema de governo precisa ser bem succedido economicamente, para sobreviver. Não queremos dizer com isso que nos tornamos burguezes. Nós ainda somos communistas do todo o coração, mas estamos convidando novamente os capitalistas para a Russia, porque é de nosso interesse egoista fazel-o. E' esta a melhor garantia para os capitalistas de que os seus direitos serão respeitados aqui."

Interrogado se os capitalistas poderiam ser novamente repellidos, dentro de 10 ou 15 annos, Sterkloff respondeu:

"Não. Se nós fizermos isso, que garantias poderiamos ter de que as recentes condições não se repetiriam? A Russia offerece solidas bases para as emprezas capitalistas, como qualquer paiz capitalista, e por tanto tempo como qualquer outro paiz. Nós comprehendemos que o mundo não nos acredita e não pedimos que elle aceite a nossa palavra. Nós apresentamos garantias concretas. Como um communista, eu não receio a vinda do capital. Muito pelo contrario, tenho medo do que poderá acontecer se elle não vier."

EDWIN W. HULLINGER.

---

AS RELAÇÕES BELGO-BRASILEIRAS

BRUXELLAS, 11 (A. H.) — Durante a sessão promovida pela Sociedade Belga dos Estrangeiros Industriaes e pela Camara do Commercio Belgo-Brasileira, que se realizará no proximo dia 14, no edificio da Municipalidade, o embaixador do Brasil e presidente honorario daquella Camara de Commercio, o Sr. Barros Moreira, fará uma conferencia sobre as relações entre a Belgica e o seu paiz.

A conferencia, que está despertando grande interesse nos meios officiaes, industriaes e commerciaes, assistirão o principe Leopoldo, membros do corpo diplomatico e muitas personalidades.

## As luctas do proletariado

RESOLUÇÕES DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO.

GENEBRA, 11 (A. H.) — A Conferencia Internacional do Trabalho approvou um projecto limitando a dezoito annos a idade exigida para os trabalhadores nas machinas e porões de navios mercantes.

GENEBRA, 11 (A. H.) — Os delegados á Conferencia Internacional do Trabalho enviaram um telegramma ao presidente arding, em que manifestam o alto apreço que lhes merece a nobre iniciativa do chefe do governo americano na vespera da conferencia que convocou para tratar da reducção dos armamentos. Os representantes da Conferencia Internacional de Genebra manifestam a esperança de que a Confrecencia de Washington poderá realizar uma obra permanente e solida em favor da paz universal.

REDUCÇÃO DE SALARIOS NOS ESTADOS UNIDOS — UMA GREVE

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Associação dos Presidentes das Estradas de Ferro do Leste, resolveu por proposta do Conselho do Trabalho Ferroviario cortar em dez por cento os salarios de todos os empregados, seguindo-se a reducção proporcional das tarifas. Um milhão e seiscentos mil ferroviarios serão attingidos por essa medida.

A directoria da associação dos gerentes das Estradas de Ferro, partirá amanhã para Washington, afim de conferenciar com os membros da commissão interestadoal do commercio, com relação á reducção da tarifa de fretes.

—Sessenta mil operarios das officinas de confecções declarar-se-hão em greve na proxima segunda-feira, devido ao empenho dos patrões de restabelecer o antigo systema de pagamento por peça, a começar no dia quatorze do corrente. Tres mil lojas serão obrigadas a fechar.

## Notas diversas

VISITA DOS SOBERANOS BRITANNICOS A' BELGICA

BRUXELLAS, 11 (A. H.) — Os jornaes annunciam que os reis de Inglaterra farão uma visita official aos soberanos belgas, na proxima primavera.

O THRONO HOLLANDEZ

LONDRES, 11 (A. H.)—O correspondente do "Daily Mail" em Amesterdam, annuncia que o projecto de revisão da Constituição nacional hollandeza limita os direitos do successão ao throno aos descendentes collateraes da rainha Guilhermina, tornando impossivel a ascensão de um principe allemão. O projecto manda submetter ao "referendum" popular a questão da fórma de governo que deve vigorar na Hollanda.

DESCOBERTA DE UM CONTRABANDO

COPENHAGUE, 11 (A. H.) — Acaba de ser descoberto pelas guardas da Alfandega de Haeereslew importante contrabando allemão.

Era esse contrabando composto de barras de ouro no valor de vinte e quatro milhões de marcos, que foram encontrados occultos em uma locomotiva construida na Allemanha para uma casa dinamarqueza.

A REBELIÃO INDIANA

LONDRES, 11 (A. H.)—Um communicado do Ministerio das Colonias, sobre a rebelião na India, diz que os destacamentos dos "moplahs" estão agora melhor dirigidos e com maiores effectivos, porquanto a perspectiva do saque attrae muitos rebeldes. Todavia, os reforços recebidos pelas forças inglezas eram sufficientes para enfrentar com vantagem os insurrectos.

O PRIMEIRO JANTAR NA CASA LATINA

PARIS, 11 (A. H.)—Sob a presidencia do Sr. Painlevé, effectuou-se hontem o primeiro jantar na Casa Latina.

Estiveram presentes todos os membros do corpo diplomatico das potencias latinas, notadamente os da America.

Ao jantar, succedeu uma palestra do deputado Guernier, que tomou como thema: "A influencia franceza na America Latina".

Houve tambem uma parte artistica, e a festa, que esteve sempre animadissima, terminou com importante baile.

Hoje será realizada a primeira conferencia da serie do "Curso sobre a America Latina", no Collegio Livre de Sciencias Sociaes.

## Noticias da America

### DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Alguns matutinos de hoje, tratando da nossa concurrencia á exposição internacional de commercio, industria, pecuaria e productos de varia classificação, que se realizará no Rio de Janeiro, por occasião da celebração do 1º centenario da independencia politica do Brasil, insistem aconselhando a nossa participação, em grande escala, na referida exposição. Informam tambem que o governo destinará um milhão de pesos para que a concurrencia argentina á exposição internacional de 1922 se faça com a grandeza que nos permittem o nosso desenvolvimento industrial, commercial e pecuario.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O ministro da guerra ordenou que todos os campos de aviação pertencentes ao governo pintem no solo letras enorme, em branco, que possam ser observadas de grande altura.

— Na Escola de Cavallaria de Palomar iniciar-se-ha breve o campeonato de polo e exercicios de equitação.

### DO CHILE

SANTIAGO, 11. (U. P.) — O ministro da fazenda leu o projecto de orçamento para o proximo exercicio economico, perante a commissão mixta do Senado e da Camara dos Deputados.

### DO PERU'

LIMA, 11 (U. P.)—A Camara dos Deputados approvou um projecto de emprestimo com a London Petroleum Company.

### DA BOLIVIA

LA PAZ, 11. (U. P.) — Promettem extraordinario brilho os "jogos floraes" que devem realizar-se amanhã. Nesse concurso litterario, tomarão parte os mais notaveis escriptores do paiz.

— O tenente-coronel Jacyntho Rowue Teran, foi condemnado a dois annos de prisão e dois de desterro pelo delicto de rebelião militar.

— Foi enviado á commissão de reformas sociaes o projecto do poder executivo sobre accidentes do trabalho.

— Amanhã apresentará as suas credenciaes o novo ministro argentino Sr. Horacio Carrillo.

— O Sr. Tezanos Pinto, ministro plenipotenciario da Bolivia em Lima, foi removido para o Rio de Janeiro.

### DO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 11 (A. A.)—Em uma entrevista concedida pelo presidente do Touring Club, ácerca da recente excursão feita no Brasil por alguns dos seus membros, o entrevistado destacou, dentre as muitas instituições creadas no Brasil, o Instituto de Butatan, onde, disse, se podem admirar algumas praticas scientificas extraordinarias. Affirmou serem incomparaveis as bellezas naturaes do Brasil, e ser assombroso o esforço conseguido pelas autoridades brasileiras, para accentuar, ainda mais fortemente, as bellezas naturaes que se desfrutam no Brasil. Recordou a sua visita ao já referido Instituto de Butatan, onde teve occasião de assistir a algumas experiencias e observações scientificas, de que trouxe inolvidavel memoria.

Narrou as emoções que encarna a ascenção ao monte Cantareiro e, igualmente, ao cume do Corcovado, de onde se observa o mais pittoresco, estranho e grandioso panorama que jámais os seus têm visto. Relembra o brilho que alcançou a inauguração da estatua eregida ao compositor Verdi, em S. Paulo, e terminou fazendo grandes elogios á capital brasileira.

—Como annunciamos, partiu hontiu hontem, com destino ao porto do Rio de Janeiro, o cruzador "Uruguay", que vai representar o paiz nas festas commemorativas do anniversario da Republica do Brasil.

### O PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 11 (U. P.) — Diz-se que o Sr. Eduardo Schaerer vai publicar um manifesto responsabilizando-se pelos successos que determinaram a mudança de governo.

— Devido a achar-se ligeiramente indisposto, o Sr. Eduardo Schaerer, foi adiado o banquete que projectavam offerecer-lhe os seus amigos politicos.

## Ao fechar da pagina

O INVERNO EM MADRID — O GENERAL BERENGUER TEM UMA RECAIDA

MADRID, 11. (A. H.) — O inverno está cada vez mais rigoroso. O frio é intenso nesta capital, onde já hontem morreu um homem de frio e varias outras pessoas foram soccorridas pelas autoridades.

— Telegramma de Melilla annuncia que o general Berenguer teve uma recaida, sendo obrigado a recolher-se novamente ao leito. Ao que se affirma em rodas militares, o alto commissario em Marrocos virá, brevemente á Hespanha, para tratar da saude. Será nomeado um alto commissario para o substituir durante a sua ausencia.

CAPTURA DE UM CHEFE ARABE

MADRID, 11. (A. H.) — Noticia transmittida de Melilla para um jornal desta capital, dá curso ao boato de que os amigos de Benisicar surprehenderam o acampamento de Adb-el. Krim e capturaram o referido chefe arabe, entregando-o aos hespanhoes.

A TRANSFORMAÇÃO DAS USINAS DE GUERRA EM USINAS DE PAZ

BERLIM, 11 (A. H.) — No Reichstag o Sr. Hoch, deputado majoritario, atacou vivamente as ordens emanadas da commissão inter-alliada de contrôle, concernentes á transformação das usinas de guerra em usinas de paz.

O ministro Bauer associando-se ao protesto do deputado Hoch declarou que o governo do Reich procuraria convencer os alliados da legitimidade desse protesto. Todavia, os alliados tinham poder para impor as suas decisões, e só restava a esperança de que a Conferencia dos Embaixadores viesse a abrogar as medidas da commissão de contrôle.

Um deputado communista recordou em seguida as destruições praticadas na Belgica pelas tropas allemãs, dizendo que não convinha agora dar mostras de uma indignação exagerada diante das exigencias dos alliados. Os allemães, continuou o representante communista, tinham feito muito peor na Belgica, de onde não só retiraram machinas como chegaram mesmo a roubar os sinos das igrejas e a deportar os habitantes. Era exacto que a fabricação de armas, sobretudo de metralhadoras, em certas usinas, tinha provocado severas medidas da parte da commissão de contrôle, porém, segundo declarações de operarios metallurgicos, não se podia negar que nessas usinas se fabricavam hoje milhões de cartuchos.

---

35 — FOLHETIM — Sabbado, 12 de nov. de 1921

# JANICE MEREDITH

## Romance da Independencia Americana

POR

P. LEICESTER FORD

Quando a breve narração do Senhor Meredith ácerca do modo por que a informação tinha sido obtida e mandada para Boston terminou, o official permaneceu calado por alguns momentos. Depois perguntou:

— Tivestes alguma palavra ácerca de Clowes desde então?

— Não o vi nem o ouvi desde a noite em que...

—Desde que tentou roubar-me minha filha. E se d'aqui em diante o encontrar, desejo ter á mão o meu chicote.

— Está Hennion em logar em que lhe possamos pôr a mão?

— Não elle. Foi-lhe impossivel sair de Boston, embora fizesse tudo que póde, e as ultimas noticias que delle tivemos — escreveu ao tratante do pai — foram que tinha sentado praça entre os Leaes ao Rei, de Ruggles.

— Então o unico homem que podemos apanhar é esse vosso servo.

— Nem mesmo esse. O tratante despediu-se á franceza, e se o quizerdes, tendes de procural-o no vosso proprio exercito.

— Não podeis ajudar-nos a encontral-o?

— Nada sei delle ou do que faz, salvo que no mez de junho passado recebi o preço que paguei pelo seu contrato de serviços, por intermedio do pastor Mc. Clave, que talvez possa dar-vos alguma noticia delle.

— Sr. Meredith, relatarei vosso negocio ao general, apenas elle esteja livre, e tenho pouca duvida de que sereis absolvido de censura e posto em liberdade. Receio que encontrareis a hospitalidade deste aquartelamento de alguma fórma falha de commodidade, pois estamos muito apertados, e chegais em tempos difficeis. Mas tratarei de ver se as senhoras podem obter um quarto, e seja como for será melhor aqui que na casa da guarda. Dirigiu-se á porta do corredor e chamou: Grayson!

— O que é? respondeu alguem.

— Ha aqui duas senhoras que têm de ser hospedadas por esta noite. Posso offerecer-lhes o nosso quarto?

— Sim. E apresentai-lhes minhas saudações, e dizei-lhes que podem tambem ter a minha companhia, se forem moças.

— Calai-vos, homem, respondeu Brereton em tom de desapprovação. Deixai-vos das vossas semceremonias da Virginia, pois podem ouvir-vos. Voltou-se e disse: Tereis de contentar-vos com um simples colchão aqui no soalho, Sr. Meredith, mas se as senhoras me seguirem eu verei que tenham hospedagem mais commoda.

Mostrou o caminho até ao sobrado, onde, accendendo uma vela, levou-as a um pequeno quarto, muito cheio de peças de fardamento e de armas espalhadas em todas as direcções. Peço desculpa, senhoras, observou; mas durante dias tem sido só andar a cavallo e combater, de modo que ao chegar á hora de dormir, já era custoso despir-se a gente, quanto mais arrumar a roupa.

— Na verdade, senhor, não ha necessidade de desculpa, respondeu a Sra. Meredith agradecida, excepto de nossa parte por vos privarmos da pouca commodidade que já tendes.

— E' um prazer no meio de toda a lucta em que vivemos poder prestar um serviço, respondeu o official galantemente, ao inclinar-se profundamente sobre a mão da Sra. Meredith e ao beijal-a depois. Voltou-se para a rapariga e fez o mesmo para com ella. Desejo que repouzeis bem, accrescentou e saiu do quarto.

—Oh mãisinha! exclamou Janice. Já alguma vez viste homem mais distincto ou mais bem feito de corpo? E o seu traje e maneiras são...

— Janice Meredith! não empregarás alguma vez teus pensamentos noutra caisa mais que homens?

— Então Brereton, perguntou Tilghman, quando o ajudante de campo foi reunir-se aos camaradas, como recebeu sua excellencia vossa ousadia?

— Como castigo mandou-me examinar a Venus de Gibbs.

— Que feliz diabo, praguejou Gibbs. Sou capaz de apostar que o exame não foi breve. Olhai para o guapo aspecto da cara do peralta.

Brereton riu-se satisfeito ao tirar a farda e ao enrolal-a como travesseiro.

— Acabei exactamente de beijar a mão da mamãi, observou.

— Não te posso gabar muito o gosto!

— De modo a, proseguiu tranquillamente Brereton ao estender-se no chão, poder beijar a de Venus e com a mão della não tive nenhuma pressa, rapazes. Por conseguinte, senhores, meu gosto presente é, apesar do motejo de Gibbs, o mais excellente, espero sonhos agradaveis até que S. Ex. me chame. Silencio nas fileiras.

XXIV

O QUE VALE UM AMIGO

Quando o sol nasceu na manhã seguinte, Brereton chegou a galope ao quartel-general.

S. Ex. saiu? perguntou á sentinela, e recebeu em resposta que Washington tinha saido a cavallo na direcção do sul dez minutos antes. Deixando o cavallo com o homem, o ajudante de campo correu para a casa e voltou em um momento com um grande pedaço de pão de milho e duas salsichas na mão. Saltando na sella, partiu a trote largo, mastigando vorazmente, emquanto cavalgava.

— Firme, menina, observou á egua. Se me fizerdes perder este bolo, nunca vos perdoarei, Janice.

Em quinze minutos o official chegara junto a um grupo de cavalleiros occupados com oculos de alcance. Chegando ao meio delles, fez a continencia e disse:

— Os regimentos de Maryland tomaram posição, Exm. senhor. Depois recuando um pouco, olhou para a planicie, que se lhes estendia em frente. Mal havia olhado para os dois regimentos continentaes que repousavam á meia encosta da elevação em que se achava, e a linha de piquetes na varzea, quando tres companhias da infanteria ligeira com as suas fardas vermelhas desembocaram dos bosques que cobriam as alturas correspondentes para a banda do sul. Quando os escaramuçadores retrairam-se para as suas columnas, os inglezes fizeram soar triumphalmente as cornetas, tocando, não um toque militar mas o tom de caça de raposa, "fugiu", um clangor destinado a mostrar o seu grande desdem pelos americanos.

As faces de Washington coraram quando as notas de escarneo vieram fluctuando pela encosta acima, e apertou os beiços, procurando occultar a mortificação que o insulto lhe causava.

— Não querem que nos esqueçamos de hontem, disse elle.

— Hão de nos pagar ainda caro esse insulto, exclamou Brereton irritado.

— Já é um ponto ganho que nos considerem abaixo do seu desdem, murmurou Grayson: pois isso já é meio caminho para derrotal-os.

— Coronel Reed, ordenai tres batalhões de exploradores de Weedon e Knowlton, que se adiantem a coberto dos mattos e procurem metter-se na rectaguarda do corpo principal do inimigo, mandou o commandante em chefe, depois de um momento de discussão com os generaes Greene e Putnam. Como conheceis o terreno guiai-vos em pessoa.

— Que tratante feliz! rosnou Brereton.

—Ah, ah! riu-se Tilghman motejando. Alguns de nós tem mãos que beijar e outros regimentos que combater. Escuta macarroni. O general pensa que seria pena manchar essas botas e luvas elegantes. Deveis isso á vossa casquilhice.

— Coronel Brereton, disse o general, ordenai aos dois regimentos de Maryland que subam em auxilio de Knowlton.

Brereton fez a continencia e ao voltar o cavallo levou o pollegar ao nariz para Tilghman.

— Ficastes na panella, disse baixinho. O general veste-se demasiado bem a si mesmo para enganar-se com um homem porque trata de conservar-se limpo e "á lá mode".

Um quarto de hora mais tarde quando os batalhões dos regimentos de Griffiths e Richards avançaram, guiados por Brereton, a energia das descargas na sua vanguarda mostrou que o combate tinha começado, e em resposta á sua ordem atiraram-se para a frente a paso dobrado. Uma vez fóra do matto, acharam os exploradores do Connecticut espalhados em pequenos grupos onde quer que se podiam pôr a coberto, mas despejando vivo fogo sobre o inimigo, que havia sido reforçado poderosamente.

— Malditos! bradou Brereton. Não se baterão nunca senão a coberto? Bradou mais alto: Avante! Carregai, rapazes! Dada esta ordem, dirigiu-se a cavallo na direcção dos exploradores. Onde está o vosso coronel? gritou.

— Morto, bradou um delles, e não ha ninguem para dizer-nos o que devemos fazer.

— Fazer? berrou o ajudante de campo. Sahi detrás dessa coberta e ide para o inferno. Mostrai que o Connecticut nem sempre fica de emboscada. Vamos!

Ergueu-se uma acclamação e sem esperarem sequer para formar, os homens avançaram, fazendo recuar o inimigo para o matto para se abrigar, e depois impellindo-o para fóra do bosque. O fogo dos inglezes diminuiu ao recuarem, e quando novas tropas continentaes appareceram-lhes tambem no flanco direito, a retirada tounou-se quasi derrota.

— Acossai-os-hemos em toda a extensão da ilha, gritou Brereton, doido de enthusiasmo, emquanto os homens trepavam pelas pedras atraz do inimigo em fuga.

— Coronel Brereton, S. Ex. vos ordena que chameis os regimentos á sua posição anterior, bradou Grayson chegando a galope.

Brereton praguejou energicamente antes de metter-se a galope pelo meio das tropas, e ainda depois que elles em obediencia ás suas ordens tinham recuado vagarosamente e retomado a sua posição original, elle rosnou ao ajudante do campo ao começarem a subida:

— Estou cansado desta demasiada cautela, Grayson! Que diabo...

— O general tinha razão, asseverou Grayson. Vêde ali! Apontou por cima das copas das arvores por onde agora podiam ver para onde columnas de escossezes reaes e caçadores de Hesse avançavam a passo dobrado. Tereis de retirar-vos a todo dar se vos permittissem avançar outra meia milha.

— Entretanto, é pena, disse o moço official com um suspiro, que quando os homens querem combater tenham de ser refreados.

— Ficai agradecido por terdes executado vosso passo com a fresca da manhã e terdes concluido a tarefa. Deus meu! Faz-me suar só o ver a maneira por que estão fazendo avançar esses pobres caçadores. E' evidente que lhes causamos verdadeiro susto.

Ao chegarem ao tope da elevação, Brereton adiantou-se para onde Washington ainda se achava.

— Procurei fazer soar o "fugiu", Exmo. senhor, disse exultante, mas os que o sabiam tocar estavam tão sem folego com a caça que davam que não havia um homem que o pudesse fazer soar.

Os olhos de Washington illuminaram-se ao sorrir com o enthusiasmo do moço.

(*Continúa.*)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1921

# BALÕES DE OXYGENIO

A candidatura dissidente está cada vez mais firme, augmentam torrencialmente os seus adhesistas: é o que se lê, pela manhã, á tarde e á noite, na imprensa ao serviço do nilismo.

Não é, portanto, sem um certo pasmo que se vê, de quando em quando, voltar á tona a balela de que um terceiro candidato ahi vem, para conciliar a "familia republicana" e impedir, desgraçadamente, que o candidato da dissidencia consumme a sua obra de renovação democratica.

Que essa atoarda periodica procede do campo nilista, não ha quem hesite um segundo em pôr em duvida, porquanto são sempre os politicos oppostos áquelle campo que se erguem, nas tribunas legislativas, para repulsar terminantemente a evidente insinuação injectada no bojo do boato.

Mais de uma vez, portanto, já a dissidencia pensou num "tertius", o que de modo algum se concilia com a tremenda réclame que ella faz de adhesões em massa, de todas as partes do territorio nacional.

Parecerá, realmente, estranho, difficilmente concebivel que, estando o paiz inteiro avassalado pelo nilismo, que já se apoderou de todas as classes, queira a dissidencia abrir mão do seu candidato, como premio ás fadigas e desillusões da sua recente peregrinação pelo norte.

Mas, por mais que não se tenha explicação plausivel para esse absurdo, se é que ha absurdo explicavel, com excepção unica do nilismo — a verdade é que os dissidentes pensam tanto, com tamanho empenho obsessivo, na conveniencia de uma "conciliação", que, repellido o boato pelos politicos que volta a assediar, os "leaders" legislativos da candidatura da vaia entram em verdadeiros accessos furiosos contra os que não têm contemplações com a isca do boaterio.

Foi o que succedeu ainda hontem no Senado, a proposito de ter o illustre Sr. Alvaro de Carvalho muito naturalmente declarado que S. Paulo não admitte insinuações que ponham em duvida a sua lealdade na questão da successão, sendo, por isso, puramente ociosas as murmurações que voltam a circular sobre a eventualidade de um candidato de concordia, a sair das fileiras do partido republicano paulista.

Por ter feito essa declaração legitima e innocente — aliás, superflua, porque todo mundo conhece a origem e os intuitos da balela reeditada — o Sr. Alvaro de Carvalho passou pelo desgosto de ouvir uma tremenda objurgatoria contra o eminente senhor Washington Luis, de quem se disse que é o encabeçador da "felonia" de S. Paulo.

Ninguem, naturalmente, como se diz no vulgo pitoresco e incisivo, toma o pião na unha ante esses arremessos aggressivos, muito embora seja a primeira vez que a nobre figura republicana, de tão altas e impeccaveis attitudes, qual a do actual presidente de S. Paulo, é trazida a debate por fórma tão destoante mesmo de uma rudimentar delicadeza de cavalheiro.

Ninguem, naturalmente, se irrita com essas explosões, porque seria deshumano tapar a valvula de escapamento dos máos humores da dissidencia, só pelo prazer de vel-a estourar antes da proxima liquidação que a espera no embate das urnas.

Perfeitamente justificavel é a irascibilidade intermittente de que se mostram dominados os "leaders" nilistas, hoje alegres, louvando, em galhofa e riso, as arruaças de seus adeptos; amanhã zangados, furibundos, descompondo sem piedade os "leaders" da Convenção Nacional e os seus candidatos.

Ponha-se o leitor na situação desses politicos. Vendo que certa empreitada sua corre perigo, a sua astucia engendra uma atoarda tendenciosa, que tem de agir como remedio unico no caso; engendrada a balela e solta na rua, os interessados em que ella não vingue, dão-se pressa em contestal-a; o leitor deixa passar uns mezes, agarra o boato, escova-o, dá-lhe um lustre que lhe renove a apparencia, e solta-o outra vez á esquina; os mesmos interessados, conhecendo-o pela pinta, porque é indisfarçavel, poem ainda esse boato infeliz em regimen de quarentena; mas o leitor, tenaz, vendo que, sem a effectivação da *idéa*, sossobra, perde tudo, não se dá por vencido, e torna a fazer que o "consta" o "parece", o "diz-se" retome a sua actividade de bicha da China, ao passo que, deparando-o no seu caminho, insidioso e impertinente, os interessados, pela terceira vez, o desmascaram.

Sopitaria, acaso, o leitor o desapontamento ? E esse desapontamento não daria origem a uma justa explosão de raiva, daquella em que o despeito entra em quantidades illimitadas ?

Tal é a situação moral da dissidencia, ao ver desfeita, pela terceira vez — ou quarta ? ou quinta ? — essa perfida, e ao mesmo tempo expressiva historia de dar S. Paulo o terceiro candidato á presidencia, só pelo gosto de fazer mal á obra patriotica do inconfundivel democrata que está consagrando as ultimas audacias da sua vida á reconstrucção do Brasil nos moldes da Mourovia.

Deve-se, portanto, dar carta branca á dissidencia para rugir, atacar, diffamar, o que tudo quer dizer — espernear. E' perfeitamente logico e integralmente humano.

Se, nessas crises explosivas e berrantes, ella intensifica a exploração com o exercito, que lhe conhece á maravilha a pinta do chefe; se dirige as suas catapultas contra S. Paulo, de cuja firmeza serena e honrada ainda hontem dizia tão bellas palavras na Camara o illustre Sr. Carlos de Campos — não cumpre aos que lhe são adversos, a essa dissidencia esperneante, senão deixal-a espumar e blaterar á vontade, sem revides, sem remoques, sem impaciencias.

E ninguem pense que, vencida a ultima crise, esteja a molestia extincta. Não. Ella voltará infallivelmente, segurissimamente, uma, duas, dez, vinte, cem vezes até 1º de março de 1922. Porque os balões de ensaio desse "tertius" tão anciosa e incoherentemente desejado, insinuado, quasi pedido, são tambem, na realidade, os balões de oxygenio do nilismo...

# Echos e factos

### O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

*Previsões até 18 horas de hoje:*

*Districto Federal e Nitheroy* — Tempo, bom, ainda sujeito a alguma nebulosidade variavel; temperatura, estavel á noite, ligeira ascensão de dia; ventos, normaes, predominando a componente sul;

*Estado do Rio* — Tempo, bom, ainda sujeito a alguma nebulosidade variavel; temperatura, estavel. á noite, ligeira ascensão de dia.

*Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje* — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

*No Districto Federal* (até 15 horas de hontem) — Confirmando a previsão feita, o tempo continuou bom, com nebulosidade variavel, que diminuindo gradativamente, permittiu que o céu se tornasse limpo, ás 15 horas. A temperatura foi estavel, á noite, e ligeiramente mais elevada pela manhã. A maxima foi registrada ás 11 horas e 5 minutos, com 23º,0, e a minima ás 5 horas e 50 minutos com 18º,0. Sopraram ventos do quadrante sul, com predominancia da componente oéste de 23 horas á 1 hora, e da componente léste, que foram frescos, nos demais periodos; de 1 ás 4 horas reinou calmaria.

*Em todo o paiz* (até 9 horas de hontem) — Zona norte — Devido á deficiencia dos despachos meteorologicos, não é feita a synopse desta zona; entretanto, sabe-se que em Sergipe o tempo está máo e em alguns pontos de Pernambuco, bom. Zona centro — Em alguns pontos das regiões norte e léste de Minas e serrana do Estado do Rio, o tempo esteve incerto, nas outras localidades desta zona manteve-se bom. Choveu hontem em Januaria e Theophilo Ottoni. Zona sul — Tempo, bom, firme, sem chuva em nenhum ponto desta região do paiz.

*Estações de aguas* — O tempo conserva-se bom, firme, e com a temperatura em ligeira ascensão, em Caxambú, Passa Quatro, Araxá e Poços de Caldas. As temperaturas maximas em Caxambú, Araxá e Poços de Caldas, foi 25º,0, e Passa Quatro, 24º,0.

*Menores temperaturas* — 5º,0 em Lages (Santa Catharina) e 5º,5 em S. Paulo dos Agudos.

*Maiores chuvas recolhidas no dia 11* — 61º,7 em Laranjeiras (Sergipe) e 6º,8 em Januaria.

*Estado do mar na costa do paiz* — Tranquilo e chão.

*Regiões sem chuvas* — Ha mais de 15 dias: S. Bento, Campina Grande e Jabuatão; ha mais de 120 dias: Quixadá.

DADOS AEROLOGICOS

Corrente de sul, com velocidade maxima de 8,7 metros até 156 metros; d'ahi a 1.092 metros, correntes de SSW e SSE, com a velocidade maxima de quatro metros; d'ahi a 2.652 metros, onde o balão desappareceu em altos cumulos, á distancia horizontal de 1.450 metros, corrente variando de ENE, NNW e SW, com a velocidade maxima de 2,8 metros.

## Edição de hoje, 10 paginas

Na hora reservada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos pelo chefe do Estado, no palacio do Cattete, os senadores Cunha Pedrosa, Venancio Neiva, Euzebio de Andrade, Lauro Sodré, José Euzebio, Felix Pacheco, Raul Soares e Hermenegildo de Moraes e os deputados João Simplicio, Octacilio de Albuquerque, Graccho Cardoso, Costa Rego, Tavares Cavalcanti, Arthur Lemos, Bethencourt Filho, Thomaz Rodrigues, Gilberto Amado, Rodrigues Machado, Dorval Porto, Raul Barroso, Hugo Carneiro, Pessoa de Queiroz, Lindolpho Pessoa, Godofredo Maciel, Hermenegildo Firmeza, Camillo Prates, Estacio Coimbra, Bueno Brandão e Salles Filho.

Com o Sr. presidente da Republica estiveram conferenciando hontem, sobre assumptos financeiros, os Drs. Homero Baptista, ministro da fazenda, e Custodio Coelho, director da carteira cambial do Banco do Brasil.

### Que tristeza para os pernambucanos !

Quando se pensa nas grandes figuras imperecíveis da oratoria pernambucana, que fulguraram e tiveram intervenção decisiva em todas as altas questões historicas da nacionalidade; quando se pensa em Nabuco, João Alfredo, Martins Junior, José Maria, José Mariano, tantos outros ! — e se vê que entre os representantes actuaes do Leão do Norte na Camara ha uma trindade apenas digna do cerebro e do espirito do Sr. José Bezerra, imagina-se a tristeza dos pernambucanos em face dessa alarmente decadencia do talento, da cultura e da "linha" nos legisladores e tribunos que o Recife exporta.

Hontem, dando um aparte, na Camara, um da trindade — e convem nomeal-o á historia — o Sr. Eduardo Tavares, endossou e repetiu a infamia sargetaria que se inventou, em honra da nossa educação politica, para ferir na sua dignidade pessoal o presidente de Minas.

Nenhuma das bancadas dissidentes descera a esse nivel. A gaucha, a fluminense, a bahiana têm combatido asperamente pelas suas actuaes preferencias, mas com irreprochavel limpeza, até hoje.

Coube a um pernambucano a triste iniciativa de levantar da rua e esparramar na Camara a purulencia daquella miseria.

Que tristeza para Pernambuco !

### As commissões da Camara.

Reunida, sob a presidencia do Sr. Estacio Coimbra, a commissão de finanças da Camara ouviu dois pareceres do Sr. Correia de Brito, autorizando o governo a reorganizar a Repartição de Aguas e a rever o contrato da Leopoldina, para o fim de unificar as tarifas e conceder outras vantagens a essa companhia, retribuindo-lhe os capitaes, que foi mandado a imprimir. Depois disso a commissão discutiu uma emenda abrindo o credito de seis mil contos para a construcção de um palacio para a Camara. Falaram diversos membros da commissão e, por proposta do Sr. Estacio Coimbra, ficou deliberado que se transformasse a emenda em projecto sobre o qual se ouvisse a commissão de policia para então se ouvir o voto final da de finanças. O assumpto foi debatido longamente, opinando todos pela urgencia de se construir uma séde para a Camara.

O Sr. Bento Miranda requereu a discussão de seu projecto de protecção á borracha. Falaram contra esse projecto e opinando pela inclusão da providencia no projecto que institue a defesa do café os Srs. Carlos Penafiel, Pacheco Mendes, Oscar Soares, Correia de Brito e Antonio Carlos. Foram todos accordes em affirmar que a lei do café previa auxilio á Amazonia.

O Sr. Bento Miranda tentou discutir e manteve o seu projecto. O Sr. Estacio Coimbra sustentou que a lei de assistencia ao café previa a defesa da borracha e disse que o andamento deste projecto facilitaria a solução do problema da Amazonia.

O Sr. Octavio Rocha pediu que se votasse, então, o requerimento do Sr. Pacheco Mendes, adiando a discussão do projecto do Sr. Bento Miranda. Posto a votos foi approvado o adiamento.

O parecer do Sr. Celso Bayma, sobre o Acre, que publicamos em outro logar, foi a imprimir para estudos.

Tendo a Camara approvado um requerimento do Sr. Gonçalves Maia, pedindo audiencia da commissão de constituição e justiça sobre o projecto de defesa do café, a commissão de finanças remetteu áquella sua collega todos os papeis.

### Casas para o Congresso

E' do espirito da elaboração legisferativa e do proprio estylo das casas legislativas que as proposições a serem consideradas objecto de deliberação disponham sobre assumptos singulares e não sobre materias heterogeneas.

Em se tratando de materia de creditos — orçamentarios ou não — a sua autorização, em projecto de lei, é regulada por ministerios, sendo que o regimento interno da Camara preceitua a designação prévia de relatores para os diversos ministerios.

O apparecimento, hontem, na commissão de finanças da Camara, de uma emenda de credito de doze mil contos a um projecto de credito de vinte contos, doze mil autorizados pelo Ministerio do Interior e vinte pelo da fazenda, provocou commentarios e determinou a recusa immediata de projecto e emenda até que appareçam devidamente redigidos em proposições independentes e singulares.

O vultoso credito de doze mil contos é consignado ao levantamento dos edificios do Senado e da Camara e o de vinte contos para a delegacia fiscal do Thesouro no Amazonas.

Discordando, nesse sentido, do relator e da commissão de policia da Camara, a sua commissão de finanças manifestou-se, desde logo, de accordo em conceder os creditos precisos á construcção de séde condigna para as casas do Congresso Nacional; mas, discordou do processo de *engate* de emenda não congenere á materia da proposição principal, por julgar que em assumpto de tal monta devem as mesas da Camara e do Senado solicitar ao Congresso, em projecto isolado e devidamente justificado, os creditos necessarios áquelle fim, que lhes não serão recusados.

Accordou-se, assim, hontem, na Camara, que se podendo e se devendo fazer as installações reclamadas imperiosamente para as casas do poder legislativo, nada autorizava a agir nesse sentido algo clandestinamente, mas que cumpre defrontar o problema sem subterfugios, sem obscuridades com presteza e decisão.

### Ministerio da Justiça.

Foram naturalizados brasileiros João Frederico Saens e Leib Shereschevisky, naturaes, este da Polonia e aquelle da Republica Argentina, ambos residentes nesta capital.

### A morte das arvores.

Os entomologistas officiaes dão o alarme: estão morrendo, sugadas por milhões de parasitas vorazes, as arvores urbanas, que dão sombra e enlevo aos cariocas.

Ha pouco, em cerrada documentação scientifica, *O Economista* trouxe para a imprensa o brado do seu protesto contra o anniquilamento da arborização urbana.

A Prefeitura deve ter ouvido, mas problemas de outra ordem, em que possam entrar parasitas de outra natureza, desviam e absorvem systematicamente a sua attenção, o seu zelo pelas nossas coisas.

Não faz muito tempo, o Sr. prefeito teve um rasgo louvabilissimo: vetou uma insensata resolução do Conselho favorecendo o exterminio do patrimonio florestal do Districto.

Foi magnifico. No entanto, ha dois mezes se clama pela defesa da nossa *grevilea robusta*, joia da indumentaria vegetal da cidade, sem que o chefe do municipio se dê ao trabalho de ser coherente.

Tendo vetado a insensatez edilicia, cruza os braços ante a morte das arvores que nos protegem da canicula e nos decoram as praças e as ruas.

Ainda é tempo, Sr. prefeito ! accorra a salval-as !

### Ministerio da Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes o capitão de mar e guerra Dr. Julião Freitas do Amaral, por haver assumido as funcções de sub-inspector de saude naval.

— Foram hontem recebidos em audiencia, préviamente marcada, pelo Sr. ministro, os Srs. embaixador italiano Luiz Mercatelli, Juan Van Braan Houck Geert e F. de Gloppe, este representante da Empreza de Dragagens e Trabalhos Publicos de Haya.

— Conferenciaram hontem com o Sr. ministro os almirantes Heleno Pereira, inspector do Arsenal de Marinha, e Americo Silvado, superintendente de navegação.

— Visitaram hontem o Sr. ministro os deputados Ferreira Braga, Armando Burlamaqui, Juvenal Lamartine, Dionysio Bentes, Pedro Lago e Alfredo Egydio, este deputado estadoal por S. Paulo.

— Para realizar varios exercicios deverá sair hoje, com destino á ilha Grande, o tender *Ceará*, do commando do capitão de fragata Joaquim Buarque de Lima.

— Em nome do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da marinha determinou ao chefe do estado-maior da armada que faça publicar em ordem do dia, para conhecimento dos interessados, que os recursos ou reclamações relativas ao quadro de accesso devem ser submettidos á apreciação da autoridade competente dentro de dez dias, a partir de 10 do corrente, data da publicação do referido quadro, não sendo tomados em consideração os que forem apresentados fóra desse prazo.

— Foi exonerado o capitão de corveta patrão-mór Guilherme Frederico Augusto, de patrão-mór do Arsenal de Marinha desta capital.

— Foram nomeados Antonio Valença de Mello, Antonio Mauro Carvalho da Silva, Americo Martins Meira e Octavio Santiago para exercerem os cargos de sub-commissarios da armada, os quaes foram classificados no ultimo concurso nos quatro primeiros logares.

— Foram transferidos: o 3º pharoleiro Antonio Lopes de Mello, do pharol de Olinda, no Estado de Pernambuco, para o da ilha Rasa; o 3º pharoleiro José Cavalcanti de Albuquerque Lima, deste para aquelle; o 3º pharoleiro Porphirio da Silva Reis, do pharol de Guaratiba, no Estado do Rio de Janeiro, para o do cabo de S. Thomé, no mesmo Estado; e, conforme pediram, o 3º pharoleiro Bernardino Lopes Marinho, do pharol do cabo de S. Thomé, no Estado do Rio de Janeiro, para o da Ponta dos Castelhanos, no mesmo Estado, e o 3º pharoleiro Antonio Esperidião da Silva, deste pharol para o de Guaratiba, no mesmo Estado.

— O Sr. Eugenio Francisco Mendes, residente em Itaipú, conseguindo desfazer violentamente com o auxilio ostensivo da força de policia do Estado do Rio, a apprehensão levada a effeito pelo encarregado da secção de pesca da marinha, de varias embarcações, afim de serem arroladas na capitania do porto e matriculados os respectivos tripulantes, de accordo com as disposições regulamentares sobre o assumpto, o Sr. ministro solicitou do presidente do Estado do Rio os seus bons officios no sentido, não sómente de ser evitada a intervenção da policia militar estadoal por contrariar ordens emanadas da Inspectoria de Portos e Costas, concernentes ao serviço de pesca, a cargo deste ministerio, mas, tambem, restituidas as ditas embarcações ao capataz da colonia Z 7 existente naquella localidade.

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da fazenda as informações precisas para attender ao pedido da secretaria da Camara dos Deputados referente ao requerimento da Sociedade Portugueza Beneficente do Amazonas solicitando pagamento de serviços hospitalares prestados á marinha naquelle Estado.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da fazenda que, em referencia ao requerimento da Sociedade Anonyma Estaleiros Guanabara pedindo isenção de direitos aduaneiros para o material que importou, o dito material se destina á construcção naval.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da guerra o requerimento do 2º sargento do batalhão naval Luiz Marcellino da Silva pedindo lhe seja attestado o tempo em que serviu como praça no antigo 23º batalhão de infanteria do exercito, de março de 1896 a maio de 1899.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da guerra haver designado o 1º tenente commissario Luiz Barreto Alves Ferreira para fazer parte da commissão que deverá ser nomeada para fixar a composição das rações de viveres e forragens para o tempo de paz, e bem assim encarregado da mesma incumbencia o capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel, que já se acha á disposição do Ministerio da Guerra.

— Foi prorogada por dez dias a licença concedida em 7 de julho ultimo ao 1º tenente Lauro de Araujo, para tratamento de saude, e concedida licença de 60 dias, tambem para tratamento de saude, ao capitão de corveta patrão-mór Guilherme Frederico Augusto.

— Obtiveram licença de seis mezes, de accordo com o decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro ultimo, os operarios do Arsenal de Marinha desta capital João Dionysio Sant'Anna e Samuel Ubaldo Xavier, o machinista da patromoria do mesmo arsenal Arthur Guilherme do Amaral, o foguista do dique Affonso Penna Antonio José Dias e o operario do Arsenal de Marinha do Pará Bernardo Avelino Malcher.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do estado-maior da armada e aos inspectores de marinha, fazenda e fiscalização, saude naval e machinas haver resolvido tornar extensiva aos sub-officiaes da armada a resolução constante do aviso n. 3.076, de 22 de agosto ultimo, dirigido ao estado-maior, relativamente ás licenças de favor não excedentes de 15 dias, que, como foi explicado no dito aviso, devem ser convertidas em férias.

### Serenatas...

O Sr. Bueno Brandão, num momento de bom humor, fez espirito, na Camara, a proposito da grave accusação que lhe fizera o Sr. Souza Filho, de ser S. Ex. tocador de requinta.

Que não; nunca embocara esse instrumento. Tocara, é certo, em sua mocidade, violino e flauta, mas em serenatas...

O Sr. Bueno Brandão é, notoriamente, um homem de linha, um cavalheiro.

Não sabemos, por isso, se o illustre *leader* quiz ser intencional, falando em serenatas.

Mas acertou admiravelmente no alvo. No Districto Federal e no Estado do Rio, essas tocatas e cantatas nocturnas chamam-se *serestras*. O individuo que se entrega a esse prazer chama-se *serestreiro*.

Ha uma certa nuança entre o serenatista do interior e o serestreiro, por exemplo, de Campos ou do Cubango. Neste, o divertimento acapadoça-se, e por tal fórma se apodera do consciente e do subconsciente do individuo, que, transforme-se embora elle, mude de vida, suba na carreira publica, tome attitudes de grande homem, besunte-se do verniz da civilização, não póde evitar a coexistencia do *serestreiro*.

*Grattez la peau... Chassez le naturel...*

### Ministerio da Guerra.

O coronel de artilheria Antonio Affonso de Carvalho solicitou reforma do serviço do exercito.

— O director da secretaria da guerra enviou ao palacio do Cattete, afim de serem assignadas pelo Sr. presidente da Republica as cartas patentes dos seguintes officiaes: 2ºs tenentes da 2ª linha Manoel Henrique de Lima, Hermann Shayé, Raymundo Christo Lassance Cunha e Heitor José Vieira e tenentes da antiga guarda nacional Abelardo da Rocha, Octavio do Amaral e Annibal Bonecazi.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 1º tenente do 11º regimento de infanteria Francisco Clarindo Thomé Cordeiro.

— Prestaram hontem compromisso perante o departamento da guerra os seguintes officiaes da antiga guarda nacional: capitães João Damasceno de Figueiredo, Ramiro Augusto da Cunha e Manoel Ferreira, 1º tenente Aristides Fontes e alferes Joaquim Ferreira Braz.

— O Sr. ministro concedeu, para desconto na fórma da lei, uma passagem de 1ª classe desta capital a Belém, ao auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar Manoel Antonio de Carvalho Aranha Junior.

— A officialidade desta guarnição foi convidada para cumprimentar o Sr. presidente da Republica no dia 15, ás 14 horas e 30 minutos.

O uniforme será o II bis, para os officiaes generaes, espada com bainha de couro e fiador dourado.

— O Sr. ministro autorizou o fornecimento de passagens entre as sédes de suas sociedades e esta capital aos seguintes atiradores, classificados no concurso regional de tiro ao alvo, afim de tomarem parte no campeonato de tiro: Orestes Rodrigues Lima, Antonio Antunes de Siqueira Junior, Octavio Silveira e Aristoteles Bocino.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel Augusto Eduardo da Silva, major Manoel Alvares Correia, capitães Belford Americo de Mattos e José Henrique Pereira de Mello e 1ºs tenentes Giliath Ururahy Florim e João Annibal Duarte.

— Para fazer parte da junta medica de inspecção de saude do quartel-general, durante a semana vindoura, foi designado o 1º tenente Dr. Thales Cesar Martins.

— O major Armando Gusmão, o capitão Raymundo Dias de Freitas e o 1º tenente intendente José Quintino Correia de Sá foram designados para, em commissão, examinar os artigos em mão estado na Escola de Sargentos de Infanteria.

— Foi entregue ao 1º tenente intendente Agenor Rego, do departamento da guerra, a medalha de bronze, com o respectivo diploma, concedida por decreto de 1º de setembro ultimo.

— Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente José Carlos Dubois, e auxiliar do official de dia, 1º sargento Olympio Raposo da Cunha Rego.

Uniforme, 6º.

### Maneira de julgar.

E' lamentavel a fórma pela qual a 2ª camara da Côrte de Appellação procede a alguns julgamentos que lhe são affectos. Ainda hontem occorreu ali um caso tão escandaloso, que serviu apenas para augmentar as desconfianças que acompanham todos quantos precisam recorrer á justiça para fazer garantir os seus direitos.

Iniciada uma acção na 5ª vara civel, e quando ia ser o feito arrazoado, o autor confessou uma nullidade insanavel, pedindo fosse o processo annullado, para poder, immediatamente, propor nova demanda. O juiz, como lhe cumpria, deferiu o pedido, mas não trepidou em receber a appellação interposta pelo réo da sua decisão annullando o processo.

Tratava-se, ahi, de um recurso da mais tortuosa chicana, pois nos casos de confissão de nullidade, e não de desistencia de acção, não se admitte nenhum recurso, mesmo porque o juiz poderá ser responsabilizado se não annullar o processo quando a nullidade for arguida por uma das partes litigantes. Demais, o Supremo Tribunal Federal e a propria Côrte de Appellação já firmaram jurisprudencia pela qual não podem appellar aquelles a quem aproveita a sentença appellada. Como, pois, na acção que citamos, poderia appellar o réo, se a decisão appellada foi exclusivamente a seu favor, tanto assim que o autor foi condemnado nas custas?

D'ahi ter o autor aggravado para a Côrte de Appellação, afim de obter que fosse reformado o despacho do juiz de 1ª instancia que recebera a appellação, num caso em que não cabia esse recurso.

O julgamento do aggravo estava marcado para hontem, e ao tribunal compareceram os representantes dos litigantes. Antes, porém, do julgamento, já o relator respectivo, desembargador Francellino Guimarães, sabia o resultado que teria o aggravo, tanto assim que declarou em publico ao patrono do aggravado que este tinha "o seu caso ganho".

Depois, relatando o feito e como não tivesse outro argumento, o mesmo relator, que, de resto, foi o conhecido juiz que funccionou no celebre caso da Standard Oil, começou a sophismar o texto do artigo de lei que fundamentava o aggravo, para, finalmente, negar provimento ao recurso, voto com o qual concordou o Sr. Carvalho e Mello.

A injustiça foi tão berrante que o desembargador Carrilho não se limitou a divergir dos seus pares, mas fez tambem uma exposição para mostrar o erro dos dois demais membros da camara.

De nada valeram, porém, as judiciosas ponderações deste juiz, pois a injustiça estava consummada.

Não é esta, entretanto, a primeira decisão da camara de aggravos que provoca commentarios bem exquisitos por parte dos que a assistem ou a conhecem. O facto chega mesmo a ser commum, para, infelizmente, mais se duvidar da imparcialidade de certos juizes incumbidos de distribuir a justiça no Districto Federal.

### Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas do montepio da fazenda de A a K e do montepio civil da marinha.

— O Sr. ministro approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Norte nomeando interinamente José Ribeiro de Paiva para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo daquelle estado, em substituição ao effectivo, Waldemar Vieira Barros, que foi designado para servir á disposição do inspector fiscal Tancredo de Mesquita Moura.

— O Sr. ministro remetteu ao inspector da Alfandega de Santos, para informar, o aviso do Ministerio das Relações Exteriores, acompanhado de cópia de uma nota em que o encarregado dos negocios da Republica Argentina pede seja facilitada ao encarregado do consulado do mesmo paiz naquella cidade a entrada a bordo dos vapores ancorados no porto.

— O procurador geral da fazenda publica, restituindo ao delegado fiscal em Pernambuco o processo de fiança de D. Maria Thereza de Athayde Cavalcanti, agente de correio em Pureza, declarou que não cabe á referente culpabilidade pela demora da prestação de fiança, visto ter sido iniciado dentro do prazo de 30 dias, tendo sido o prazo implicitamente prorogado pela Administração Geral dos Correios, não havendo fundamento legal para se não aceitar a fiança.

— O director da receita publica declarou ao delegado fiscal no Rio Garnde do Norte que não é possivel a acquisição de um automovel para o serviço de inspecção de que se acha incumbido o inspector Tancredo de Mesquita Lima, bem assim que o acondicionamento do assucar deve ser feito nos termos do vigente regulamento do imposto de consumo.

— A directoria da despeza publica concedeu hontem á delegacia fiscal na Parahyba o credito de 90:865$, para fundação das estações de monta de Pombal a Umbuzeiro, naquelle Estado.

### O premio Nobel de literatura.

Nem sempre tem sido feliz a Academia dos Dezoito, de Stockholmo, na distribuição dos celebres premios instituidos pelo excentrico industrial-inventor Alfredo Nobel.

O de literatura, porém, acaba de ser conferido a Anatole France, a mais genuina expressão da critica e do espirito moderno. Mas era de estranhar que, depois de haver coroado a nebulosidade poetica de Rabindranah Tagore, viesse a Academia de Stockholmo a consagrar o gaulez Anatole, divergente, pelo espirito, de começo a fim, do indiano maravilhoso.

Como, entretanto, e sob que aspectos e impressões o mundo receberá a noticia dessa consagração, é que será curioso e interessante observar. Tres annos apenas, ainda mal extincto o facho guerreiro que sacudiu a humanidade na maior das commoções, quando cada qual já abandonou o sonho dos principios e se arroja furiosamente á propria reconstrucção material, ao resarcimento dos prejuizos — a escolha do velho sempre joven, o mais puro idéalista, o espiritualista maximo, parecerá, ao primeiro golpe de vista, ou uma formidavel lição aos homens da época, ou a disparatada *cabeçada* de meninos sem juizo.

Elle proprio, Anatole, com que agudo sorriso ou resignada acquiescencia, receberá a homenagem que tão tardia lhe chega, justamente á hora em que elle é a antithese do mundo utilitario que o cerca ?

E nós, que nos abeberamos só da cultura franceza, que diremos, que pensaremos nós ?

Coisa alguma, é o mais certo, ou então uma grande abundancia de coisas surprehendentes.

# MOMENTO POLITICO

## A questão da successão presidencial no Senado e na Camara -- Os "meetings" de hoje -- Outras noticias

**No Senado.**

O Senado teve hontem toda a hora do expediente e mais a prorogação regimental occupada com a successão presidencial.

O Sr. Moniz Sodré, inscripto de vespera, abriu o debate, com um longo discurso, sobre a questão das candidaturas, fazendo, a seu turno, o historico das conversas de que surgiu a candidatura Arthur Bernardes.

S. Ex. disse que ia fazer uma revelação, e essa era que o Sr. Washington Luis, presidente de S. Paulo, segundo lhe contara o Sr. Carlos de Campos, fizera uma restricção ao nome do Sr. Bernardes, e era que só o aceitaria se o Sr. Epitacio Pessoa o aceitasse. Acha esse procedimento do Sr. presidente de S. Paulo anti-republicano, etc.

Segue-se com a palavra o Sr. Alvaro de Carvalho, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente — Solidario com o partido republicano paulista, representado pelo presidente do Estado, pela commissão directora e pelo "leader" da politica federal, doutor Carlos de Campos, apenas tomei hoje a palavra para, aproveitando os poucos minutos que nos restam, defender-me contra uma injustiça da qual o Senado vai ser juiz, e fazer um protesto com o qual, estou certo, a grande maioria desta casa será solidaria.

Sr. presidente, nos debates occorridos, a proposito da successão presidencial nesta casa, como na outra, o meu nome nunca foi citado como tendo tomado parte nas deliberações a proposito do caso.

Ao começar as minhas palavras aqui, declarei que, não sendo "leader" da politica paulista, não podia vir incumbido da missão que se me attribuia, de promover um accordo, e foi sómente o facto dessa noticia que me forçou a interromper o silencio com o qual acompanhei as longas orações do nobre senador, silencio que tenho religiosamente guardado, apesar de constantemente instado pelo meu temperamento, a affirmar a justiça da convicção com que dei o meu voto na Convenção de 8 de junho.

Mas, Sr. presidente, compare o Senado as minhas palavras de hontem com as palavras do nobre senador, e diga se fui eu quem veiu provocar, no recinto do Senado, o combate e a lucta em redor da questão presidencial.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. disse que a responsabilidade cabia aos senhores Bezerra e Seabra.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Senhor presidente, o meu prezado amigo revelou-se hoje para mim manejando uma arma que não invejo, mas, em todo caso, S. Ex. manifestou-se um habilissimo — sem offensa — intrigante politico, e já sua habilidade o ajudava o outro dia, quando era S. Ex. quem não me deixava limitar o meu protesto contra a incumbencia do accordo. Era S. Ex. quem me perguntava: "Quem são os responsaveis ?"

O Sr. Moniz Sodré — Eis ahi.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Eu lhe respondi: "Responsaveis somos todos nós." S. Ex. não se contentou e perguntou novamente: "Quem são os responsaveis ?"

O Sr. Moniz Sodré — Não apoiado.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Perdoe-me o nobre senador. Instado, eu respondi: "No Estado de Pernambuco, o Sr. Bezerra, e no Estado da Bahia, o Sr. Seabra." A ambos esses homens publicos me ligam velhos laços de amisade. Isso, porém, não impede, Sr. presidente, que perante a Nação eu diga a verdade.

Sabe o nobre senador por que elles são responsaveis ? Deu-me S. Ex. o argumento com o qual vou responder-lhe. Elles são responsaveis porque não procederam como o senhor Altino Arantes. Eu não deixei á margem a candidatura do meu amigo presidente de S. Paulo, como affirmou S. Ex., em seu discurso de hoje.

O Sr. Moniz Sodré — O Sr. Arthur Bernardes não procedeu como o senhor Altino Arantes.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Eu ouvi o nobre senador tão pacientemente. Por que S. Ex. não me permitte concluir o raciocinio ? A candidatura do Sr. Altino Arantes não havia chegado ás decisões a que chegou a do Sr. Arthur Bernardes.

O Sr. A. Azeredo — Apoiado.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Essa decisão tinha de ser tomada, como V. Ex. bem o sabe, na casa do senhor Urbano Santos.

Quem retirou a candidatura do Sr. Altino Arantes foi o proprio senhor Altino Arantes. Tenho a meu lado um testemunho irrecusavel do caso. (Aponta para o Sr. Raul Soares.)

O Sr. Raul Soares — Perfeitamente.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Ao meio dia desse dia, chegando os senhores Raul Soares e Astolpho Dutra á nossa casa, traziam a proposta de um accordo com quatro nomes. Estavam presentes, por S. Paulo, o Sr. Carlos de Campos e o humilde orador que vos fala. A minha resposta immediata foi a seguinte: "Ninguem tem o direito de falar pelo Sr. Altino Arantes." Esse illustre moço, que dentro de pouco tempo será restituido ao Parlamento Brasileiro, disse: "Se é para um accordo, ainda é tempo de aceitar, e eu me entrego em vossas mãos."

Eis por que eu disse no Senado que a responsabilidade era dos Srs. Bezerra e Seabra, governadores dos seus Estados, que têm o poder dos seus Estados nas suas mãos, e que não deviam forçar os seus amigos a contendas que nos levam á lucta em que estamos.

Já affirmei que a situação da candidatura Arthur Bernardes é differente e que cumpria aos governadores da Bahia e de Pernambuco, em vez de obrigarem os seus amigos a tomar essa attitude, a iniciativa nobre, altiva, patriotica que teve o Sr. Altino Arantes.

Senhores, eu não devo alongar-me porque as pessoas citadas são as que devem responder á parte politica do discurso do nobre senador pela Bahia. Os Srs. Carlos de Campos, Raul Soares e Arnolpho Azevedo deveriam até falar antes de mim; corri, porém, pressuroso a lavrar um protesto publico contra as referencias por S. Ex. feitas ao Dr. Washington Luis.

Nunca assisti, Sr. presidente, no Parlamento brasileiro a factos iguaes. Provas circumstanciaes, raciocinios desenvolvidos pelo nobre senador deram a S. Ex. a coragem de dizer...

O Sr. Moniz Sodré — Isso me é muito peculiar.

O Sr. Alvaro de Carvalho —... de um moço como o que preside o meu Estado, e com o maximo desinteresse...

O Sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O Sr. Raul Soares — Muito bem.

O Sr. Alvaro de Carvalho — Nessa questão procedeu, como até hoje ninguem tem procedido, porque não deu tempo a que o seu nome entrasse nas cogitações politicas...

O Sr. Antonio Azeredo — Ao contrario, declarou solemnemente que não aceitaria a candidatura presidencial.

O Sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O Sr. Alvaro de Carvalho — ... e desde o começo impediu que o seu nome servisse para as agitações politicas.

O Sr. Moniz Sodré — Então V. Ex. contesta os factos?

O Sr. Alvaro de Carvalho — Que mais eloquentes factos encontra V. Ex. para a conducta do Sr. Washington Luis do que o que se presencia neste momento?

Quando se fala em accordo, quando se alimenta a esperança de que se mude a situação, a disposição nossa, da politica de S. Paulo, é de manter firmemente o candidato da convenção de 8 de junho, até o fim.

Que facto mais eloquente que a nota official do governo de S. Paulo secundando a minha palavra?

O que acabo de dizer demonstra que a injustiça feita ao Sr. Washington Luis, é patente. Não foi S. Ex. quem nos conduziu á lucta que todos condemnamos.

Sr. presidente, o nobre senador pelo Estado da Bahia concluiu o seu discurso com uma bella imagem em que nos deixa ver uma situação que nos trará a corrente politica que S. Ex. chefia.

Eu continúo a acreditar que seremos vencedores na eleição de 1º de março, e a nossa Patria espera que essas correntes politicas reconhecerão nos eleitos desse dia os verdadeiros representantes da opinião nacional. (Muito bem. Muito bem.)

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Paulo de Frontin, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente — Pedi a palavra apenas para occupar a tribuna durante uns instantes, para responder a algumas das considerações feitas pelo illustre representante do Estado da Bahia.

S. Ex. formulou, clara e positivamente, quesitos ao Senado, e eu podia responder a um delles e respondi.

S. Ex. pediu provas para que eu possa justificar o que allego.

As provas são claras e positivas, tiradas do seu proprio discurso.

S. Ex. declarou que o presidente do Estado de S. Paulo levantára a candidatura do illustre presidente do Estado de Minas, desde que essa candidatura tivesse o apoio do Sr. presidente da Republica.

Estas palavras não são minhas, são de S. Ex. O mesmo facto devia, portanto, se dar em relação á vice-presidencia da Republica.

O dissidio havido entre os representantes do Estado da Bahia e de Pernambuco, determinando uma situação que se foi prolongando quasi até a data da reunião da Convenção, fez com que se tentasse uma solução harmonica e esta solução chegou a ser obtida no dia 3 de junho, quando a candidatura do Sr. Seabra á vice-presidencia da Republica, pelo que conheço e me foi relatado, tinha sido aceita por S. Ex. o Sr. presidente da Republica.

Na manhã seguinte, eram chamados aquelles que tomaram parte activa nas confabulações e nas conferencias indispensaveis preliminares á qualquer solução de candidatura, e foi declarado que devido á acção do Estado do Rio não podia ser aceita senão uma solução que não melindrasse qualquer dos Estados que apresentavam os seus respectivos presidentes como candidatos á vice-presidencia. D'ahi a indicação de um terceiro nome, nome que, por intermedio dos Srs. Arnolpho Azevedo e Raul Soares, se soube que era a do Sr. Urbano Santos.

**Na Camara.**

O Sr. Carlos de Campos occupou hontem a tribuna, para declarar que o partido republicano de S. Paulo está inteiramente firme, coheso, no apoio ás candidaturas presidenciaes de 8 de junho.

Em tal sentido, leu a nota do "Correio Paulistano", orgão desse partido, que é decisiva e formal.

Disse que a politica paulista tomou sempre, com a maior ponderação, as suas deliberações.

O Sr. Octavio Rocha — E' pena não tivesse deixado o assumpto no terreno da imprensa. Elle não foi trazido para a Camara.

O Sr. Carlos de Campos — Por isso não se tem julgado e não se julgará obrigado a vir de publico para os reiterar. Basta-me, e isso o digo, penso, com toda a razão e justiça, a notoria, plena e tradicional segurança dessas attitudes.

E' certo que se trata de uma declaração mais divulgada na imprensa do que na tribuna desta casa do Congresso e da outra; entretanto, como a questão a que as noticias assim divulgadas se referem é da maior relevancia no scenario nacional, não seria de mais e não é de mais que uma affirmação da ordem desta que faço com inteira serenidade possa tambem ser trazida ao conhecimento dos deputados, aliás sem nenhum outro intuito, como disse no inicio de meu discurso, senão o de esclarecer possiveis duvidas que repito diante da segurança das attitudes de S. Paulo, não podem ser justificadas. Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem!)

O Sr. Francisco Valladares continuou a tratar, hontem, na Camara dos Deputados, da questão politica. Diz que um resumo menos exacto, de um dos ultimos discursos pronunciados nesta casa, attribuindo-lhe aparte que não deu, palavras que não pronunciou, lhe valeu uma aggressão no Conselho Municipal, por parte do illustre intendente, o Sr. Beaumont. Não pelos desaforos em si, mas pela verdade do caso, não desejando carregar senão com as proprias culpas, leva-o a declarar que não pronunciou as palavras que lhe foram attribuidas; que nem sequer se referiu ao povo da capital da Republica, que estima, preza e respeita, como elle merece, e não póde ser confundido com os desordeiros que perturbaram o socego publico por alguns dias, indo até aos ataques a alguns jornaes desta capital. Neste ponto cabe um protesto energico contra os attentados á liberdade de imprensa, que merecem formal reprovação, não podem, de modo algum, ser tolerados, estranhando-se que a dissidencia os anime, não vendo o perigo da doutrina que alimenta com o seu applauso, voltando-se a seu tempo contra os orgãos que a defendem. Apesar do Sr. Nilo Peçanha, nas suas conferencias do norte, ter alludido constantemente aos trinta annos de mentiras e de perfidias em que se resolve até agora o regimen republicano, esquecendo-se de que tudo isso teve a sua collaboração, apesar dessas imagens em que paraphraseia a

eloquencia de Ferreira Vianna, acredita que umas tantas liberdades constituem já patrimonio adquirido da Nação, e, entre ellas, a liberdade de imprensa. E' em nome dessa liberdade, que não convém cercear de nenhum modo, pelos claros beneficios da livre manifestação do pensamento; é em nome dessa liberdade que protesta contra os attentados que desordeiros, ao serviço da causa da dissidencia, procuraram levar a effeito contra jornaes que defendem a candidatura Arthur Bernardes, applaudindo as energicas providencias que o governo da Republica tomou, restituindo immediatamente á capital o socego costumeiro.

A apartes dos Srs. Gonçalves Maia e Octavio Rocha, dizendo que o Sr. Nilo Peçanha naturalmente se referiu á sua chefia de policia, o Sr. Valladares responde dizendo que, justamente o periodo do governo do marechal Hermes, é um dos que o Sr. Nilo Peçanha e a dissidencia agora excluem da orgia republicana... O orador continúa a alludir ás conferencias que o Sr. Nilo Peçanha vem fazendo, na sua viagem ao norte, desde as margens do rio Negro até á syncope civica em que desmaiou, no Palace-Hotel, nos braços de um popular que osculou.

Nessas conferencias, recortando d'aqui, paraphraseando d'ali, repetindo antigos conceitos e phrases de mensagens suas e de outros, o candidato da dissidencia bate sempre a mesma tecla, fazendo "tabula rasa" de todo os governos que se succederam no paiz, até hoje, inclusive, naturalmente, o seu, batendo no peito contricto, dizendo-se arrependido dos proprios peccados, culpas e erros, e protestando emendar-se!...

Estranhando as aggressões em que envolve o proprio governo actual, que a dissidencia diz apoiar, entre outras a que se contém formalmente num dos topicos subversivos do seu pequenino discurso de agradecimento, depois da syncope civica do Palace-Hotel, o orador accrescenta que os exageros, os commentarios apaixonados, o falseamento dos factos, tudo isso como recurso, aliás, não regular, mas como quer que seja, admissiveis por parte de partidarios na imprensa e na tribuna, todas essas manobras não são estranhaveis naquelles que não têm propriamente a responsabilidade da direcção de uma campanha como esta, para a presidencia da Republica, que deve ser conduzida com lealdade e elevação, concorrendo para o prestigio da investidura e educação civica da democracia. Mas que taes excessos, injurias e inverdades — o falseamento proposital dos factos — tudo isso seja commettido e praticado, numa verdadeira deslealdade, contra o seu antagonista, pelo proprio candidato á investidura suprema, é o que se não concebe, é o que veiu praticando o Sr. Nilo Peçanha, em relação a quem o Sr. Arthur Bernardes não teve, entretanto, até este momento, uma phrase, um conceito, uma palavra que destoe, já não dirá do respeito que, reciprocamente, se devem homens politicos candidatos a uma tão alta investidura, mas da elementar cortezia entre homens educados.

Os processos e attitudes do candidato da dissidencia, demonstrando que lhe falta serenidade de animo necessaria ao exercicio da magistratura suprema, a que preliminarmente devem presidir imparcialidade e justiça no julgamento de todos os brasileiros, leva o orador a felicitar o paiz, constatando que o Sr. Nilo Peçanha não tem, não obteve, não obterá os elementos eleitoraes necessarios para vencer nesta campanha, apesar do emprego que faz de todos os meios artificiosos e até mesmo subversivos, ermitão de uma nova thebaida politica, batendo no peito contricto, prompto a despir e trocar o buréo pelos esplendores e gozos do Cattete. O orador termina o seu discurso dizendo que, em bem da Republica, nunca o Sr. Nilo Peçanha esteve tão longe, como hoje, do palacio do Cattete.

Respondendo a apartes de representantes de Pernambuco, o orador constatou, mais uma vez, o odio e hostilidade da dissidencia no Estado de Minas, zombando da dignidade da investidura presidencial do Sr. Arthur Bernardes.

**As adhesões ao Sr. Nilo.**

Escrevem-nos:

"Sr. redactor de "O Paiz" — O nilismo continúa a explorar com as classes armadas, e, além de um telegramma de applausos, assignado por uma parte minima dos officiaes da guarnição federal do Rio Grande, ao lado de alguns reformados que lá fixaram residencia, tambem estampa um despacho da "flotilha do Amazonas", com a assignatura de quatro "tenentes". Esses tenentes, Sr. redactor, não representam, de modo algum, a flotilha; "são dois jovens doutores em medicina e dois illustres pharmaceuticos" da enfermaria do arsenal do Pará."

**O "meeting" de hoje.**

Usando de um direito incontestavel e respeitavel, o Sr. Pinto de Andrade fará hoje, ás 17 horas, defronte ao theatro Municipal, um grande "meeting" em favor das candidaturas Arthur Bernardes e Urbano Santos.

Falarão ao povo aquelle senhor e outros oradores.

**Colligação Popular pró-Arthur Bernardes.**

Reuniu-se ante-hontem, ás 16 horas, o directorio da Colligação Popular pró-Arthur Bernardes. Foi resolvido, preliminarmente, intensificar a propaganda pró-Arthur Bernardes, a qual, em breves dias, será incrementada tambem em varios Estados da Republica.

O directorio, em face da attitude assumida no Senado e na Camara pelos illustres parlamentares que defenderam, com enthusiasmo e criterio, os candidatos da Convenção de 8 de junho, resolveu enviar aos mesmos seus votos de congratulações.

Resolveu tambem enviar a todos os jornaes que combatem em prol dos mesmos candidatos da Convenção toda a sua solidariedade e collaboração possivel.

Ainda, o directorio tomou conhecimento de valiosas adhesões e de varios elementos eleitoraes em evidencia, quer aqui na capital como nos Estados, bem como ainda de varias associações de classe, que espontaneamente têm hypothecado a sua solidariedade á mesma causa.

Attendendo á necessidade de levar a todos os lados da cidade, aos centros operarios das officinas do Estado e particulares, ao centro do commercio suburbano e outros, a propaganda em prol das candidaturas da Convenção, resolveu o directorio da Colligação comparecer aos comicios que se realizarem e promover os meios de elles se realizarem com a constancia precisa.

Assim, ficou assente que serão oradores, por parte da Colligação, em todos os comicios, os Drs. Gama Cerqueira, Alberto Francisco Moreira, Archimino Pinto Amando e outros, que o directorio julgue acertado indicar.

Foi ainda discutido com enthusiasmo o grande movimento que se vem operando no gabinete de qualificação que a Colligação mantém á rua dos Invalidos n. 100, ficando resolvido que, gradativamente, se vão publicando os nomes dos cidadãos já alistados.

Sendo, como de facto é, grande o numero dos eleitores filiados á Colligação, foi resolvido fazer uma publicação especial, em formato de pamphleto, com os nomes de todos os eleitores já possuidores de seus titulos e o dos que, por intermedio da Colligação, os estão obtendo.

**Centro Civico Arthur Bernardes.**

A's 17 horas de hoje, infallivelmente, comparecerá este Centro ao comicio que se realizará na praça Marechal Floriano, competentemente representado por seus directores e associados.

Os seus oradores, Drs. Mario Dias, Tupy de Mendonça, Manoel Braga Junior, Leonel Ramos, Pedro Mourão, Octavio Pinto e outros, se expandirão na melhor ordem possivel, obedientes ás normas dos bons costumes, respeitando os principios de autoridade, afim de não proporcionarem ensejos ou motivos aos "exadversus" do Dr. Arthur Bernardes.

## O presidente da Republica visitará o "Minas Geraes".

O Sr. presidente da Republica irá segunda-feira proxima visitar o couraçado *Minas Geraes*, que acaba de regressar da America do Norte.

S. Ex. embarcará no cáes do Arsenal de Marinha, ás 13 horas, em companhia do Dr. Veiga Miranda, ministro da marinha e seu auxiliar de gabinete capitão-tenente Virginius De Lamare e do almirante Pedro de Frontin, chefe do estado-maior da armada com seus ajudantes de ordens capitão-tenente Nelson Simas e 1º tenente Gerson Macedo Soares.

Uma companhia de guerra do batalhão naval prestará as devidas continencias ao chefe da Nação.

**Foi irracional.**

O Sr. Souza Filho, que, se não é o Benjamin da Camara dos Deputados, é, relativamente ao Sr. Bueno Brandão, uma criança, tem procurado, nestes ultimos dias, com uma sencerremonia de educação, menosprezar as cans do illustre deputado mineiro, que é o *leader* da maioria daquella casa legislativa.

Do Sr. Bueno Brandão não se póde allegar, como se faz de má fé com o senhor Arthur Bernardes, que é moço para ascender ás posições a que faz jús. E' um velho servidor da causa publica, que tem prestado, ao seu Estado e á Nação, ós melhores e os mais continuados esforços e a mais intelligente dedicação. Membro do Congresso mineiro, senador federal, vice-presidente e presidente do Estado, deputado federal, presidente e *leader* da Camara, membro da commissão executiva do partido republicano mineiro e seu presidente, o Sr. Bueno Brandão é — por mais que isso possa irritar os seus adversarios — uma das figuras mais notaveis da politica do seu Estado e, portanto, da Federação, tendo, aliás, conseguido essa proeminencia graças tão sómente ás suas excepcionaes qualidades pessoaes.

Para o Sr. Souza Filho o Sr. Bueno Brandão tem graves defeitos como homem publico, dos quaes não é menor o de ser amante da musica, como o são, entre outros, na Camara, os Srs. Carlos de Campos e Augusto de Lima... E, para manifestar a sua ogerisa ao Sr. Bueno Brandão, o Sr. Souza Filho não hesitou em classificar os sentimentos desse homem sincero e bom de "irracionaes"...

Esta attitude do deputado pernambucano mostra que lhe faltou o raciocinio no momento em que a tomou. Neste instante, sem duvida, S. Ex. foi o irracional...

## 15 DE NOVEMBRO

**O COURAÇADO ARGENTINO "SAN MARTIN" CHEGARA' NO DIA 14**

Afim de saudar o pavilhão brasileiro na proxima passagem do 32º anniversario do advento da Republica, chegará na proxima segunda-feira ao nosso porto, procedente de Buenos Aires, o couraçado *San Martin*, da marinha de guerra argentina.

O *San Martin* é um navio antigo da frota naval argentina e ha muitos annos não vinha ao nosso porto.

Tem 100 metros de comprimento, 18m,10 centimetros de largura e 7m,60 centimetros de calado.

Desloca 6.900 toneladas e dispõe de duas machinas com a força de 13.400 H. P., desenvolvendo 12 milhas em marcha economica.

Tem quatro canhões de 203 millimetros, dez de 157 millimetros e dez de 57 e mais quatro tubos de lança-torpedos.

## Foto-Felix

O Sr. Felicio Dalle Luche, conhecido artista photographo, acaba de inagurar á rua do Ouvidor n. 157, o seu estabelecimento photographico a que denominou Foto Felix. O novo estabelecimento, montado com gosto, dotado dos mais modernos apparelhos photographicos, tendo á sua frente um habil artista, conhecedor dos segredos da arte photographica, está habilitado a executar os mais difficeis trabalhos e a satisfazer os mais caprichosos e exigentes gostos artisticos.

**Prefeitura.**

O Dr. Carlos Sampaio vetou hontem o projecto que mandava equiparar os vencimentos dos docentes da Escola Normal aos dos professores nocturnos.

— O director de instrucção baixou os seguintes actos: designando a adjunta de 3ª classe Maria Edith Cleto para a 12ª escola mixta do 11º e dispensando a adjunta Franklina Sarmento.

— Pagam-se hoje os guardas municipaes, de J a Z, e a Escola Dramatica.

**"O Norte".**

Está sendo distribuido o ultimo numero de *O Norte*, revista de assumptos politicos e economicos, que obedece á direcção do Dr. Francisco Alexandrino.

Como nos numeros anteriores, traz escolhida collaboração, destacando-se os seguintes artigos: *O precursor da Republica, Agitação impatriotica, Naufragio da consciencia, O direito de propriedade, Tribuno necessario* e o *Delirio da pasquinada*.

**O recenseamento.**

Relativamente a um commentario, hontem aqui publicado, em torno de algarismos do recenseamento demographico desta capital, recebêmos hontem do Dr. Bulhões Carvalho interessante carta, que, muito a contragosto, por absoluta carencia de espaço, não podemos inserir nesta edição de "O Paiz".

## Pela cultura do algodão

O serviço de informações, por ordem do Sr. ministro da agricultura, adquiriu e está distribuindo pelos respectivos Estados, que cultivam algodão, a interessante monographia intitulada *Insectos nocivos e uteis ao algodoeiro*, de autoria do Dr. Francisco Iglesias.



# ARTES E ARTISTAS

## THEATROS

THEATRO LYRICO — *A primeira de Pedro, o Cruel*

E' hoje a primeira representação, com muita curiosidade esperada, da tragedia historica, em prosa e verso, *Pedro, o Cruel*, ultimo trabalho de Marcellino Mesquita, o grande dramaturgo portuguez, ha pouco fallecido.

O actor Carlos Santos, interprete de "Pedro, o Cruel"

Marcellino Mesquita, que abriu a sua carreira com um grande drama, *Leonor Telles*, cujo exito dura ha mais de trinta annos, encerrou a sua brilhante vida litteraria com outro grande drama, *Pedro, o Cruel*, de maior intensidade ainda; mas, trabalho de um espirito amadurecido, menos romantico. Nos intensos lances dramaticos, de effeitos emocionantes, lá está o homem de theatro na plena posse da sua technica admiravel, mas, a par delle, o historiador consciencioso, fazendo reviver uma época e um episodio historicos, que desde Camões vem impressionando as gerações, e o artista forte que esculpiu, na maxima semelhança possivel, a dura personalidade desse monarcha, monstro de amor e fereza. Louco que, pela morte de Ignez, queria vingar-se em tudo o mundo, com

O odio dentro d'alma, o poeta desfraldado
Como lingua de sangue a vomitar castigos.
Ella morreu! ninguem tem direito á vida.

E, allucinado, sedento de vingança, manda os seus homens d'armas que soltem o grito

... "qual seja o deshonrado,
Que perturbou a paz daquelle corpo amado
Que roubo o astro, á turma, nos animos bravios
Que se esconderam, qual lobos, em mattagaes sombrios
Que se enterre, qual raio, ás braças pelo chão,
Despedaçarei a vida, a alma, o sangue, o coração,
Para que o possa haver, rasgal-o, e, vel-o exangue
Morrer, como um chacal, a afocinhar no sangue"

Tal o leão ferido, na culminancia da colera, ao darem-lhe a noticia do assassinio de Ignez. E' o primeiro quadro, passado na sua casa da Beira.

O 2º quadro é passado numa sala do paço de Santarem. O rei distribue justiça, a sua cruel justiça.

A um padre accusado de viver com mulher casada:

Pastor de ravelagem, infamador de ovelhas
Sacerdote de luxuria espalhador de pestes
Honras assim a coroa e o habito que vestes?
Essa boca, que tem o santo sacrificio
Infama na orações, a murmurar o vicio?

E ordena:

Arranca-lhe a cabeça, e põe-n'a ao sol na eira

A Affonso Madeira, seu pagem e escudeiro, accusado de adulterio:

E's tu Affonso, és tu! Que negro caso este!
Homem quem te perdeu? Como é que conseguiste?

Um quasi irmão, amigo, acariciado, querido...
Como pudeste, tu, insultar-me, esquecido
D'uma velha amizade em que não tinhas par,
...
Morre, morre, já que tenho por sorte
...

Até que emfim, lhe caem na alçada a sua justiça dois dos assassinos de Ignez: Alvaro Vaz e Pero Coelho.

Por S. Bartholomeu!... Pela Virgem Maria
Era de um dia de graça e festa e de alegria!

Aqui o drama attinge uma notavel pujança. A leitura impressiona, os versos têm energia vibrante para traduzir a tempestade que ruge naquella alma.

E com uns bellos versos são executados.

O terceiro quadro é no Mosteiro de Alcobaça. O cortejo da trasladação. A' chegada de Ignez, o cruel Pedro transforma-se num suave apaixonado:

Ell-a! Vem cahida... a minha bella! Ainda
Nenhuma foi formosa e tão linda!

E prosegue num formoso lyrismo, que breve se transforma em colera:

Que um osso, um só, negar-lhe a adoração devida
E arranco-lhe, a chicote, a pelle, a carne, a vida!

O episodio do beija-mão fecha este quadro.

O quarto quadro e ultimo, é na capella dos tumulos de D. Pedro e Dona Ignez.

Ahi o enlevo da saudade, com allucinação de epileptico, vendo e falando com os espectros: Pero Coelho e Vaz.

E' este quadro de cambiantes bruscas: o enlevo á colera, da colera á suave invocação aos poderes divinos e, extenuado, no somno.

E Ayres o dedicado trovador cobrindo-o com a capa:

Louco de um grande amor!... Meu pobre dono!

Da tragedia falámos hoje porque, conhecendo-a pela leitura, acabamos de a reler agora. E' sobre as impressões desta leitura que escrevemos. E' bella.

Amanhã diremos do desempenho e da *mise-en-scène* que a peça exige e merece.

PALACIO THEATRO.

Fez-se hoje "réprise" da peça em tres actos, original de Dario Nicodemi *A caminho do sol*, estando os principaes papeis confiados aos artistas Aura Abranches, Adelina Abranches, Alexandre de Azevedo, Alves da Silva e Sacramento.

Conforme temos noticiado a companhia Aura Abranches despede-se do publico no proximo domingo, 20 do corrente.

— Amanhã, realisa-se a penultima vesperal da temporada, repetindo-se a peça *A caminho do sol*.

— E' já depois de amanhã que se realiza no Palacio Theatro a festa artistica do actor Grijó, com a primeira representação em "reprise" da engraçadissima comedia em tres actos, *Meu bébé*. O "clou" desse espectaculo serão as canções portuguezas que Aura Abranches e Alexandre Azevedo vão cantar.

Ha grande interesse da parte do publico, por este espectaculo, sendo grande a procura de bilhetes.

TRIANON.

Hoje, e contínúa, *Manhãs de sol*, no Trianon.

— O programma do recital que Catullo Cearense vai realizar depois de amanhã, no Trianon, é o seguinte:

1ª parte — *As tres assombrações*, lendas sertanejas; *Os olhos della*, modinha ao violão; *Tu passaste por este jardim*, modinha ao violão; *Teu pé*, modinha ao violão; e *Cabocla do sertão*, modinha ao violão.

2ª parte — *Talento e formosura*, modinha ao violão; *Hontem ao luar*, modinha ao violão; *O marroeiro*, poema sertanejo; *A alvorada do sertão*, modinha ao violão (com scenarios apropriados).

3ª parte — *Terra caida*, grande poema sertanejo, côros e acompanhamento de violões e violas.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA.

Depois de amanhã, o operariado desta capital, representado pela Alliança dos Operarios e Empregados da União, vão prestar homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa, pela sua eleição para o Supremo Conselho Internacional de Justiça, realizando no theatro Recreio um festivo espectaculo.

Do programma deste festival constam a representação da revista *Mauricio*; um discurso do Dr. Pinto da Rocha saudando o homenageado e fazendo-lhe entrega da carta de ouro, offerta do operariado nacional para sua primeira assignatura nacional; representar-se-ha a *Ceia dos cardeaes*, pelos artistas Ferreira de Souza, Attila Moraes e Romualdo de Figueiredo. O acto variado tem o concurso da cantora portugueza Maria Abranches, Baptista Junior em canções sertanejas, Alfredo Silva, João Martins, Medina de Souza, Procopio Ferreira e João de Deus.

Terminará a festa pela execução do hymno nacional por cinco bandas de musica inclusive a banda da colonia portugueza.

REPUBLICA.

A companhia de sessões do Republica representa hoje, pela primeira vez, a revista "O 21", que nos affirmam ser uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

Tomam parte nessa peça os principaes artistas da companhia, como sejam: Antonia Denegri, Flora Sorriso, Lecticia Flora, José Loureiro, Alvaro Diniz, Petrarchi, e outros.

S. PEDRO

*A aranha azul* hoje no S. Pedro, e *Aranha azul* amanhã, em "matinée" e á noite.

Para o dia 15 do corrente, prepara a empreza outra "matinée" com programma especial para festejar a data da proclamação da Republica, e para a qual foram convidadas altas autoridades do paiz.

S. JOSÉ.

Repete-se, hoje, no S. José, a revista da parceria Bittencourt-Menezes, *O pé de anjo*, que hontem conseguiu encher totalmente as lotações daquella casa de espectaculo. A peça tem agora, a augmentar-lhe o attractivo, o quadro novo *O casamento do Pé de anjo*.

COMPANHIA BRASILEIRA DE DRAMAS E COMEDIAS.

Já se acha organizada, devendo estrear no dia 15 do corrente, no theatro João Caetano, de Nitheroy, sob os auspicios da Prefeitura Municipal, e com o apoio da presidencia do Estado do Rio, a Companhia Brasileira de Dramas e Comedias.

Compõe-se a companhia de bons elementos em sua grande maioria brasileiros e consta do seu programma a representação do maior numero possivel de peças nacionaes, não só na sua temporada de Nitheroy, que se prolongará por quatro mezes, como nas que realizará, provavelmente em Petropolis e em Campos, até que, accrescida de outros elementos, venha occupar um dos theatros desta capital.

O elenco actual é o seguinte: actores, Srs. Attila de Moraes, Ferreira de Souza, Armando Rosas, Delfim Andrade, Raul Barreto, Jayme Parisio, Agenor Rocha e Henrique Fernandes; actrizes, senhoras: Davina Fraga, Sylvia Bertini, Conchita Bernardi, Maria P. Delgado, Gabriella Montani, Branca de Lys, Aurora Ribeiro e Rosita Gay; auxiliares, Srs. Germano Alves e Oliveira Maia.

A direcção está confiada ao Sr. Attila Moraes, actor de merito e um dos nossos mais conscienciosos artistas.

A peça de estréa será a comedia do doutor Claudio de Souza, *Flores de sombra*.

ELEONORA DUSE.

ROMA, 11 (U. P.) — A celebre actriz Eleonora Duse alcançou optimo exito por occasião de seu regresso ao palco, quarta-feira, á noite.

O theatro Costanzi, onde foi levada a effeito a primeira representação da grande actriz depois de seu regresso á vida theatral, achava-se apinhado de enthusiasticos assistentes e a Sra. Duse foi obrigada a agradecer repetidas vezes as numerosas ovações de que foi alvo.

Declara a imprensa, nos commentarios a respeito, que apesar do facto de Eleonora Duse demonstrar a sua idade, ella continúa a representar optimamente, como sempre.

## MUSICA

CONCERTO.

Em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, realiza-se na proxima terça-feira, 15 do corrente, no salão do *Jornal do Commercio*, ás 16 horas, um concerto com o seguinte programma:

1ª parte — 1, Massenet, *Le Cid*, canto, senhorita Zaira de Oliveira Chopin, *Fantasie—Impromptu*, op. 66, piano, Sr. Lycinio Morisson; 2, Jenn Hubay, *Le Luthier de Cremone*; b) Schubert, Kreisler, *Moment Musical*; c) Chopin, Kreisler—*Mazurka (a minor)* d) Paganini (violino solo), *Caprice* n. 24, violino, senhorita Carmen Boisson; 4, Gastaldon, *Musica proibita*, canto, Sr. Orlando Ferreira; 5, Brahms, *Rapsody*, op. 79 n. 2, piano, senhor Lycinio Morisson; 6, Rossini, *Il barbiere di Seviglia*, canto, Sra. Margarida Simões.

2ª parte — 7, Benjamin Godard, *Berceuse de Jocelyn*, canto, Sr. Orlando Ferreira; 8, Carlos Gomes, *Salvator Rosa*; Sra. Margarida Simões; 9, Handel, *Arioso*, J. White, *Styrienne*, violino, senhorita Carmen Boisson; 10, Gounod, *Fausto*, canto, Sra. Margarida Simões; 11, Chopin, *Nocturne*, op. 48 n. 1; Chopin, *Estudo*, op. 25 n. 9, piano, Sr. Lycinio Morisson.

Os acompanhamentos serão gentilmente feitos pela distincta senhorita Olga Fracarolli e professor Lycinio Morisson.

MATHILDE NUNES.

E' já depois de amanhã que se realiza o esperado concerto que a insigne pianista patricia senhorita Mathilde Nunes dará no theatro Municipal, e para o qual muito poucos são os bilhetes a venda.

O programma a ser executado no grande de piano, que a senhorita Mathilde recebeu recentemente dos Estados Unidos, é o seguinte:

Bach-Busoni, *Preludio e fuga em mi* (transcripção de orgão); Beethoven, *Sonata*, op. 31 n. 2; *Allegro, Adagio, Allegretto*; Falla, *Danse rituelle du feu* (*El amor brujo*); Debussy, *La fille aux cheveux de lin., Golliwogg's cake walk*; Chopin, *Masurka*, op. 56 n. 1; *Nocturno*, op. 27 n. 2; *Valsa brilhante*, op. 34 n. 1; Wagner-Liszt, *A morte de Isolda*.

RECITAL YARA COUTINHO.

Conforme se tem annunciado, realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o recital de piano da distincta senhorita Yara Coutinho, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica.

O programma é o seguinte:

Bach-Tausig, *Toccata e fuga em ré menor*; Cezar Franc *Preldio, aria e final*; Chopin, *Nocturno*, op. 27 n. 1; *Estudo*, op. 10 n. 5; Oswald, *Nocturno*, op. 6 n. 2; Debussy, *Cathédrale Euglantie*; Liszt, *Rhapsodia*.

## VARIAS

Estréa no dia 18 do corrente, na esplanada do morro do Senado, o grande circo da empreza Ferraz & Floriano, com dois picadeiros e armado com tres mastros.

Já estão contratados os melhores elementos existentes no Rio, devendo chegar por estes dias varios artistas da America e da Europa.

*** Chegou esta manhã, procedente de Bello Horizonte, onde foi tratar do reclame da companhia Aura Abranches, o senhor Raul Gomes da Silva, representante da empreza José Loureiro.

*** Completamente restabelecido da doença que o enfermara por alguns dias, voltou a assumir o seu cargo o Sr. Isidro Nunes, director ensaiador da companhia do theatro S. José.

*** Para 20 do corrente, está marcada no S. José uma *matinée* em festival artistico da actriz Candida Leal, uma das figuras apreciaveis daquella companhia. O programma é variado. Quasi todos os artistas do S. José tomam parte nessa *matinée*.

**Ministerio da Viação.**

Pelo gabinete do Sr. ministro foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"O Sr. ministro da viação cumpre sem constrangimento o dever de esclarecer ao publico os actos da sua administração, fornecendo notas explicativas sugeridas pelos commentarios dos jornaes que desejam informar, com verdade, os seus leitores. Não póde, entretanto, responder ao espirito prevenido com que um orgão de publicidade escreve, como fez *A Patria*, em sua edição de hontem, accusações assim concebidas: "Era razoavel. Mas, ainda que não o fosse, o Dr. Pires do Rio não saberia julgar o pedido." Refere-se o jornal a uma acquisição de trilhos para a Oeste de Minas e para a Noroeste do Brasil, repartições dirigidas por engenheiros competentes, Drs. Caetano Lopes e Arlindo Luz, que defendem, com integridade moral, os interesses da Republica a elles confiados."

— Havendo sido consultada a Société de Construction du Port de Pernambuco pela Inspectoria de Portos, Rios e Canaes sobre a constituição de uma commissão arbitral para estudos das questões pendentes, a qual declarou que, em se tratando de uma commissão de estudos, não tem a menor duvida em collaborar nos seus trabalhos, esforçando-se para com ella acertar com a solução mais justa e mais conforme ao interesse publico, e entendendo, a mesma inspectoria, á vista dos termos dessa resposta que aquella Société não aceita a fórmula proposta, da constituição de uma commissão arbitral, mas sim a fórmula de uma commissão de estudos, composta de funccionarios da referida inspectoria, perante a qual compareça e com a qual collabore, o Sr. ministro resolveu declarar que approva o alvitre sugerido pelo inspector de portos para a constituição de uma commissão de estudos, á qual, ouvida, a Société, submetterá o seu parecer a exame e approvação do seu ministerio. Essa commissão deverá igualmente ouvir a Société de Construction du Port de Pernambuco a respeito da proposta de accordo para cessação antecipada do contrato de arrendamento do porto de Recife, consignando-a em seu relatorio, a par do seu parecer sobre as questões submettidas ao seu estudo, as quaes versam sobre as reclamações da Société relativas ao periodo da construcção, referentes ao periodo de exploração commercial do cães, e recebimento definitivo do material da Société, *ex-vi* do termo de encerramento de 29 de outubro de 1920.

— Por acto de hontem, o Sr. ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a mandar construir por administração e dentro dos recursos disponiveis na dotação da 5ª divisão provisoria o pontilhão de concreto armado, de dez metros de vão, sobre o Ribeirão Baurú.

— A' Prefeitura do Districto Federal o Sr. ministro declarou que o engenheiro Pedro Dutra de Carvalho Filho, engenheiro residente da Estrada de Ferro Central do Brasil, continúa á disposição daquella Prefeitura, nas mesmas condições anteriores, visto serem ainda necessarios os seus serviços.

## A grande geographia do Brasil, commemorativa do centenario

Esteve hontem reunida na Sociedade de Geographia a commissão encarregada da geographia do Brasil, commemorativa do centenario.

O capitão Jaguaribe de Mattos communicou que o general Candido Rondon nomeou uma commissão composta dos Srs. major Amilcar Magalhães, Dr. João Barbosa de Faria e capitão Jaguaribe de Mattos, para reunir os elementos da chorographia de Matto Grosso, a cargo daquelle general, ficando os assumptos respectivamente distribuidos da seguinte fórma: ao 1º, a geographia economica; ao 2º, a parte historica, e ao 3º, a physiographia do grande Estado central.

O Sr. Lindolpho Xavier communicou que teve longa conferencia com o senador Felix Pacheco e o Sr. Josino Ferreira, director da Escola de Aprendizes Artifices de Theresina, com os quaes combinou todos os detalhes da chorographia do Piauhy, que está sendo elaborada por aquelles dois illustres piauhyenses. Igualmente communicou a conferencia que teve com o doutor Francisco Bhering, sobre a confecção das cartas geographicas que acompanharão o texto da obra, e que ficaram a cargo daquelle illustre engenheiro, chefe da carta geral do Brasil, o qual, por sua vez, está ultimando um trabalho completo e rigoroso sobre as fronteiras, posição geographica e superficie do Brasil e dos Estados, sendo que na parte relativa a limites interestadoaes tem a collaboração do commandante Thiers Fleming. Foram recebidas varias cartas de collaboradores, avisando a proxima entrega de trabalhos. Entre esses destacam-se o major Henrique Silva, que tem prompta a chorographia de Goyaz e doutor Candido de Mello Leitão, que está escrevendo a zoologia brasileira, já quasi concluida. Esteve presente á reunião o doutor Mario Souza, do Observatorio Nacional, que combinou todos os detalhes do primeiro *Livro de introducção da geographia*, sobre synthese cosmographica do globo, em collaboração com o Dr. Sampaio Ferraz, director da secção de meteorologia.

Foi expedido convite ao Dr. João Baptista de Moraes Rego, para escrever uma noticia historica sobre a baixada fluminense. Por fim, o Dr. Antonio Olyntho communica que vai se entender com o presidente Arthur Bernardes, com o fim de ser adquirida a obra *Mineralogia brasileira*, do Dr. Francisco de Paula Oliveira, obra notavel e da maior actualidade, que interessa principalmente ao Estado de Minas.

# CINEMAS E FITAS

Realizou-se hontem, no cinema Avenida, a exhibição especial do *Fruto prohibido*, a nova maravilha da Paramount, devido ao talento de Cecil B. de Mille, o notavel ensaiador.

Dessa grande fita temos falado aos nossos leitores e voltaremos a fazel-o mais detidamente, como elle merece. Por hoje queremos registrar que a platéa de *élite* que enchia os dois bellos salões do Avenida, dando-lhes um aspecto incomparavel, recebeu uma formidavel impressão. O *Fruto prohibido* é uma extraordinaria realização cinematographica.

Os dois salões estavam repletos, principalmente de senhoras. Difficil se tornava tomar nomes. Conseguimos, entretanto, notar os seguintes: Dr. E. de Castro Fonseca e familia, major Candido Thomé Rodrigues e familia, Dr. Coelho Netto, Sr. José Barbosa, Sr. Olegario Mariano, Dr. Heitor de Mello, Dr. Octavio Milanez e familia, Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, Dr. Manoel Bomfim, Dr. Azevedo Marques, familia Pacheco Leão, commandante Americo de Araujo Pimentel, Dr. João Ribeiro, Alfredo Petit, Dr. Rodrigo Octavio, Dr. Clovis Bevilacqua, Homero Prates, familia Leonardos, Dr. Augusto Menezes, Dr. A. Costallat, Dr. Adhelmar Tavares, ministro Veiga Miranda e senhora, Dr. Antonio Austregesilo, Sr. Mario de Alencar, Dr. Alberto de Oliveira, Dr. Henrique Amaya, coronel Estellita Werner, Sr. Braz Pinfildi, Florentino Rosas, Dr. Sampaio Correia, doutor Oscar Trompowisky, commandante Rodrigo Ramos, Dr. Belisario de Souza e senhora, Sr. Alipio Cordeiro, Sr. Joaquim Couto Pereira, Sr. Felinto de Almeida, viuva Lucio de Mendonça, Srs. Mac Ferraz e filhos, tenente Leonida Rocha, doutor Antonio de Oliveira Castro, senhora Ferreira Neves, Dr. J. D. Leite de Castro, Dr. Carlos Rohe, Dr. Firmo Pereira e familia, Abner Mourão e senhora, e Dr. Mario Rodrigues de Vasconcellos.

UM NOVO IDOLO DO PUBLICO.

O publico exigente do Rio, a platéa culta que accorre diariamente aos cinemas da Avenida, teve hontem o indizivel prazer de uma revelação artistica: o de Mary Miles Minter, "a pequena dos cem mil adoradores", como é chamada nos Estados Unidos.

Mary Miles Minter, fulgurante *estrella* da Realart, cujos esplendidos *films* só agora estão sendo exhibidos entre nós, estréou-se na tela do Parisiense, em o "film" *Almas alliadas*, que hoje e amanhã terá suas ultimas exhibições.

Quem viu a assistencia selecta que accorreu ao agora sempre concorrido salão desse cinema, e quem ouviu, á saida, ás enthusiasticas expressões do publico, acerca da brilhante *estrella* que só agora o Rio conhece, não tem duvida em affirmar que Mary Miles Minter, será em breve um novo idolo da nossa platéa.

Mulher de rara belleza, de apurada elegancia, Mary Miles Minter, allia a esses dotes physicos os dons de uma verdadeira e genuina artista.

Queremos frizar bem este ponto, dando todo o devido valor a essa expressão *artista*, tão barateada, infelizmente, entre nós.

Mary Miles Minter, é uma artista, mas artista na expressão mais pura e caracteristica do vocabulo. Raras *estrellas* cinematographicas poderão usar com mais propriedade e justiça desse titulo que ennobrece.

E como artista consagrou-a a assistencia escolhida que a viu em *Almas alliadas*, sensibilizando-se e commovendo-se com a interpretação humana e magistral que Mary Miles Minter com o seu incontestavel talento e a sua meiguice de mulher deu aos dois enternecedores papeis que encarnou.

O BELLO PROGRAMMA DO PALAIS.

O *film* do natural colorido pelo processo Pathé, que inicia o programma do Palais, é verdadeiramente interessante. E nesse programma, cumpre não esquecel-o, está essa bella producção da cinematographia franceza que se intitula *A menina virtuosa* e que nos apresenta, ladeada de celebridades de scena parisiense, Mlle. Huguette Duflos, a lindissima actriz da comedia.

Desempenhada por celebridades, admiravelmente bem urdida e repassada de graça suave e do mais encantador sentimentalismo, essa alta comedia commove e prende irresistivelmente. Nem se poderia desejar, na tela, espectaculo mais agradavel, repousante e delicado do que esse.

Tambem *A menina virtuosa* tem dado ao elegantissimo cinema, que é o Palais, um exito dos mais completos.

CINCO ACTOS COMICOS DA FOX.

Já hontem diziamos aos nossos leitores que Clyde Cook é um nome popular na platéa cinematographica e as Sunshines-Fox desde muito entraram nos habitos do publico brasileiro. Todos conhecem os famosos dois actos da Fox, em que as endiabradas *girls* costumam tomar parte saliente ao lado de animaes amestrados e de excellentes artistas excentricos comicos.

O que, porém, nunca ninguem imaginara e constitue a surpresa deste fim de anno é o desdobramento da Sunshine em uma apotheose magnifica de cinco actos ininterruptamente comicos.

Imagine-se o formidavel espectaculo da grande *troupe* do Hippodromo de Nova York, collaborando com as Sunshines Fox Girls e tendo Clyde Cook á frente e addicionem-se a este formidavel elenco todas as possibilidades technicas da afamada fabrica americana.

Durante cinco actos vemos desfilar os anões do Hippodromo, os *poneys* pygmeus, o elephante amestrado, um sabido mono, um cachorro de alta escola, as excentricidade e deslocamentos de Clyde Cook, a avalanche de duzentas *girls* numa mesa de banquete, e assistimos a um terrivel vendaval, a lucta épica entre um falso athleta e um acrobata manhoso, emfim, a uma successão de quadros inimaginaveis, mantendo alegria constante.

O cinema Pathé logrará applausos unanimes pela iniciativa de um genero absolutamente desconhecido entre nós e, na segunda-feira, dia de estréa, verá as suas lotações successivamente esgotadas. E' um espectaculo interessante e digno de admiração, pelo arrojo e luxo.

Estamos diante de uma novidade verdadeiramente sensacional e cujo titulo é *Saias*.

OS SUCCESSOS DO IDÉAL.

Com franco successo tem sido exhibido no cinema Idéal os dois "films" *Aceitando o desafio* e *Ardor da juventude*, ambos em cinco partes e, respectivamente, da Paramount e Fox-Film.

Ambos de um enredo muito agradavel e com uma interpretação á altura dos artistas admiraveis, que são Roscoe Arbuckle (Chico Boia), e a "mignon" Shirley Mason, têm agradado o numeroso publico que frequenta este grande cinema da rua da Carioca.

Por isso prevemos um sabbado repleto no Idéal.

WANDA HAWLEY EM UM NOVO "FILM"

Wanda Hawley, é uma das mais brilhantes "estrellas" da constellação Realart, a nova e triumphante marca americana, cujas magnificas producções sómente agora estão sendo exhibidas entre nós na téla do elegante Parisiense.

Wanda, porém, já nos é sobejamente conhecida através do "film" da Paramount.

A sua estréa entre nós, póde-se dizer, foi com *O bello sexo*, no qual a loura e graciosa artista nos appareceu como "leading-woman" de Wallace Raid.

Logo depois os seus "films" appareceram com mais frequencia, e vimol-a então ao lado de Bryant Washburn, Thomas Meighan e outros.

A sua verdadeira estréa como estrella, foi, porém, no "film" *Esposas velhas por novas*, em que representava o papel juvenil de namorada que o corpanzil de Sylvia Ashton corporificava quando matrona. Era mistér mesmo um contraste violento entre as duas figuras, e a linda Wanda, com o seu perfil angelico, seus grandes olhos azues e as ondas dos seus cabellos louros, produzia no "film" uma impressão inapagavel de belleza, frescura e juventude que ninguem podia comprehender se convertesse depois nas anatadas banhas da matrona, desleixada e comilona. Desde esse "film", Wanda Hawley ficou famosa.

O seu ultimo trabalho para a Paramount foi no famoso "film" constellar de Cecil B. de Mille, *Affairs of Anatol*, em que tomam parte mais de uma duzia de "estrellas" e no qual coube á famosa Wanda um dos papeis mais salientes.

Contratada pela Realart, em 1920, abandonou a Paramount, passando a figurar entre as sete "estrellas" dessa triumphante marca, tendo já posado para a Realart, em um anno, dez "films".

E' uma das artistas de mais cotação hoje na scena muda americana e o seu triumpho deve-o ella além da sua plastica adoravel, ás excepcionaes qualidades de intelligencia e de arte, é a sua grande capacidade de trabalho — condições imprescindiveis para quem quer vencer no cinema.

O seu primeiro "film" para a Realart, annuncia-o o Parisiense para a proxima quinta-feira.

Denomina-se *A orgulhosa* e é uma fina e espirituosa charge no genero de *Pequenas levadinhas* e destinada a igual successo.

Como se não bastasse o nome de Wanda Hawley, a secundal-a teremos a graça extraordinaria de Walter Hiers e Sylvia Ahston.

O BELLO PROGRAMMA DO PARIS.

O querido cinema do largo do Rocio, tem tido um exito incomparavel com o seu programma actual em que figura o "film" *A cintura das amazonas*, de tão alto interesse, em que se apresenta uma partida de foot-ball jogada por mulheres.

Além disso, nesse programma, está o grande "film" *Almas alliadas*, da nova e victoriosa marca americana Realart, em que estréa para o nosso publico a grande actriz que é um idolo das platéas americanas, Mary Miles Minter. E' só uma tal pellicula vale pelo melhor dos programmas.

Convém não esquecer que as bellas fitas da Realart são passadas no Paris ao mesmo tempo que nos cinemas da Avenida.

**Os programmas de hoje:**

IDÉAL — Chico Boia reapparece em *Aceitando o desafio*. Shirley Mason interpretará os cinco actos do *Ardor da juventude*, e *Mutt e Jeff* completam a sessão.

ELECTRO-BALL — Para hoje, o drama em cinco actos, *A aranha domada*.

CENTRAL — Cinco actos de *Lua de mel accidentada*, por Eleine Hammerstein e Robert Warwick; *Ladrões de automoveis*, dois actos da Paramount e, por fim, Baptista Junior, em quatro sessões.

ODEON — Leva hoje *A lei do Yukon*, fita da Select Pictures, por Mitchel Lewis e *Mutt e Jeff* apparecerão no *Passaro raro*.

PALAIS — Dá hoje a *Menina virtuosa*, producção franceza, de grande successo, por Huguette Duflos.

PARISIENSE — Ainda hoje *Almas alliadas*, "film" da Realart, com Mary Miles Minter e Jack Holt.

MODERNO — Terceira e quarta partes do *Olho do destino* e *Espirito do bem*, drama em cinco actos.

PRIMOR — *Uma cabeçada*, comedia em dois actos; *Idolos de barro*, seis actos da Paramount; e match Brasileiros-Argentinos.

GUARANY — *Fedora*, seis actos dramaticos e *Casamento encrencado*, comedia em dois actos.

HELIOS — *O homem miraculoso*, sete actos dramaticos por Thomas Meighan.

## O voto feminino

A proposito da campanha que ora aqui se faz, pela extensão á mulher brasileira do direito de suffragar e ser suffragada nas urnas, fez o Sr. Jan Harlasa, illustre ministro da Republica Tchecoslovaca nesta capital, interessantes declarações sobre o mesmo assumpto no seu paiz, e que nos apraz estampar em seguida:

"A Constituição da Republica Tchecoslovaca — disse S. Ex. — não traça nenhuma distincção entre os cidadãos de um e de outro sexo. Tanto a mulher como o homem, maiores de uma certa idade, são eleitores e legiveis, não só ao Congresso como até á presidencia do paiz. Com a quéda dos Habsburgos ruiram os antigos preconceitos contra as mulheres, e hoje em dia estão tão completamente abandonados que ninguem cogita em resuscital-os. Todos os partidos, mesmo o conservador, têm suas representantes femininas no Congresso.

Quanto aos resultados não foram ao excesso nem em um nem em outro sentido. Não houve reacção retrograda como alguns pensam, mas tambem não houve transformação radical. A proporção dos partidos politicos entre si permaneceu sensivelmente a mesma, apesar de que em muitos casos as mulheres votassem a favor de partidos differentes áquelles a que pertençiam os maridos, ou então que as filhas e filhos votassem de modo differente aos pais. Com grande surpresa verificou-se que o partido catholico conservador não levou nenhuma vantagem, como tambem o partido socialista permaneceu na mesma que antes.

Convém frisar um facto, a percentagem elevada em que as mulheres tanto como os homens comparecem ás urnas, a ordem absoluta em que procederam ás eleições e o orgulho que ambos sentem nessa collaboração.

Estou absolutamente convencido de que todo e qualquer paiz não poderá senão lucrar pela participação de ambos os sexos nas responsabilidades politicas.

E' incontestavel que entre os individuos do sexo masculino ha um grande numero de homens completamente incapazes de exercer o direito de voto, e que nem por isso deixam de ser eleitores. E', pois, incrivel que qualquer povo queira collocar as mãis, esposas, irmãs e filhas inferiormente a taes individuos, constitucionalmente incapazes de votar de modo intelligente e honesto, entretanto, nunca privados do direito de voto, dada a difficuldade de traçar limites rigidos á capacidade eleitoral. Discriminar em uma só categoria os criminosos, os loucos e as mulheres, excluindo estas da participação na vida publica é um modo bem estranho de trabalhar pela ordem, pelo progresso e pela civilização do paiz.

Foi o que comprehendemos na Republica Tchecoslovaca, não traçando distincção arbitraria entre a participação dos dois sexos na vida politica e economica do paiz. Todas as escolas e todas as profissões são accessiveis a ambos os sexos. Não tem mais cabimento em nossa época o adagio antigo que reza que a mulher deve limitar sua actividade á casa, aos filhos e á igreja. Se aos homens sobra tempo para dedicar-se á politica, sem sacrificar sequer os seus divertimentos, porque serão as mulheres incapazes de dar sua attenção aos problemas importantes e de se manifestar sobre as medidas legaes necessarias para garantir e melhorar seus lares, sem os sacrificar.

Felizmente na Republica Tchecoslovaca semelhante argumentação pertence ao passado. Admittimos a mulher a paticipar na vida politica do paiz como medida de direito e de justiça social, e podemos dizel-o bem alto, não tivemos que nos arrepender de ter dado este passo, devendo pelo contrario proclamar que foi salutar para o paiz.

Eis em traços rapidos o que nos disse o illustre Sr. Han Havlasa, representante da Republica Tchecoslovaca, sobre a emencipação politica da mulher naquelle paiz."

# A SOBERANIA EM ACÇÃO

## NO SENADO

A sessão foi presidida pelo Sr. Bueno de Paiva.

O expediente não teve importancia.

Sobre a successão presidencial falaram os Srs. Moniz Sodré, Alvaro de Carvalho e Paulo de Frontin.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas as materias della constantes, de accordo com os respectivos pareceres.

## NA CAMARA

A sessão, hontem, foi aberta com a presença de 65 deputados. Lida a acta, o Sr. Souza Filho fez-lhe uma rectificação, sendo, em seguida, a mesma approvada. O expediente careceu de relevancia.

O Sr. Carlos de Campos occupou a tribuna e leu um topico do "Correio Paulistano" allusivo á questão politica. Declarou que a primitiva attitude de S. Paulo será mantida em toda a linha, pois que foi uma decisão ponderada e definitiva.

O Sr. Magalhães de Almeida fundamentou um projecto, nos seguintes termos, a proposito dos nossos officiaes sepultados em Dakar:

"Art. 1º. E' autorizado o poder executivo a trasladar para esta capital os restos mortaes dos officiaes e praças da divisão naval brasileira, commandada pelo almirante Pedro de Frontin, durante a grande guerra européa, que se acham sepultados em Dakar.

Art. 2º. Para os fins constantes desta lei, fica o poder executivo autorizado a abrir o necessario credito."

O Sr. Francisco Valladares preencheu o restante da hora destinada ao expediente, fazendo considerações sobre a questão politica.

Passou-se á ordem do dia, com 134 deputados. Julgou-se objecto de deliberação um projecto do Sr. Odilon de Andrade, considerando de utilidade publica a Associação Commercial de S. João d'El-Rei.

Foram approvadas as redacções finaes dos orçamentos da agricultura e do interior, para 1922.

Foi annunciada a votação do requerimento do Sr. Gonçalves Maia, offerecido ao projecto instituindo a defesa permanente do café. Encaminhando a votação, falou o autor do requerimento, sendo, em seguida, o mesmo approvado. O projecto foi, assim, conforme o requerimento, remettido á commissão de constituição e justiça.

A requerimento de urgencia, foi discutido e immediatamente votado o projecto fixando a despeza do Ministerio da Viação, ao proximo exercicio. As emendas a elle apresentadas foram votadas de accordo com o parecer da commissão de finanças.

Foram approvadas as emendas do Senado ao projecto da Camara, autorizando os creditos de 3:000$, 10:710$, 40$ e 46$, supplementares ás verbas respectivamente, 6ª, 24ª, 30ª e 35ª do orçamento do Ministerio do Interior, e de 42:030$665, á verba 8ª do mesmo orçamento.

Foram approvados mais os seguintes projectos: dispondo sobre o anno lectivo dos alumnos das escolas superiores que enumera, e á sua terminação, no anno de 1922, e dando outras providencias (com substitutivo da commissão de instrucção, (1ª discussão); autorizando o credito especial de 703:000$, para a acquisição do edificio para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco (2ª discussão); abrindo o credito especial de 956$661, para pagamento ao 1º tenente, hoje capitão, André Bernardino Chaves (3ª discussão); autorizando o credito especial de 62:792$, para pagamento de diarias á officiaes, sargentos instructores e alumnos da Escola de Sargentos de Infanteria, (3ª discussão); autorizando o credito especial de 4:200$, para pagamento de premio á D. Carmen de Andrade Braga, laureada do Instituto Nacional de Musica (3ª discussão), e autorizando o credito especial de 35:839$274, para pagamento a José Sobral Bittencourt, em virtude de sentença judiciaria, (3ª discussão).

Foi rejeitado o projecto estendendo aos fiscaes interinos do imposto de consumo disposições sobre funccionarios addidos (com pareceres contrarios das commissões de finanças e de constituição e justiça, (com emenda) (2ª discussão).

Approvou-se o projecto autorizando o credito especial de 6.100:000$, para auxilio á empresas que tenham satisfeito as exigencias da lei numero 3.316, de 1917, e dos decretos numeros 12.943 e 12.944, de 1918, (3ª discussão).

Rejeitou-se a emenda ao projecto modificando o n. 4, do artigo 54, do decreto n. 14.593, de 31 de dezembro de 1920, (3ª discussão).

Posto em votação o projecto concedendo ao capitão Sabino Menna Barreto o favor do decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, (2ª discussão), falou o Sr. Dantas Barreto, que justificou o voto da minoria da commissão de marinha e guerra, contrario ao projecto.

O Sr. Octavio Rocha declarou que daria o seu voto contra o projecto, por julgar que não cabe ao Congresso promoção por actos de bravura realizados ha 24 annos.

O Sr. Maciel Junior defendeu o projecto e fez á Camara um appello para que approvasse o mesmo, por julgar que elle encerra um acto de justiça em favor de um dos defensores da integridade da nossa Patria.

Os Srs. Souza Filho e Nabuco de Gouvêa manifestaram-se contrarios ao projecto, fundados em que, para a approvação do mesmo, se faria mister estender-se a medida a todos os soldados que compartilharam dos actos de bravura, visto alludir-se a que o elogio por esses actos fôra feito em conjunto, e não com especializações.

Posto a votos o projecto, a mesa o considerou approvado. O Sr. Souza Filho requereu verificação, do que foi dado observar-se o seguinte resultado: 62 votos a favor e 14 contra. Não havendo, assim, numero, foi feita a chamada, confirmando-se a falta de "quorum". Passou-se á materia em discussão.

A' discussão unica do projecto reorganizando o montepio dos funccionarios civis da União, falou o Sr. Nogueira Penido.

S. Ex. asseverou que, não obstante a alta consideração que lhe merece o Sr. Afranio de Mello Franco, é obrigado a impugnar o parecer exarado pelo deputado por Minas Geraes, sobre o projecto que regulariza o montepio dos funccionarios publicos da União. O deputado carioca, depois de citar a opinião de Ruy Barbosa, Clovis Bevilacqua e José Hygino, e com o apoio de diversos accórdãos do Supremo Tribunal Federal, chega á conclusão de que a projectada reforma do montepio offende direitos adquiridos dos funccionarios já inscriptos no montepio creado pelo decreto do governo provisorio, n. 942 A, de 1890. Ao ver de S. Ex., essa reforma sómente poderá ser applicada aos funccionarios nomeados depois de 1916, data da suspensão do montepio. E para estes devem ser retocados os dispositivos da mesma reforma, de modo a estabelecer contribuições menos onerosas, pois a situação do funccionalismo é, no momento actual, de grandes difficuldades, não permittindo que lhe sejam exigidos maiores descontos em seus já tão reduzidos vencimentos.

Depois falou o Sr. Gonçalves Maia, combatendo o parecer da commissão de justiça, pois acha não prejudicar o projecto os direitos adquiridos dos funccionarios. O deputado pernambucano estranha a nova doutrina da commissão de justiça, que, a prevalecer, não haveria mais direitos adquiridos. O montepio é um contrato. Isso já passou em julgado no nosso direito. Como é que se póde alterar um contrato sem o consentimento das partes, e principalmente para prejudicar uma das partes, o funccionario? Ha funccionarios—diz—que instituiram ou se inscreveram no montepio ha 30 annos, concorrendo com uma joia, com uma contribuição certa, emprestando ao Estado um capital que lhe garante um peculio á familia, depois de sua morte.

—E—pondera o orador—vem um bello dia o Estado e diz: agora o processo é outro, outra a joia, outra a contribuição, outra a pensão! E' uma iniquidade monstruosa.

Depois, o Sr. Gonçalves Maia passa a ler o artigo que dispõe: "O montepio dos funccionarios publicos passa a reger-se por esta lei, "ficando revogadas todas as disposições em contrario".

O deputado pernambucano passa a mostrar que o projecto do governo, sobre o montepio, é mais equitativo e legal do que o substitutivo do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Gonçalves Maia, promettendo falar e apresentar emendas, fez ainda varias considerações, e terminou fazendo um appello á Camara para approvar o projecto do governo.

Encerrou-se, em seguida, a discussão do projecto, bem como as demais do avulso, levantando-se, então, os trabalhos.

O Sr. Augusto de Lima occupou a tribuna da Camara, para suggerir que se telegraphasse á Liga das Nações, congratulando-se com a mesma, em nome do Parlamento brasileiro, pela passagem do terceiro anniversario do armisticio.

O presidente declarou que a mesa tomaria em consideração o alvitre do deputado mineiro.



## Morreu um heroe da grande guerra

Acaba o telegrapho de annunciar a morte, em Strasburgo, do famoso cabo de guerra general Humbert. De 1914 a 1918 revelou-se luctador raro, batendo-se pela França. Perfeita organização militar, embora moço ainda ao iniciar a grande campanha européa, surgiu, destacadamente, entre os companheiros, pela bravura e pelo heroismo.

Commandante de divisão, tornou-se, em pouco tempo, commandante dos corpos de exercito e organizador avisado dos serviços de aviação, sendo um dos melhores auxiliares do marechal Joffre.

Perde o exercito francez, com o passamento do general Humbert, uma das figuras mais distinctas que ornam a galeria dos heroes maiores da conflagração mundial.

### Ministerio da Agricultura

O Dr. Simões Lopes parte hoje para Juiz de Fóra, onde vai assistir, na qualidade de paranympho, á ceremonia da collação de grão aos alumnos que completam o curso, este anno, na Escola de Commercio daquella cidade.

Em companhia do Sr. ministro, que viajará em carro especial ligado ao rapido mineiro, seguirão o seu official de gabinete, Alvaro Simões Lopes, e os deputados Antonio Carlos e José Bonifacio.

— Pelo Sr. ministro foram postos á disposição do Ministerio da Guerra os professores Miguel Osorio de Almeida e Alfredo Antonio de Andrade, para fazerem parte da commissão incumbida de fixar a composição das rações e forragens para o tempo de paz.

— Por portarias de hontem, o Sr. ministro resolveu:

Exonerar, a pedido, o agronomo Arthur Oberlaender Tibau, dos cargos de chefe interino da secção de chimica e de director da estação geral de experimentação, no Estado de Pernambuco;

Designar o ajudante de inspector agricola addido do extincto Serviço de Agricultura Pratica, bacharel Manoel Dantas, para servir na inspectoria agricola do 6º districto, Estado do Rio Grande do Norte;

Conceder as seguintes licenças: de dois mezes, para tratamento de saude, a José Lopes de Magalhães, escripturario da Escola de Artifices do Estado de Minas Geraes; de seis mezes, ao auxiliar meteorologista de 1ª classe Francisco Valerio Goulart, e de tres mezes, ao almoxarife da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz, Ricardo Augusto de Barros;

Rescindir o contrato celebrado com o Dr. Adolpho de Castro Barreto, para servir como chimico bromatologista na Directoria do Serviço de Industria Pastoril.

— Foi communicado ao presidente da Junta Commercial do Rio de Janeiro que a administração do reino dos servios, croatas e slovenos resolveu negar protecção legal ás seguintes marcas de fabricas registradas naquella junta: "Excellente", de Barbosa Albuquerque & C., desta capital; "Cafélate", do Dr. Desiderio Stapler, de S. Paulo; "Omega", de Couto & C., desta capital, e "Bon Marché" e "Cotubas", da Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado.

## Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, na sessão de hontem das camaras reunidas, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do credito de réis 2.000:000$, supplementar á verba 30ª, "Exercicios findos"; o registro do decreto que autoriza o Ministerio da Fazenda a emittir apolices da divida publica interna na importancia de réis 10.000:000$, papel, para attender ás necessidades do exercito nacional, e o registro do credito de 45.000:000$, para occorrer ás despezas com as obras de saneamento da baixada fluminense; autorizar o registro do credito de 1.800:000$, em apolices, para o pagamento de despezas com os trabalhos de prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité a Sobral e outros ramaes, no Ceará; registrar o credito de 1.000:000$, para as despezas com a exposição commemorativa do centenario da independencia do Brasil, e o credito de 800:000$, aberto á marinha, para as despezas com as obras da ilha do Boqueirão, de caracter urgente e indispensavel á defesa nacional; autorizar o registro do credito de 19:892$010, para pagamento das despezas com os funeraes do vice-presidente da Republica, Dr. Delphim Moreira; o registro do adiantamento de 15:000$, a Luiz Lofgren, encarregado do estudo de captação de forças hydraulicas no Estado do Rio, para despezas a seu cargo, e o registro dos contratos celebrados, pelo Ministerio da Guerra com Thomaz de Araujo, para fornecimento de 1.000 toneladas de pyrite de ferro nacional para fabricação de acido sulfurico, e entre o Ministerio da Viação e Dias Garcia & C., para fornecimentos á repartição de aguas e obras publicas.

# Vida Social

### Festas.

Não tendo sido possivel concluir, como se pretendia, as obras de instalação do edificio onde deve funccionar o sanatorio da instituição pia Casa de Santa Ignez, foi adiado para quando de novo for annunciado o festival que a senhorita Irma Villars, do theatro Odeon, de Paris, organizara em homenagem á Sra. Epitacio Pessoa e em beneficio da benemerita obra e que devia ser levado a effeito hontem, no theatro Municipal.

Esta festa de arte, com a qual será commemorado o inicio do funccionamento daquelle sanatorio, se realizará provavelmente no fim do corrente mez ou na primeira quinzena de dezembro proximo.

Os bilhetes já passados serão validos.

•

Realiza-se hoje, ás 16 1|2 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a festa litero-musical, organizada por um grupo de senhoras de nossa alta sociedade, em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras. A parte literaria constará de uma interessante conferencia, pelo conego Gonçalves de Rezende, conhecido e apreciado orador.

A parte musical está a cargo do festejado artista Sr. Edgard Guerra, que presta seu gracioso concurso á festa, tão sympathica que vem despertando o mais franco acolhimento pelos seus alevantados fins sociaes.

A commissão é composta das seguintes Sras.: Castro Maya, baroneza de Magdalena, Souza e Silva, Burlamaqui, Franklin Sampaio, Ferreira de Almeida, Joaquim Nabuco, Mello Mattos, Manoel Bomfim e Mario Barbedo.

As socias terão ingresso gratuito mediante a apresentação do ultimo recibo.

•

Por iniciativa de uma commissão de distinctas senhoras residentes em Nitheroy, realiza-se amanhã, ás 14 horas, no theatro João Caetano, da vizinha capital, um vesperal em beneficio das urgentes obras, de que carece a igreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá.

Nesse vesperal figuram no programma, *virtuoses* de piano e canto dos mais laureados, bem como o brilhante poeta senhor Alberto de Oliveira, que recitará versos ineditos de sua lavra, e a senhorita Zaida Mariano de Oliveira, que dirá interessantes monologos em verso.

Tomarão parte no concerto as Sras. Rachel Maria Martins Nogueira, 1º premio de piano, de 1920; Maria Bulhões Pedreira, 1º premio de canto, de 1919; Maria Paulina Lopes, 1º premio de violino, de 1916; Carmen Braga, 1º premio de violoncello, de 1916, e premio de viagem á Europa; Rosa Ferraiol, 1º premio de harpa, da Escola de Santa Cecilia, em Roma.

Os acompanhamentos serão feitos pelos professores Hernani Bastos, Alzira Fonseca e Braga Cordeiro.

•

Terá logar hoje, ás 19 horas, o festival que a secção naval do departamento militar da Associação Christã de Moços realizará em homenagem á guarnição do couraçado *Minas Geraes*, por motivo da sua chegada dos Estados Unidos da America do Norte.

O programma da festa, que é variadissimo, terá começo ás 19 horas em ponto, com o hymno nacional, cantado pelos marinheiros. Um dos seus melhores numeros é a comedia que será levada á scena pelo Grupo Dramatico do Departamento.

A festa terá logar na séde central da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, sobrado.

### Recepções.

A Sra. Carlos Sampaio, esposa do Sr. prefeito do Districto Federal, abre hoje os salões do seu palacete, das 17 ás 19 horas, para a sua ultima recepção da presente estação.

•

Commemorando o anniversario natalicio de sua magestade o rei Victor Emmanuel, o Sr. embaixador da Italia e a embaixatriz Sra. Rosa Mercatelli deram hontem, no palacio da embaixada, das 17, ás 19 horas, recepção ao corpo diplomatico estrangeiro e ás familias de suas relações.

A essa festa, que teve um cunho de alta distincção, compareceram todos os representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo, e os Srs. Dr. Candido Mendes de Almeida e senhora, commendador Amilcar Marchesini e senhora, Siqueira Fritz, Dr. Rodrigo Octavio Filho, doutor Antonio Rouss e senhora, Jacques Maurice, Drs. Bruno Lobo e A. R. Bensoeldi, Crispi e senhora, Dr. Herminio Vela e senhora e Sra. Fogliani e filha.

### Conferencias.

O general Gomes de Castro fará hoje, na Bibliotheca Nacional, das 16 1|2 ás 17 1|2 horas, a 7ª conferencia da sua série de oito conferencias, sobre o thema: *A Patria Brasileira.*

Essa penultima prelecção versará sobre a seguinte these: "Apreciação philosophica da terceira grande phase, da nossa historia, a Republica, como necessariamente filiada á segunda, o Imperio, e á primeira, a Colonia. Suas tres phases successivas: Fundação, personificada em Benjamin Constant, o egregio fundador da Republica; Defesa, personificada em Floriano, o inquebrantavel defensor da Republica, e Sociocratica, a personificada no verdadeiro estadista da Republica."

•

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a 12ª conferencia do professor Oscar de Souza, de seu curso de clinica therapeutica.

O assumpto da conferencia será: *Fórmas larvadas da tuberculose — Manifestações occulares e cutaneas.*

•

A lição inaugural do curso de aperfeiçoamento das doenças venereas será feita pelo professor Dr. Eduardo Rabello, no dia 14 do corrente, segunda-feira, e não hoje como por equivoco foi annunciado. Essa lição será dada na séde da Cruz Vermelha Brasileira, á rua Ubaldino do Amaral n. 75, ás 20 horas.

### Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Palace Hotel, o banquete que um numeroso grupo de intellectuaes offerece ao illustre escriptor Sr. Graça Aranha, que é um dos escriptores mais applaudidos da literatura brasileira.

Ao banquete, que terá um cunho altamente intellectual, adheriram até o presente os Srs. embaixador da França, embaixador Baron Alberic Fallon, ministro Alfredo Pinto, ministro Jan Havlaza, general Gamelin, Ladislão Mazurkiviez, encarregado dos negocios da Polonia; senador Azeredo, senador Rosa e Silva, conselheiro José Carlos Rodrigues, senador Paulo de Frontin, senador Alvaro de Carvalho, conde de Affonso Celso, senador José Euzebio, senador Justo Chermont, ministro Cardoso de Oliveira, general Tasso Fragoso, deputado Augusto de Lima, Alberto de Oliveira, deputado Afranio de Mello Franco, deputado Collares Moreira, deputado Armando Burlamaqui, Medeiros e Albuquerque, Silva Ramos, Carlos Malheiro Dias, Rodrigo Octavio, deputado Pedro Lago, Geraldo Rocha, Eduardo Ramos, Cazimir Reychman, secretario da legação da Polonia; almirante Vital Cavalcanti, deputado Octavio Rocha, deputado Eurico Valle, Coelho Netto, Afranio Peixoto, coronel Lelong, da missão militar franceza; deputado Alcydes Maya, desembargador Ataulpho de Paiva, Raymundo Castro Maia, commandante Heraclyto Graça Aranha, José Carlos de Figueiredo, coronel Tertuliano Potyguara, Raymond de Burlet, Tristão da Cunha, Deodato Maia, Orlando Lima, Alberto de Faria, maestro Henrique Oswaldo, Placido Barbosa, Laudelino Freire, Freitas Valle, Pedro Pernambuco, Claudio de Souza, Herbert Moses, Pontes de Miranda, Gustavo Souza Bandeira, Carvalho Azevedo, Affonso Bandeira de Mello, Santos Lobo, José Mariano Filho, L. Vassenhave, Horacio Cartier, Roberto Gomes, Mario Simonsen, Mauricio Nabuco, Lucillo Bueno, Virgilio de Mello Franco, Azevedo Amaral, Lafayette Pereira, maestro Villa Lobos, Viriato Correia, Carlos Celso de Ouro Preto, Americo Facó, Alvaro Moreira, Rubens de Barcellos, Carlos de Magalhães, Renato Almeida, Emile Izard, Rodrigo Octavio Filho, deputado Adolpho Konder, Carneiro Leão, capitão Genserico de Vasconcellos, Francisco Alexandrino, Raul de Leoni, Ribeiro Couto, Carlos de Vasconcellos, Edmundo Luz, Themistocles Graça Aranha e José Vicente de Azevedo.

A commissão organizadora do banquete, que será presidido pelos Srs. embaixador Alexandre Conty e Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira, compõe-se dos Srs. Celso Vieira, Elysio de Carvalho, Ronald de Carvalho, Jorge Jobim e Gustavo Barroso.

Haverá dois discursos: um do Sr. Celso Vieira, offerecendo a festa, e outro, em resposta, do Sr. Graça Aranha; durante o banquete, tocará um quinteto de professores.

### Homenagens.

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Collegio Pedro II, a inauguração do retrato do fallecido chefe de disciplina do mesmo collegio Sr. Pedro Galdino Leal. Esse acto revestir-se-ha de solemnidade, assistindo-o os corpos docente e discente do mesmo collegio, e a familia do fallecido.

### Commemorações.

Em commemoração á data de 15 de novembro, varias solemnidades estão projectadas em honra ao marechal Deodoro. Entre ellas figuram as promovidas pela commissão encarregada da erecção do monumento, nesta capital, ao fundador da Republica, as quaes consistirão numa romaria ao tumulo de Deodoro e um concerto vocal e instrumental, cujo producto reverterá para o mesmo monumento.

Assim, ás 9 horas da proxima terça-feira, aquella commissão irá incorporada ao cemiterio de S. Francisco Xavier, onde depositará flores no tumulo do preclaro brasileiro. A tão significativa homenagem, o povo republicano certamente não deixará de contribuir, para demonstrar á actual geração que o Brasil jámais esquecerá a grande obra de um dos seus mais abnegados filhos.

A's 16 horas do mesmo dia, terá inicio no theatro Municipal a festa artistica, na qual tomarão parte varios artistas nacionaes.

### Viajantes.

Após alguns dias de permanencia em Bello Horizonte, regressou hontem de manhã a esta capital o senador Raul Soares.

•

Pelo paquete *Vauban*, chegou a esta capital o Sr. Sheldon L. Crosby, que vem assumir o posto de conselheiro da embaixada dos Estados Unidos no nosso paiz.

•

A bordo do *Ré Vittorio*, chegou hontem o Sr. Noé de Fiorambel Pinto Peixoto, consul do Brasil em Dakar e que, depois de alguma demora no Rio irá assumir o seu novo posto em Barbados.

•

Pelo paquete *Huron* chegou hontem a esta capital o Dr. John A. Mc. Canna, assistente da Universidade de Pensylvania, e inspector da Santa Casa de Philadelphia. O distincto medico norte-americano demorar-se-ha algum tempo entre nós, em visita aos principaes estabelecimentos hospitalares e outras instituições medicas, seguindo depois para o sul em identicas visitas nos paizes do Prata.

•

Viajando a bordo do paquete *Vauban*, passou em transito por esta capital o senhor Takashi Makmura, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Japão na Argentina, que vai reassumir o seu posto.

•

Pelo paquete *Huron*, chegaram hontem a esta capital os Srs. George Ettenger e Williams Philips, grandes capitalistas e industriaes norte-americanos, que aqui pretendem estudar os meios de empregar seus capitaes, fundando succursaes das suas casas de negocios.

•

Embarca hoje para a Bahia, o doutor Emygdio de Carvalho e Silva, administrador da commissão sanitaria federal naquelle Estado.

•

Regressou hontem de S. Paulo o doutor Theodoro de Carvalho.

•

Pelo paquete *Manáos*, seguiu hontem para Belém, o Dr. Othon Chateau, director de hygiene da cidade de Patos, do Estado do Pará.

Ao embarque do estimado clinico, que se effectuou ás 9 horas, no armazem 12, do cáes do porto, compareceram as seguintes pessoas: senador Godofredo Vianna, deputados Cunha Machado, Magalhães de Almeida, Collares Moreira e Marcellino Machado Drs. Magalhães de Almeida, Rogerio Coelho, Acataussú Nunes e Mariano Augusto de May Cerqueira, e deputado Aggripino Azevedo e outros.

•

A bordo do *Minas Geraes*, seguiu para o Maranhão D. Jesuina Reis Dias da Silva, viuva do coronel Dias da Silva, que ha muitos annos reside em Barreirinhas, naquelle Estado. Em sua companhia seguiu tambem uma filha, a senhorita Lice.

•

Do Maranhão é esperado o Dr. Luiz Carvalho, ex-deputado federal.

•

Pelo *Huron*, chegou hontem a esta capital o engenheiro norte-americano Sr. Samuel Fowler, representante da Balduing Locomotive Works, e tambem de uma fabrica de explosivos da America do Norte, que vem ao nosso paiz especialmente para tratar de negocios com os nossos ministerios da fazenda e guerra, sobre fornecimentos.

### Nascimentos.

Rosa Maria é o nome da menina que acaba de enriquecer o lar do casal Alberto Torres Filho.

•

Têm o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha Maria de Lourdes o Sr. Francisco Calazans Filho e sua esposa D. Risoleta Calazans.

### Baptizados.

Foi hontem levada á pia baptismal da matriz do Engenho Novo, a menina Ethel-May, primogenita do nosso collega de imprensa Lerac de Sá e de sua Exma. esposa, D. Antonieta Valdetaro Correia de Sá. Foram padrinhos da menina o doutor Alfredo Valdetaro e sua Exma. esposa, D. Balbina Naylor Valdetaro, avós maternos da baptizanda.

•

Na igreja de S. José, realiza-se amanhã, o baptizado do menino Raul Martins, filho do Dr. Maximiniano José Gomes de Paiva e de D. Dora Martins Gomes de Paiva.

### Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre advogado Dr. Astolpho de Rezende, uma das mais acatadas figuras do fôro desta capital.

•

Faz annos hoje o Dr. Eduardo Eurico de Oliveira, engenheiro chefe do 2º districto da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

•

Passa hoje o anniversario natalicio de D. Rosa Poley, esposa do Sr. José Poley, architecto-constructor desta praça.

•

Passa hoje o dia natalicio da senhorita Belkis, filha do tenente Alberto Ribeiro de Carvalho, funccionario da Prefeitura Municipal.

•

Festeja hoje sua data natalicia a menina Aurora, filha do Sr. José Lopes Miranda.

•

Completa annos hoje D. Oscaria de Carvalho Rego, esposa do Dr. Alexandre de Barros Rego, advogado nos auditorios desta capital.

•

Faz annos hoje a menina Helena, filhinha do capitão aviador do exercito Marcos Villela. A Sra. capitão Villela, festejando o anniversario da interessante Helena, offerecerá em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 93, ás familias de suas relações, uma festa, onde se farão ouvir ao piano as senhoritas Hilda Castro e Hilda Villela.

•

Festejando o anniversario natalicio de sua filhinha Philomena, occorrido ante-hontem, o tenente Alexandre Costa, offereceu em sua residencia, uma ceia ás pessoas de sua amisade, depois da qual se fez musica, dansando-se animadamente até alta madrugada.

### Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Margarida Coutinho, filha do Sr. Braz da Silva Coutinho e sua senhora, D. Maria Luiza Catrioto Pereira Coutinho, com o Sr. Olavo Souto Villaça, commerciante nesta praça e irmão do nosso antigo confrade e igualmente commerciante, Sr. Euclides Souto Villaça.

O acto civil terá logar na residencia dos pais da noiva, á rua Bella Vista n. 123, Engenho Novo, sendo testemunhas do noiva, seu pai, o Sr. Braz da Silva Coutinho e do noivo o Sr. Euclides Souto Villaça.

A ceremonia religiosa será no mesmo local, ás 20 horas, sendo padrinhos da noiva o deputado Vicente Piragibe e sua senhora, e do noivo o tenente-coronel Alfredo Malan d'Angrogne e sua esposa.

•

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Silvina Coqueiro da Silva, sobrinha do deputado Luiz Domingues, com o Sr. José Alves Lopes, do alto commercio de nossa praça.

Foram padrinhos, o deputado Luiz Domingues e senhora, o Dr. Macedo Nunes e senhora, o Dr. Americo Viveiros e o Sr. Adolpho Domingues de Barros Vasconcellos.

Os noivos partiram para Mendes, onde passarão a lua de mel.

•

Realiza-se hoje o casamento do doutor José Leal de Mascarenhas com a senhorita Maria de Azevedo Espinola, filha do Dr. Eduardo Godinho Espinola e D. Maria Daltro de Azevedo Espinola.

A ceremonia civil realizar-se-ha ás 16 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Buarque n. 60, no Leme, paranymphando-a os Srs. Dr. Eduardo Duvivier, advogado do nosso fôro, e sua senhora D. Amyntha Duvivier, e Dr. Eduardo Espinola Filho, por parte da noiva e o doutor José Joaquim Seabra, governador da Bahia; Dr. Americo Lassance, engenheiro-director da Pearson Engenering Corporation; Dr. Eduardo Lopes, representante do ministerio publico, junto ao Tribunal de Contas, e Dr. Waldemar Bittencourt, por parte do noivo.

O acto religioso será celebrado ás 17 horas, na matriz da Gloria, pelo ex-capelão do exercito belga, da grande guerra padre Léo Lem, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Dr. Oscar da Cunha, advogado e sua senhora D. Ottilia Lopes, e por parte do noivo o Dr. Eduardo Godinho Espinola e sua senhora, pais da noiva.

•

Com a senhorita Edith Pereira Leite, filha do Sr. Raul Pereira Leite, acaba de contratar casamento o Sr. Orlando Cruz, do alto commercio desta praça.

•

Realizou-se ante-hontem, com a maior intimidade, o casamento do nosso collega de imprensa Dr. Manoel Monteiro com a senhorita Elizabeth Monteiro.

O acto religioso, após o civil, realizou-se na matriz de S. João Baptista, sendo padrinhos do noivo o nosso confrade Dr. Joaquim de Salles e sua senhora, e da noiva, o deputado Alfredo Pinheiro e senhorita Maria Leticia, filha do deputado Joaquim de Salles.

Após a ceremonia, os noivos partiram para Petropolis, onde vão passar o verão.

### Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido o commandante Francisco Gonçalves, *attaché* militar da delegação do Mexico, que se submetteu a delicada intervenção cirurgica, na casa de saude Dr. Pedro Ernesto. Foi seu operador o illustre professor Augusto Paulino, cathedratico de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina.

### Fallecimentos.

Victimada por pertinaz enfermidade, falleceu na madrugada de hontem, em sua residencia, á rua D. Marciana numero 3, Botafogo, D. Victoria A. Gomes da Silva, esposa do nosso antigo e prezado companheiro Francisco Gomes da Silva.

Contava a extincta 53 annos de idade, e deixa os seguintes filhos, Alvaro, 2º official da secretaria do Arsenal de Marinha desta capital; D. Lucilia Gomes Nery da Fonseca, casada com o capitão de engenharia Leopoldo Nery da Fonseca; Ramiro, industrial em Pindamonhangaba; Maximo, funccionario do Banco Portuguez do Brasil, e senhorita Livia e Oswaldo.

O seu enterramento realizado hontem, á tarde, no cemiterio de S. João Baptista, teve numeroso acompanhamento, sendo depostas sobre o feretro, as seguintes coroas:

Saudades do seu esposo e filhos; A querida mamãi, saudades do Maximo; Homenagem de *O Paiz*; Homenagem de João de Souza Lage; Eterna saudades de Lucilia e Leopoldo; Eterna saudade de Ramiro e Antonietinha; Saudades da amiga Isabel e filhas; Homenagem do Club dos Politicos; A bondosa Mocinha, homenagem de Euclides Barroso; Homenagem de M. Take; Eterna saudade de Cesar, Dina e filhas; Saudades de sua madrinha; Saudades da familia Arthur Oscar; Saudades de Carlos e Marina; Saudades de sua sogra; A. D. Victoria G. da Silva; Homenagem do Centro Fluminense; Homenagem de Albertina de Mello Campell; Saudades do Hugo; Saudades de Josepha Silva.

Entre as pessoas que foram apresentar pessoalmente suas condolencias e acompanharam o enterro, conseguimos tomar nota das seguintes:

Almirante Gomes Pereira, Dr. Euclides Barroso, coronel Castro Menezes, Eduardo Bahia, João Barbosa e senhora, Dr. Aurelio Lopes de Souza, Fernando Marinho, Carlos Alberto de Castro Menezes; Dr. Antonio Crestez, Alberto Ramos, J. Ferreira, almirante Aristhides Mascarenhas, Francisco Filgueiras, viuva Salleiro e filhas, Mario Vasconcellos, Abner Mourão, almirante Cunha Leal e filha, Sra. doutor Renato Barroso, Pedro Libanio de Almeida, Oswaldo Soares de Almeida, Edgard Ferreira, Sra. Abilio Fernandes, Sra. Moreno Aragão, Cid de Abreu e Lima, Theobaldo Barbosa, Hugo Carnar, Alberto Campbell, senhora Raul Xavier, Americo de Barros, Sra. Campbell de Barros, Jayme Mancebo, viuva Isabel de Abreu e Lima e filha, Mario de Almeida, capitão Julio Andréa, viuva Dr. Caetano de Almeida, viuva general Arthur Oscar e filha, major Joaquim Alves da Silva, Dr. João Pedro de Almeida e filha, Dr. Edgard Teixeira e senhora, Cesar de Abreu e Lima e familia.

Enviaram telegrammas:

Alberto Ramos, C. Belontra, João Correia, Eduardo Ferreira, Club dos Politicos, capitão Americo Fontenelli, Alexandre Ribeiro, Alfredo Ribeiro de Abreu, Godofredo de Vasconcellos, viuva Dulce Rabello, viuva Amalia do Espirito Santo, Licio Barbosa e familia, Octavio Goulart, Ataliba Borges e familia, Manoel Pessoa de Mello e senhora, Vieira e senhora, secção de letras do Banco Portuguez do Brasil; Eduardo Menezes Filho, Joaquim Simões, Hercules Stampa, e Luiz Diamantino e familia.

•

Falleceu hontem, nesta capital, em sua residencia á rua das Laranjeiras numero 271, victima de um angina pectoris, o Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, director-presidente da Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brasil.

Natural do Estado da Bahia, descendente de uma das mais antigas e illustres familias daquelle Estado, diplomado em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, exerceu, no principio de sua carreira, varios cargos de magistratura na então provincia da Bahia, até que transferiu o seu domicilio para esta capital, onde occupou elevados cargos de fazenda.

Casou-se com D. Elisa de Beaurepaire Rohan, filha do marechal visconde de Beaurepaire Rohan, tendo do seu consorcio dois filhos: o doutor Henrique de Beaurepaire Aragão, chefe de serviço no Instituto Oswaldo Cruz, e D. Leonor de Beaurepaire Moniz de Aragão, esposa do Dr. Guilherme Moniz Barreto de Aragão, advogado nesta capital.

O illustre finado era um cavalheiro de aprimorada educação e, residindo nesta cidade, ha longos annos, gozava de elevado conceito e grande estima no vasto circulo de suas relações sociaes por suas nobres qualidades de caracter e de coração.

O seu enterro realizar-se-ha hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista.

•

Em casa do Dr. Freitas Guimarães, á rua Goulart n. 21, Leme, onde fôra passar alguns dias, falleceu hontem, repentinamente, ás 3 horas e 50 minutos da madrugada, victimada por um edema pulmonar, D. Maria Carlota Calazans de Andrade, que aqui residia á rua Conde de Irajá n. 44, em Botafogo.

Senhora de altas virtudes, de formoso espirito e grande coração, sempre viveu ella cercada da admiração, do respeito e da amisade de uma grande parcela do nosso mais elevado meio social.

Seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, tendo o corpo saido, a essa hora, da rua Goulart n. 21, para ser dado á sepultura, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Falleceu hontem, ás 9 horas e 30 minutos, em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 570, a senhorita Ottilia dos Mares Guia, filha do finado Dr. Ernesto Pio dos Mares Guia, e irmã dos Srs. Emmanuel e Aristides dos Mares Guia, funccionarios do Banco do Brasil, Ernesto e Orlando, empregados do Banco Nacional Ultramarino e Moinho Inglez, respectivamente.

O enterro realizar-se-ha hoje, ás 8 horas e 30 minutos, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier n. 570, para o cemiterio S. João Baptista.

•

Em sua residencia á rua do Mattoso n. 101, falleceu hontem, D. Maria Rosa Alves do Valle, sogra dos Srs. Manoel Joaquim da Silva, socio da casa Succena; Joaquim dos Anjos Costa e Arthur Hortencio Bastos, presidente da Companhia Fornecedora de Materias. O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia acima para o cemiterio do Carmo.

•

Após prolongados padecimentos, pois guardava o leito havia muitos mezes, falleceu hontem em sua residencia o agente de 1ª classe do corpo de segurança publica Plinio Lisboa.

O obito deu-se na casa da rua Miguel Angelo n. 543, no Meyer, dali saindo o feretro para o cemiterio de Inhaúma, ás 14 horas, sendo o enterramento feito ás expensas da Caixa Beneficente da Guarda Civil.

### Enterros

Ficou adiado para hoje, ás 16 horas e 30 minutos, o enterro do capitão de mar e guerra Domingos Rodrigues Marques de Azevedo, addido naval do Brasil em Washington, cujo corpo embalsamado chegou hontem, dos Estados Unidos, a bordo do paquete inglez *Vauban*.

Em virtude do caixão haver sido collocado no paiol das bagagens, devido á grande carga que o navio trouxe, não póde o mesmo ser desembarcado a tempo de effectuar-se o enterramento, hontem, ás 16 horas e 30 minutos, conforme ficára marcado pela familia do extincto.

Hoje, ás 9 horas, segundo o determinado pelas autoridades de marinha, o corpo desembarcará no Arsenal de Marinha, em cujo salão de honra transformado em camara ardente, será depositado até aquella hora, quando o feretro sairá para o cemiterio de S. João Baptista.

Já hontem foram enviadas bellissimas corôas de flores naturaes, com as seguintes dedicatorias:

Ao capitão de mar e guerra Marques de Azevedo, homenagem do ministro da marinha; Ao commandante Marques de Azevedo, o embaixador americano; Ao commandante Marques de Azevedo, os commandantes Jackson e Canaga, da U. S. A. Nary; Ao commandante Marques de Azevedo, o addido naval americano; Saudades de sua mãi; Saudades de seu grande amigo, E. Lamberta; Saudades de Zef, Emilia e filhas; Saudades de Luiz, Zezé e filhos; Saudades de Clotilde e Alceu; Sincera saudade do Layrin e Maria; e Ao Marques Azevedo, o Alfredo.

### Missas.

Na igreja do Sagrado Coração, á rua dos Cardosos, no Meyer, reza-se hoje, ás 8 horas, missa de 7º dia por alma de dona Emilia Augusta Pereira, mãi do Sr. Ernesto Pereira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

•

Em suffragio da alma de D. Deolinda da Rocha Marques será rezada missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

•

No altar-mór da igreja de S. Nicoláo, á avenida Gomes Freire, será celebrada missa de 30º dia por alma de Jorge Caram, na proxima terça-feira, ás 9 horas.



### Pelas escolas.

Pela Universidade de Napoles, formou-se em medicina cirurgica o talentoso joven Luiz Tufani, sobrinho do Sr. Francisco Urti, da colonia italiana nesta capital.

O joven doutorando foi unanimente laureado pela universidade e a sua these, relatada pelo conhecido professor Tinozzi, teve os maiores applausos pela sua originalidade e pela maneira como foi exposta.



## Conselho de fazenda

O conselho de fazenda, hontem reunido, tomou as seguintes resoluções:

Tomar conhecimento do recurso interposto por Napoleão Lima & C. do acto da Recebedoria do Districto Federal que os multou em 5:000$ e os obrigou a indemnizar a importancia de 1:811$ do imposto sonegado, para impor áquella firma a multa de 600$ com a obrigação de recolher aos cofres publicos a quantia de 390$520 correspondente ao valor do imposto que deixou de ser satisfeito;

Responder á consulta da Alfandega de Florianopolis que os machinismos e instrumentos destinados á lavoura, pecuaria e industrias agricolas, embora tenham similares na producção nacional, devem pagar 2 °|° *ad valorem*, nos termos do art. 4º da lei 4.230, de 31 de dezembro de 1920;

Negar provimento ao recurso *ex-officio* da Recebedoria do Districto Federal, com relação ao auto de infracção lavrado contra os fabricantes de cerveja Almeida & Alves, chamando-se, entretanto, a attenção do agente fiscal João Uchonas Fernandes da Costa para o facto de ter permittido na escripta fiscal da fabrica o transporte englobado da producção de um mez para outro;

Negar provimento ao recurso *ex-officio* da delegacia fiscal em Pernambuco não approvando o acto da Alfandega do Recife que não permittiu a The Pernambuco Tramway and Power Company despachar com a reducção de 25 °|° os contadores electricos importados pela mesma empreza;

Dispensar a revalidação, para mandar cobrar o sello simples, quanto ao imposto do sello sobre o capital com que se organizaram as sociedades anonymas Etablissements Bloch e The Peorsow Engenneering Corporation, bem como quanto ao contrato firmado por Dilermando Brandão com a Camara Municipal do Rio Preto;

Negar provimento aos recursos de Martins Jorge & C., do Pará; Castro Lima & C., da Bahia; Euzebio Lambert, desta capital, e Centro dos Despachantes de Santos, sobre classificação de mercadorias e outras importações regulamentares;

Dar provimento ao recurso da Societé du Port de Pernambuco sobre a restituição de 2:703$600 de differença do sello por verba referente ao valor das obras executadas;

Dar provimento aos recursos da Galeria Signal e Oil Company of Brasil, de Santos, e Souza Filho & C., desta capital, sobre classificação de mercadorias e multas de 2 °|° por infracção do regulamento de facturas consulares.

## Uma solução sobre imposto de consumo

O director da receita publica, em solução ás consultas feitas em relatorio pelo inspector fiscal do imposto de consumo José Nova Rodrigues, declarou ao delegado fiscal no Maranhão o seguinte: 1º, que a fabrica de calçados da Penitenciaria do Estado está isenta do registro do imposto de consumo, em face do art. 31, § 1º, do regulamento annexo ao decreto n. 14.648, de 26 de janeiro deste anno. A isenção do imposto é que está ligada á condição prevista no art. 7º, § 3º do dito regulamento; 2º, que os ambulantes deve ser applicado estrictamente o disposto no art. 18 do regulamento, ficando os mesmos ambulantes obrigados a se registrar em cada municipio que percorra fóra da jurisdicção ou zona fiscal da collectoria respectiva; 3º, que á falta de rotulagem, o expositor responde na fórma do art. 87, se não for o caso previsto no art. 72, paragraphos 2º e 3º do mesmo regulamento, cumprindo ao julgador dos respectivos autos impor a pena que corresponder ao caso; 4º, que os leiloeiros não estão sujeitos a registro do imposto de consumo.

## O quadro de accesso dos officiaes da armada

Para constituir o ultimo turno do quadro de accesso do corpo de officiaes da armada, o conselho do Almirantado, de accordo com o artigo 4º do decreto n. 4.309, de 17 de agosto de 1921, reorganizou da seguinte maneira o quadro de accesso referido:

Para contra-almirantes (sómente para effeitos de graduação) os seguintes capitães de mar e guerra — 1º, Julio Cesar de Noronha Santos; 2º, Arthur Thompson; 3º, Eduardo de Carvalho Piragibe, e 4º, José Isaias de Noronha;

Para capitães de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata — 1º, Octavio Perry (capitão de mar e guerra graduado); 2º, João Antonio da Silva Ribeiro Junior; 3º, Alexandre Coelho Messeder; 4º, Trajano Augusto de Carvalho; 5º, Luiz Perdigão; 6º, Francisco José Pereira das Neves, e 7º, Agenor Vidal;

Para capitães de fragata, os seguintes capitães de corveta — 1º, Carlos Alves de Souza; 2º, Americo José Cardoso; 3º, Ricardo Greenhalgh Barreto; 4º, José Garcia do O. de Almeida; 5º, Alfredo de Andrade Dodsworth; 6º, Cesar do Amaral Gama; 7º, Geraldo Candido Martins; 8º, Thomaz Aquino de Freitas; 9º, Oscar Alberto Lins de Azevedo; 10º, Augusto Durval da Costa Guimarães; 11º, Heitor de Azevedo Marques, e 12º, Carlos Soares Filho;

Para capitães de corveta, os seguintes capitães-tenentes — 1º, Luiz Autran de Alencastro Graça (capitão de corveta graduado); 2º, Aristides de Almeida Beltrão; 3º, Alfredo de Sá Rabello; 4º, Nelson Augusto de Mello; 5º, Eduardo Duarte da Silva Junior; 6º, Alfredo Buarque Pinto Guimarães; 7º, Augusto Pacheco Alves de Araujo; 8º, José Lindenberg Porto Rocha; 9º, Oscar Luiz dos Santos Dias; 10º, João Candido Martins Filho; 11º, Americo de Araujo Pimentel; 12, Aarão Reis Filho; 13º, Mario da Rocha Azambuja; 14º, José Alberto Nunes; 15º, Joaquim Ribas de Faria; 16º, Arthur Elisiario Barbosa; 17º, Sergio Bizarro de Andrade Pinto; 18º, Mario Heckshher, e 19º, Mario Pinheiro Coimbra;

Para capitães-tenentes, os seguintes 1ºs tenentes — 1º, Jeronymo Francisco Gonçalves; 2º, Luiz Claudio de Castilho; 3º, Mario de Azeredo Coutinho; 4º, João Paiva de Azevedo; 5º, Eugenio de Lacerda Jordão; 6º, Armando Figueira Trompowsky de Almeida; 7º, Hernani Fernandes de Souza; 8º, José Valentim Dunham Filho; 9º, Arthur Pereira de Oliveira Durão; 10º, Braz Paulino da Franca Velloso; 11º, Salvino Coelho; 12º, Sosthenes Barbosa; 13º, Oscar Ribeiro de Carvalho; 14º, Graciano Adolpho Monteiro de Barros; 15º, Francisco Barroso Magno; 16º, Plinio da Fonseca Mendonça Cabral; 17º, Francisco de Souza Paquet; 18º, Fernando Victor do Amaral Savaget; 19º, Eurico Pargas Viveiros de Castro; 20º, Americo Hermingos; 21º, Antonio Santa Cruz de Abreu; 22º, Armando Pinto Lima; 23º, Renato de Almeida Guillobel, e 24º, Antonio Alves Camara Junior.

## O Patronato de Monção aceita educandos

Do director do Patronato Agricola Monção, no Estado de S. Paulo, recebeu o director do Serviço de Povoamento o seguinte telegramma:

"Consoante vossos desejos, posso receber mais 47 menores de 13 a 15 annos, perfazendo o total de 150 educandos, que ficarão convenientemente instalados no antigo dormitorio."

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

# Casos de policia

## A' porta de um club

DISCUSSÃO, DELEGACIA E AGGRESSÃO

Os agentes de policia José Lopes Vieira e F. Costa estavam hontem de serviço nas immediações da séde do Club dos Zuavos, á rua Maranguape, quando desse club sairam tres rapazes, decentemente vestidos. Os agentes fizeram qualquer interpellação aos rapazes e, como não fossem attendidos, resolveram leval-os até á delegacia do 5º districto. Ahi o commissario Pelayo Vidal, depois de ouvil-os, como o caso não tivesse grande importancia, mandou-os em paz.

Eram elles os irmãos José, Carlos e Ernani Silveira, que voltaram novamente ao club.

Quando se retiravam definitivamente, encontraram-se ainda com os agentes e de novas explicações surgiu um incidente que terminou em lucta, tendo José Silveira recebido ferimentos no rosto e labio superior.

Desta vez, os agentes conduziram os irmãos Silveira para o corpo de segurança, de onde seguiram depois para a 3ª delegacia auxiliar, a cujo delegado apresentaram queixa. Foram tomadas suas declarações por termo e José será submettido a exame de corpo de delicto.

## No necroterio

Estava no necroterio, hontem o cadaver da preta Maria Antonia, de 24 annos, moradora á ladeira do Faria n. 138, e que ha dias, em sua residencia, rolou as escadas de pedra, ferindo-se na cabeça.

Motivou essa quéda uma forte bebedeira.

Removida pela Assistencia para a Santa Casa, Maria Antonia veiu a fallecer, sendo o obito, após a necropsia, dado pelo Dr. Caó, como fractura do craneo.

## Aggressão a páo

Agostinho Alves levantou-se hontem de máo humor. Não queria saber de conversas. Um individuo, que o conhecia ha pouco tempo, foi até á cocheira da rua General Pedra numero 357, onde Agostinho exerce a profissão de cocheiro, e poz-se a brincar com elle.

Emquanto pôde, Agostinho supportou a brincadeira. Em dado momento, porém, não se sentiu com forças para dominar seu genio e, apanhando de um páo, aggrediu o tal individuo, ferindo-o na cabeça.

Agostinho foi preso e recolhido ao xadrez do 14º districto.

A victima soccorreu-se em uma pharmacia proxima do local.

## Collisão de vehiculos

Seriam mais ou menos 9 horas, quando se deu hontem um choque de vehiculos na rua do Senado, entre a rua do Lavradio e avenida Gomes Freire.

Por ali passava o bonde Cajú-Retiro, n. 605, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 3.781, de nome João Alves, quando em sentido contrario tambem passava o caminhão n. 65, de propriedade de Americo Antonio Coelho. Os dois vehiculos chocaram-se e, tanto o motorneiro como o cocheiro foram até á delegacia do 12º districto, a cujo commissario de serviço explicaram o facto.

Ambos os vehiculos ficaram sériamente damnificados, não havendo, felizmente, desastre pessoal a registrar.

## Queimou-se

A menor Juracy, residente na casa n. 61 da rua D. Luiza, hontem á noite, accidentalmente, queimou-se com agua em ebulição, recebendo queimaduras dos 1º e 2º gráos.

Juracy foi soccorrida pela Assistencia e ficou em tratamento em sua residencia.

## Preso com o furto

Na occasião em que fugia, perseguido pelo clamor publico, foi preso na avenida Mem de Sá, Francisco Andrade, por ter furtado um par de bichas da casa n. 61 daquella avenida.

Andrade foi conduzido para a delegacia do 12º districto pelo guarda civil n. 544, onde, depois de autoado, foi recolhido ao xadrez.

Em seu poder foi encontrado o objecto furtado, que foi restituido ao seu legitimo dono.

## Foi interditado

Procedente de Genova e escalas, entrou hontem em nosso porto o paquete italiano "Re Victorio", que zarpará amanhã para o sul.

O "Re Victorio" foi visitado pelo Dr. Joaquim Sardinha, inspector sanitario, que o interditou, em vista de ter sabido haver desembarcado em Dakar um passageiro atacado de bubonica, que não regressou mais a bordo.

O "Re Victorio" trouxe 34 passageiros para esta capital, 32 para Santos e 1.173 em transito.

## Com as pernas decepadas

O pedreiro Manoel Benedicto da Annunciação, residente á rua do Pinto n. 34, hontem, á noite, quando atravessava a cancela da estrada de ferro, na rua Senador Pompeu, em frente á usina electrica, foi colhido por um trem, ficando com as pernas decepadas.

O pobre homem foi soccorrido pela Assistencia e remettido, em auto-ambulancia, para o hospital da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

## Entre a carroça e o meio fio

O carroceiro Manoel Videira Filho, de 43 annos, portuguez, morador á rua Senador Euzebio n. 104, quando passava, hontem, pela rua do Lavradio, mais ou menos em frente ao numero 138, ficou imprensado entre o meio-fio e a carroça n. 120, da Limpeza Publica, por elle dirigida.

A policia do 12º districto soube do facto e Manoel foi soccorrido no posto central da Assistencia.

## Concurso para sub-commissarios da Armada

No concurso para o preenchimento de quatro vagas de sub-commissarios da armada, os candidatos que foram habilitados e classificados, de accordo com as médias obtidas, obedecem á seguinte ordem: Antonio Valença de Mello, médias, 17,71; Antonio Mauro Carvalho da Silva, 13,87; Octavio Santiago, 13,65; Americo Martins Meira, 11,13; Antonio Gonçalves, 10,73; Humberto Mario Biangolino, 10,66; Roberto Domingos Machado, 9,86; Eudoro Ferraz Pizarro, 9,65; Adhemar Lopes Penna, 9,57; Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva, 9,33; Caetano Lopes Gama, 9,19; Aristoteles de Souza Imenes, 9,15, e Antonio Gama e Silva, 8,96.

## Desastres de automoveis

NA RUA FREI CANECA

Em toda a velocidade vinha, hontem, pela rua Frei Caneca, o automovel n. 2.066, dirigido pelo motorista Horacio Peixoto, quando foi de encontro a uma carrocinha de leite, conduzida por Alvaro Appariciо da Costa.

Da collisão resultou ficar Alvaro gravemente contundido e a carrocinha completamente damnificada.

Alvaro foi soccorrido pela Assistencia e retirou-se para a sua residencia, á rua Barão de Itapagipe n. 77.

A policia do 9º districto prendeu em flagrante o motorista Horacio Peixoto, que prestou fiança, retirando-se em seguida da delegacia.

NA AVENIDA DA LIGAÇÃO

Hontem, pela manhã, quando passava nas proximidades do morro da Viuva, o canteiro Bento Peteleiro, de 50 annos, hespanhol, foi atropelado pelo automovel n. 3.621, que, no momento, passava pela avenida da Ligação, em carreira vertiginosa. O motorista imprimiu ainda maior velocidade ao vehiculo, conseguindo, assim fugir á acção da policia.

Bento foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 6º districto soube do facto.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

O menor Walter, filho de Wady Zerah, residente á praça da Republica n. 118, hontem, á tarde, foi atropelado na rua General Camara pelo auto n. 4.736, ficando ferido no supercilio esquerdo.

Walter foi medicado no posto central da Assistencia e retirou-se, em seguida, para a sua residencia.

A policia do 4º districto procura o motorista, que se evadiu.

## Conferencia Interestadoal de Ensino Primario

AS REUNIÕES DE HONTEM E DE HOJE

Sob a presidencia do deputado Dr. José Augusto, realizou-se hontem a 11ª sessão ordinaria da Conferencia Inter-Estadoal de Ensino Primario, cuja ordem do dia constou do seguinte: 1º, votação da redacção final das conclusões da 4ª commissão sobre o "Fundo Escolar; 2º, votação da redacção final das conclusões da 6ª commissão, sobre o Conselho de Educação Nacional; 3º, discussão e votação das conclusões da 3ª commissão, sobre Escolas Normaes.

Hoje, ás 15 horas, reunir-se-ha, de novo, a Conferencia, no Club de Engenharia, para a discussão e votação das seguintes conclusões:

1º — A União fundará escolas normaes em todas as zonas do paiz, na proporção das respectivas necessidades e dos recursos disponiveis, emquanto não assumir, depois de accordo previo com os Estados e o Districto Federal, a responsabilidade exclusiva do ensino normal.

2º — A União, no periodo de transição para a federalização do ensino normal, promoverá um accordo entre os Estados e o Districto Federal, para uniformização de cursos e programmas em todas as escolas normaes do Brasil.

3º — As escolas normaes federaes terão um curso de quatro annos, dois de preparo geral e dois de ensino technico.

Para a matricula no curso geral será exigido exame de admissão das materias necessarias.

Facultar-se-ha, tambem, para matricula directa no curso profissional, exame vago das materias do curso geral, aos alumnos que prefiram fazer os necessarios estudos propedeuticos fóra das escolas normaes.

4º — A União procurará crear um só professorado com os mesmos idéaes, o mesmo apparelhamento technico, e com iguaes garantias e direitos, respeitados os direitos adquiridos nos estabelecimentos que forem encampados, nos termos da conclusão n. 1.

5º. Os poderes federaes manterão uma revista mensal, na qual se acompanhará e divulgará toda a evolução da sciencia pedagogica, todas as reformas de ensino, no paiz e no estrangeiro, procurando-se despertar e conservar no professorado o enthusiasmo por sua grande missão e pela technica profissional, e promoverão congressos periodicos de professores, nos Estados e no Districto Federal.

6º. As cadeiras das escolas primarias, mantidas pela União, serão providas pelos diplomados nas escolas normaes federaes, nas escolas encampadas e fiscalizadas, e na falta destas, no periodo de transição, pelos titulados por institutos reconhecidos idoneos por um acto do governo federal.

7º. Para fixar os professores diplomados nos municipios longinquos, os poderes federaes promoverão, por intermedio dos governos estadoaes, ajudas de custo das respectivas municipalidades, gratificações permanentes, cessão de predios para residencias, pequenos empregos cuja accumulação não prejudique o ensino. Na impossibilidade dessa cooperação, o governo federal auxiliará os professores que queiram residir nessas regiões.

8º — Para assegurar o recrutamento permanente dos professores onde não se encontrem cadeiras providas por diplomados, os poderes federaes intercederão junto das camaras municipaes para que concedam bolsas de estudos aos naturaes de seus municipios, afim de estudarem nas escolas normaes federaes.

9º — No caso de necessidade de formar professores para determinadas zonas, os poderes federaes providenciarão, no sentido de serem instituidas as competentes bolsas para a constituição de um corpo de professores affeitos á vida local dessas regiões.

10º — A União fundará uma escola normal superior para formação dos professores das escolas normaes e inspectores de ensino, e mais estabelecimentos da mesma categoria serão instalados, de accordo com as necessidades regionaes e na proporção dos recursos disponiveis — Azevedo Sodré, presidente — Victor Viana, relator — José Rangel — Americo de Moura — L. Correia de Brito.

SECÇÃO PORTUGUEZA

# A REVOLUÇÃO DE 19 DE OUTUBRO

(Continuação)

## Na residencia do chefe de Estado -- No quartel da Rotunda -- Funeraes nacionaes -- Morte de um chauffeur -- Nos ministerios -- Suspensão de garantias.

Dia 21:

Na residencia do chefe do Estado

Na avenida Antonio Augusto de Aguiar, depois das 20 horas, pouco movimento havia. Recolhiam a suas casas, apressadamente, os ultimos transeuntes.

Uma força de infanteria da guarda republicana, com 54 homens e uma metralhadora ligeira, sob o commando do alferes Rocha, guardava a casa do Dr. Antonio José de Almeida. Pelas embocaduras das ruas transversaes estavam distribuidas patrulhas reforçadas.

Ordens expressas e terminantes obrigavam a uma rigorosa vigilancia.

Um "camion" da guarda, com soldados armados e uma metralhadora, passa veloz. Anda á procura do "camion fantasma".

Na residencia do Sr. presidente da Republica ha socego absoluto. O chefe de Estado, embora soffrendo ainda as consequencias do ultimo ataque de gota, tem melhorado bastante, sendo, presentemente, satisfatorio o seu estado geral. De tarde, o presidente appareceu algumas vezes a uma das janelas do palacete.

Sobre a attitude politica do Dr. Antonio José de Almeida, affirmaram-nos ser, por emquanto, prematuro tudo quanto a esse respeito se disser.

No quartel da Rotunda

A's 21 horas, no quartel da Rotunda, onde está a 5ª companhia da guarda nacional republicana, sob o commando do capitão Antunes Guerra, era quasi normal o movimento. Organizavam-se patrulhas para serem distribuidas por varios pontos da cidade e contingentes para missões de reforço. Em frente do quartel, um grupo de cavallaria da guarda esperava ordens.

No gabinete do commando, o capitão Antunes Guerra conversava com outros officiaes. Discutiam-se os acontecimentos, lamentando-se os excessos commettidos durante a noite de ante-hontem, e falava-se da acção exercida pela guarda na repressão de violencias.

Estava convocada para aquelle quartel, ás 22 horas, uma reunião de officiaes da guarda, na qual, ao que nos consta, deviam ter sido tomadas deliberações de caracter reservado sobre o restabelecimento da ordem.

Funeraes nacionaes

No conselho de ministros, realizado no Ministerio dos Estrangeiros, ao qual acima me refiro, foi resolvido restabelecer rapidamente a ordem publica e realizar funeraes nacionaes aos mortos Dr. Antonio Granjo, José Carlos da Maia e Machado dos Santos, cujos cadaveres serão transportados para a Camara Municipal, onde ficarão em camara ardente.

Todavia, o Sr. Carlos da Maia Junior esteve hontem na presidencia do ministerio a reclamar o cadaver de seu irmão, capitão de fragata José Carlos da Maia, afim de ser conduzido para casa.

Morte de um "chauffeur"

A' noite parou, á porta do governo civil, um automovel de praça, pertencente ao Sr. Antonio Iniguez, cujo "chauffeur", de nome Carlos Jorge Gentil, se dirigia para a casa de pasto Constante, situada em frente do edificio, onde se encontravam grupos de policias e outros individuos.

A' certa altura, alguem, de um dos grupos apontou o "chauffeur" como "dezembrista", o que provocou o protesto deste, estabelecendo-se logo grande discussão entre os freguezes presentes.

Inesperadamente, ouviu-se uma detonação e o "chauffeur", que se encontrava junto do balcão, cambaleou, indo cair morto junto da porta do estabelecimento.

Segundo a versão dos que estavam mais perto, confirmada pela policia, o "chauffeur" foi victima de um desastre, por se ter disparado involuntariamente uma pistola.

O cadaver foi immediatamente mettido no automovel acima mencionado, seguindo, acompanhado de agentes policiaes, para o Hospital de S. José, onde, depois de verificado o obito, deu entrada no necroterio.

Nos ministerios

Na presidencia do ministerio houve, como era natural, um grande movimento, indo ali revolucionarios civis e militares, que, na revolução, tomaram parte, a receber instrucções e a offerecer os seus serviços, para o restabelecimento da ordem publica. Na arcada estacionou, durante o dia, uma companhia da guarda republicana, commandada pelo capitão Sarmento.

O largo estava patrulhado por cavallaria da mesma guarda, dispersando os grupos, que, a todo o momento, se formavam em frente do Ministerio do Interior.

Depois das 13 horas começou correndo o boato de que alguns revolucionarios pretendiam assaltar os ministerios, afim de fazerem ali mesmo a selecção do funccionalismo.

No largo compareciam, depois, dois "camions" da guarda republicana com metralhadoras e praças de infanteria da guarda.

Avisados do boato, os directores geraes dos differentes ministerios mandaram sair os funccionarios, e o commandante da força ordenou uma maior vigilancia. Nada, porém, de anormal se deu.

Pouco depois chegou a noticia de um attentado contra o coronel Sá Cardoso, noticia dada por tal fórma que toda a gente no Ministerio do Interior ficou convencida que era verdadeira.

Immediatamente se providenciou, partindo para os lados do Conde Barão os dois "camions" da guarda. Felizmente o boato, como muitos outros que correram, era falso.

Suspensão de garantia

Na reunião do Conselho de Ministros, no Ministerio dos Estrangeiros, foi resolvido suspender as garantias constitucionaes, tendo sido logo redigido o respectivo decreto, que, á noite, foi publicado, em supplemento ao "Diario do Governo".

O decreto é o seguinte:

"Considerando que, depois de ter tomado posse o ministerio da presidencia do cidadão Manoel Maria Coelho, têm occorrido, em Lisboa, graves factos de perturbação interna e que se torna indispensavel adoptar, immediatamente, providencias excepcionaes, para a manutenção da ordem na cidade de Lisboa e seu termo;

Usando das faculdades concedidas ao poder executivo pela Constituição Politica da Republica Portugueza, nos arts. 26, n. 16, e 47, n. 6.:

Hei por bem, com o voto do Conselho de Ministros, decretar o seguinte:

Art. 1º. E' declarado o estado de sitio na cidade de Lisboa e concelhos limitrophes, pelo periodo de 15 dias, com suspensão total das garantias constitucionaes.

Art. 2º. Este decreto entra immediatamente em vigor.

Os ministros de todas as repartições, em exercicio, assim o tenham entendido e façam executar.

Paços do Governo da Republica, 20 de outubro de 1921 — Antonio José de Almeida — Manoel Maria Coelho — Francisco Antonio Correia — José Côrtes dos Santos — Alberto da Veiga Simões."

## Noticias

CAIXA DE SOCCORROS DOM PEDRO V

Realizou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa solemne que a Real e Benemerita Sociedade de Soccorros D. Pedro V mandou celebrar em commemoração do 60º anniversario do fallecimento de seu patrono.

A missa, que teve começo ás 10 horas, foi celebrada pelo conego Alberto Nogueira, acolytado pelos padres Nicassi Braz e Horacio Correia, sendo acompanhada a orgão.

Ao acto compareceram, além de 110 orphãos, calçados e vestidos por aquella instituição, grande numero de pessoas de destaque, representantes de varias sociedades e toda a directoria da Caixa de Soccorros.

Terminada a ceremonia, o Sr. A. M. da Costa Lima, digno secretario daquella instituição, distribuiu 500$ em esmolas de 1$ a cada pobre.

Fizeram-se representar as seguintes associações:

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Associação B. M. O. Affonso Henrique e Serpa Pinto, Real Associação dos Artistas Portuguezes, Real Associação Soccorros Mutuos D. Luiz I, Real Centro da Colonia Portugueza, Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Fraternidade dos Filhos da Lusitania, Lyceu Literario Portuguez, Gabinete Portuguez de Leitura, Real Club Gymnastico Portuguez e Camara Portugueza Commercio e Industria.

CARLOS CAVACO

Este distincto escriptor riograndense e consul de Portugal no Equador, fará hoje, ás 21 horas, no Club Gymnastico Portuguez, uma conferencia literaria com o concurso dos jornalistas Alfredo Guimarães, professor Cameira e patrocinada pelo Centro Academico Nacionalista, em homenagem á colonia portugueza desta capital.

Carlos Cavaco falará sobre as personalidades de Guerra Junqueiro, Julio Dantas, Albino Forjaz de Sampaio e João de Barros.

ORPHEON CLUB PORTUGUEZ

Uma commissão de socios desta querida sociedade recreativa, sem duvida uma das melhores que possuimos, tendo em vista os mais lisonjeiros triumphos, ultimamente alcançados pelo Orpheon Club Portuguez, onde se tem exhibido, offerece amanhã, no Leme, um lauto almoço aos socios orpheonistas, á imprensa e á tuna do referido Orpheon.

A partida é da séde, ás 11 1|2 horas, em bondes especiaes.

## Telegrammas

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

LISBOA, 11 (U. P.) — Nenhum partido está preparado para as proximas eleições.

O eleitorado cansado de luctas politicas manifesta pouca disposição ou vontade de concorrer ás urnas, além do que uma parte do partido liberal considera illegal as eleições.

Os partidos constitucionaes parecem dispostos a fazer um accôrdo, estando assente que o governo não patrocinará nenhuma candidatura.

PELO CUMPRIMENTO DO PROGRAMMA REVOLUCIONARIO

LISBOA, 11 (U. P.) — Os revolucionarios realizaram nova reunião, afim de insistir na necessidade de que o governo cumpra o programma adoptado pelos promotores do ultimo movimento.

FALLECIMENTO

LISBOA, 11 (U. P.)—Morreu em Villacondo o advogado Dr. Cunha Reis.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DE VICTOR MANOEL III

LISBOA, 11 (U. P.) — A colonia italiana, festejando o anniversario do rei Victor Manoel III, mandou cantar um "Te-Deum" na igreja de Loreto, assistindo o ministro, consul e os amigos da Italia.

O ministro italiano deu recepção, tendo o presidente da Republica Dr. Antonio José de Almeida encarregado o chefe do protocolo de cumprimentar o ministro, fazendo outro tanto os membros do governo, a sociedade lisboeta e o corpo diplomatico.

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GABINETE AOS JORNALISTAS

LISBOA, 11 (U. P.) — O Sr. Maia Pinto, presidente do conselho de ministros, mandou chamar os representantes da imprensa para uma conferencia, afim de pedir-lhes collaboração na tarefa de manter a ordem publica neste momento grave para a nacionalidade.

Motivou a providencia do chefe do governo a impressão no estrangeiro a respeito de desordens em Portugal.

Affirmou o Sr. Maia Pinto que o governo não sairá da Constituição, nem abusará da suas attribuições legislativas.

Accrescentou o presidente do conselho de ministros que investigará o caso dos assassinatos de outubro, castigando os autores dos mesmos.

Declarou mais o estadista portuguez que as autoridades competentes já estão na pista de José Julio da Costa, afim de prendel-o, e terminou declarando que o governo trabalhará livremente e sem pressão da parte dos revolucionarios.

EXPOSIÇÃO DE ARTE CATALÃ

LISBOA, 11 (A. A.) — Revestiu-se de grande imponencia e constituiu uma nota artistica, digna de registro, a inauguração da Exposição de Arte Catalã, que teve uma concurrencia pouco vulgar, quer da parte dos elementos mais notaveis da nossa sociedade elegante, como ainda de artistas, jornalistas, escriptores e autoridades.

Assistiu ao acto inaugural o doutor Antonio José de Almeida, presidente da Republica, acompanhado do embaixador hespanhol e do ministro da instrucção, que foram recebidos pelos Srs. Padilla, Xavier, Pondal e Teiul, que formavam a commissão designada para receber e acompanhar o chefe do Estado na exposição.

Em volta do chefe de Estado e da commissão, juntaram-se os artistas catalães e portuguezes, trocando-se saudações e cumprimentos muito cordiaes, entre os artistas expositores e os visitantes.

No acto da inauguração da referida exposição e depois de uma visita ás galerias, onde se encontram os mais variados trabalhos de artistas de renome, realizaram-se interessantes conferencias, sendo a primeira pronunciada pelo professor da Universidade de Barcelona, Sr. Nicoláo Oliver, e a segunda pelo Sr. Telui Elias, os quaes não só se referiram aos eminentes artistas anteriores e posteriores, a Santiago Rosiñol, como ainda aos modernistas catalães e aos que na exposição estão representados por trabalhos de significativo valor artistico. A exposição causou a melhor impressão em todos os visitantes, e, nos meios artisticos portuguezes, considera-se como muito valiosa esta exposição de arte, que revela as altas qualidades, quer artisticas, quer de espirito, dos expositores, alguns já bem conhecidos do nosso meio.

Amanhã, realiza-se, no recinto da exposição, uma conferencia sobre o mesmo assumpto, feita pelo Sr. Atean Estelrich, que será apresentado á assistencia pelo director geral da instrucção publica, Dr. João de Barros.

## 25:000$000

O bilhete n. 26.563, premiado com 25:000$, na loteria do Estado do Rio, extraida hontem, foi vendido, nesta capital, pela casa "Sonho de Ouro".

## Sorteio militar

O chefe da 2ª circumscripção do serviço de recrutamento communicou á 1ª região que o juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro concedeu ordem de "habeas-corpus" em favor dos seguintes sorteados: Luiz Antonio Alves, Epaminondas Martins Braga, Joaquim Vieira da Silva, Manoel de Souza Couto, Domicio Joaquim Mascarenhas e Benedicto Pires da Silva.

Por isso, o general Fontoura determinou fossem excluidos das relações.

— Foi publicada em ordem do dia do exercito a seguinte relação dos atiradores sorteados comprehendidos no aviso n. 650, de 22 de outubro proximo findo, organizada de accordo com as relações enviadas pelos tiros de guerra.

Tiro de guerra n. 5 — Districto Federal — Eugenio de Souza Chaves, José Schetino, Accacio Ribeiro Vallim, Gabriel Carlos de Oliveira Lobo, Cyrillo Nunes do Valle, Luiz dos Santos Lobo, Luiz Austregesilo de Paula Lopes, Carlos Mariano da Costa, Diogo Gonçalves Ribeiro, João Ildefonso Bordallo, Orebe do Amaral, Carlos Kingston, Bento Vieira Martins, Marcos Antonio Inglez de Souza, Ary Macedo, Francisco de Azevedo Nunes, Ricardo José Antunes Junior, Augusto Celestino de Castro, Oswaldo Cavalcanti de Albuquerque, Alvaro de Paula Fonseca, Athila Temporal e Paulo Magalhães.

Tiro da Academia do Commercio do Districto Federal — Ajax Mello da Silva e Antonio Ferreira de Souza.

Tiro da Associação dos Empregados no Commercio — Districto Federal — Moacyr Antunes Brown, José de Almeida Quintanilha, Carlos Ottonio de Carvalho, Renato Marques Alvim, Olivier de Medeiros e Aristides da Motta Camargo.

Tiro de guerra n. 7 — Mauricio Alves de Brito Maia, Eugenio Desimone, Antonio Steiner, Joaquim Martins de Araujo, Americo dos Santos Almendra, Moacyr Brito, Fernando Calmon de Oliveira, Edgard Hense e José Rodrigues de Oliveira Filho.

Tiro de guerra n. 266 — Parahyba do Sul — Estado do Rio — Antonio Ferreira de Souza.

Tiro de guerra n. 12 — Petropolis — João Maggiotti, Oldemar Pinto, Octavio Gelli, Alberto Almeida da Silva, Alciberto de Sá, Italo Maggietti e Alfredo Almeida da Silva.

Tiro de guerra n. 29 — Campos — José de Freitas Lustosa, Stesio Honorio de Almeida, Benedicto Amador Pimenta Bueno, Eduardo de Souza Paula, Carlos de Britto Tavares, José Pedro de M. Souza Gomes, Herval Bacellar da Silva, Adalberto Fritsch Duncan, Olympio Silva, Benedicto Elmino Baptista, Thierri Pires, Fenelon Barreto Nunes, Ilgidio Rocha, Octavio do Nascimento Vasconcellos, Lavinio Basto, Romero Reis, Alvaro Carlos da Cruz, Ranulpho da Mattos Fernandes.

Tiro de guerra n. 15 — Alvaro Rodrigues Seabra, Florentino Marino, José Pimenta, Joaquim Ribeiro Leal, Alarico Lopes Teixeira, Mario de Albuquerque Costa, Nicomedes Oliveira, Nelson Marins, Antonio Ribeiro, Nelson Ribeiro e Walter Scott.

Declara-se ainda que é extensivo aos reservistas navaes o aviso n. 650, de 22 do mez findo, publicado no boletim regional n. 251, de 5 do corrente.



## Congresso de Expansão Economica

Em nome da commissão organizadora do 2º Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial, a realizar-se em 1922, nesta capital, os Srs. Candido Mendes de Almeida e Bandeira de Mello, conferenciaram com o Dr. Simões Lopes relativamente á fixação da data para a abertura do referido congresso.

O Sr. ministro da agricultura vai ouvir a respeito o Sr. presidente da Republica, parecendo, todavia, que a data escolhida será o dia 12 de outubro, em homenagem á descoberta da America.



## Promoções effectivadas na Central do Brasil

De conformidade com o regulamento approvado pelo decreto n. 13.940, de 28 de dezembro de 1919, o director resolveu effectivar as seguintes promoções de conferentes de 3ª classe: Sylvio Vieira de Almeida, Antonio Correia de Araujo, Odilon Hernani de Noronha Feital, Theodomiro José Barbosa, Isaias Minervino dos Santos e de telegraphistas de 4ª classe, Antonio Magalhães Bastos, Adalberto da Cunha Ferreira e Ernesto de Azevedo Leal.

# SPORTS: Foot-Ball, Turf, Rowing e Outros

## FOOT-BALL

### Consummatum est...

A estas horas encontra-se já na terra paulista, para ter ingresso no Museu do Ypiranga, a malfadada taça "Ioduran". Levou-a, ante-hontem, comsigo, o presidente da C. B. D., que para alli viajou.

Emfim, o sport carioca póde dar agora um suspiro de alivio, em ficar privado de ter no museu da Metropolitana, em meio de honrosos trophéos conquistados brilhantemente, aquella taça que levou S. Paulo sportivo a ser anti-patriotico e levantar no sport brasileiro embaraços lamentaveis que ora parecem estar desvindos.

"Consummatum est"...

E, "la comedia é finita"..

**O COMMANDANTE OLAVO VIANNA E A SOCIEDADE SPORTIVA BRASILEIRA.**

O illustre commandante Olavo Vianna, que chefiou a embaixada brasileira ao 4º Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, recem-realizado em Buenos Aires, em entrevista que concedeu as collegas do "Esporte", deixou esclarecido o caso lamentavel que em torno do nome de S. S. foi creado por aquelle diario, segundo informações de terceiros, em uma nota em que a S. S. era attribuido um gesto que offuscava o passado e o bom nome do sport nacional e do Fluminense F. C.

Nós nos congratulamos com o illustre militar, pelo gesto nobre que teve, dando á familia sportiva nacional a altiva satisfação que deu.

Data venia, transcrevemos as palavras de S. S., ditas ao "Esporte":

"A nota sob o titulo "Será verdade?", publicada, ha dias, no "Esporte", representou apenas o registro de um boato corrente em nossas rodas desportivas, de haver eu, em Buenos Aires, tido uma discussão com o Sr. Celio de Barros, por haver, diante de argentinos, affirmado que o Fluminense era um ninho de profissionaes.

Não sei ainda ao certo qual o miseravel autor desta infamia, e, como sou ainda daquelles que acreditam na sinceridade dos homens, duvido que tenha a mesma partido de qualquer de meus companheiros.

Garantindo a V. não ter havido o incidente propalado, posso adiantar que só uma vez, em palestra amistosa com Celio, Oswaldo e Toulouse, fiz referencias ao Fluminense F. C.

Nessa palestra, depois de Oswaldo affirmar que o Fluminense era o melhor club, o vencedor do Flamengo por 4x0 e o campeão de todos os desportos, eu, sem attitude rancorosa, disse, brincando: "Desconte um desses campeonatos, o de athletismo, que foi ganho por um americano, que, sendo professor de tal desporto, era, portanto, profissional."

D'ahi ao "ninho de profissionaes", has de convir que a distancia é grande!

Isso foi tudo quanto se passou e sobre o que nunca mais falámos.

Com essas allegações, não procuro, em absoluto, produzir a minha defesa, pois, só atacado por quem tenha a hombridade e coragem do com o seu nome assumir a responsabilidade da denuncia, virei a publico para uma defesa cabal.

Como já disse acima, dos meus companheiros de viagem, creio que não partiu esse boato.

Póde ser que esteja errado; mas, como desejo continuar illudido, não tratarei mais do assumpto, a não ser que a isso seja forçado.

Lamento apenas que o meu prezado amigo Celio de Barros, tambem victima do boato, que sei cheio de affazeres, não tenha, por seu jornal, desmentido formalmente esse boato infamante.

O "Esporte" póde continuar a contar com a minha amisade, pois a sua nota, ao envez de estremecer as relações que mantinha com um de seus directores, serviu para consolidal-as ainda mais.

E, para terminar, digo apenas o seguinte: quem me conhece como V., que me julgue."

**O BANGU' A. C. JOGARA' AMANHÃ EM CAMPOS COM O QUINZE DE NOVEMBRO F. C.**

Afim de disputar amanhã um match amistoso com o Quinze de Novembro F. C., da Liga Campista, segue hoje, ás 6 horas, para a cidade de Campos, Estado do Rio, o team principal do Bangú A. C., da Liga Metropolitana.

A delegação do sympathico club banguense seguirá assim constituida:

Delegados, Dr. A. Ferreira Vianna Netto, Francisco Campos, Castor Reis e Manoel Nunes.

Chronista sportivo, C. Nery Stelling.

Jogadores: Oswaldo Oliveira, Claudio Desri, Oswaldo Silva, Francisco Pereira, Oswaldo Correia, Waldemiro Silva, Frederico Pinheiro, Americo Pastor, Claudionor Correia, Antenor Ferreira, Antenor Correia, José Andrade, Anchyses Carrilho e José Mattos.

A delegação regressará domingo, á noite, chegando ás 6 horas em Nitheroy.

**O CHRONISTA CARQUEJA EMBARCA HOJE PARA A BAHIA**

No paquete nacional "Itassucê", segue hoje para a Bahia, a convite da Associação Bahiana de Chronistas Desportivos, o nosso prezado collega Baldomero Carqueja y Fuentes, do "Jornal do Commercio" e do "Esporte".

O chronista Carqueja vai assistir, na Bahia, os matches inter-estadoaes disputados pelo Villa Isabel F. C.

O embarque do nosso collega effectua-se ás 9 horas, no cáes Pharoux.

**O RECENSEAMENTO SPORTIVO**

Uma idéa verdadeiramente patriotica, essa de ser realizado em todo o Brasil o recenseamento sportivo. Ella representa, se fôr realizada, um grande serviço ao Brasil, pois mostrará, no seu resultado, o gráu de aperfeiçoamento a que attingimos, no sport. Porque, assim como "a maneira de tratar os animaes mostra a cultura de um povo", ou "o numero de analphabetos revela a civilização de um povo", a quantidade de sportistas indica o valor de uma raça.

Assim, applaudimos francamente a idéa dos nossos collegas de "O Esporte", e desejamos que elles consigam esse "desideratum" para gloria de nossa Patria.

Que sejam essas nossas palavras um estimulo e principalmente uma adhesão.

**O CAMPEONATO SUL AMERICANO DE 1922**

Lemos no "Correio Paulistanno" de hontem:

"O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que hoje chegará a S. Paulo, deve tratar com a directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos da questão do preparo do conjunto nacional que deverá disputar no anno vindouro os jogos commemorativos do centenario da nossa independencia.

Não será de estranhar que hoje mesmo sejam trocadas as primeiras idéas a respeito de tão magno assumpto."

**O 2º SECRETARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA RENUNCIA O CARGO**

Em carta endereçada ao presidente da Associação Paulista de Sports Athleticos, o Sr. Possidonio Pinheiro renunciou ao cargo de 2º secretario dessa entidade sportiva.

A directoria, tomando em consideração o pedido, resolveu acceital-o, á vista das razões ponderosas apresentadas pelo director resignatario.

**OS JOGOS RIO-S. PAULO VÃO SER REINICIADOS**

Informou-nos hontem, diz o "Correio Paulistano", de hontem, um conhecido sportista que um club desta capital já havia recebido um convite de uma associação sportiva carioca para disputar, no Rio de Janeiro, uma prova amistosa de foot-ball.

Esse club espera sómente a solução definitiva do incidente Rio-São Paulo para responder affirmativamente ao convite que recebeu.

Esse encontro, segundo todas as possibilidades, deve se effectuar em 27 do corrente.

**A FESTA DE ATHLETISMO DE AMANHÃ, DO C. R. FLAMENGO**

Effectua-se finalmente amanhã a grande festa de athletismo, organizada pela directoria do C. R. do Flamengo, para commemorar o 26º anniversario de fundação deste valoroso e conceituado centro de sports.

A festa, que será levada a effeito na praça de sports da rua Paysandú, está despertando grande interêsse no nosso meio sportivo e social, e promette alcançar grande exito.

O programma da festa é o seguinte:

Pela manhã:

1ª prova — "Sidney Pullen— A's 9 horas — Lançamento de peso.

2ª prova — "Dino Galvão Bueno" — A's 9 horas e 30 minutos —Salto em distancia.

3ª prova — "Macedo Soares" — A's 10 horas — Corrida raza em 100 metros — Para socios sem victorias.

4ª prova — "Rodrigo Brandão" — A's 10 horas e 15 minutos — Lançamento do dardo.

5ª prova — "Orlando Torres" — A's 10 horas e 30 minutos — Salto em altura, com impulso.

6ª prova — "Durval Junqueira" — A's 11 horas — Salto em altura, com vara.

A' tarde:

7ª prova — "Claudionor Gonçalves" — A's 14 horas — Corrida raza em 100 metros.

8ª prova — "Annibal Candiota" — A's 14 horas e 10 minutos — Lançamento do disco.

9ª prova — "Alvaro Galvão Bueno" — A's 14 horas e 30 minutos — Corridas de saccos — 100 metros (ida e volta).

10ª prova — "José Almeida Netto" — A's 14 horas e 45 minutos — "Team Race", em 200 metros — Dois infantis e dois juvenis.

11ª prova — "Ruy Burgos" — A's 15 horas — Corrida raza, em 1.500 metros — Taça "Francisco Costa Freitas".

12ª prova — "Leonidas Cosenza" — A's 15 horas e 15 minutos — "Team Race", em 40 metros — Entre Escola Naval, Flamengo e Escola Militar.

13ª prova — "Commandante Olavo Vianna" — A's 15 horas e 30 minutos — Corrida do ovo na colher, em 50 metros, para senhoritas.

14ª prova — "Julio Kunz" — A's 15 horas e 45 minutos — Lucta de travesseiro.

15ª prova — "Commendador Wilson" — A's 16 horas — Corrida de batatas, para meninas até 12 annos.

16ª prova — "José Alves Ribeiro" — A's 16 horas e 15 minutos — Corrida de tres pernas, para adultos — 80 metros.

17ª prova — "Dr. Faustino Esposel" — A's 16 horas e 30 minutos — Carrinho de mão — 25 metros, para meninos até 12 annos.

18ª prova — "Dr. Oliveira Santos" — A's 16 horas e 45 minutos — Corrida de laço na gravata, para moças e rapazes — 50 metros.

19ª prova — "Taça 15 de Novembro" — A's 17 horas (honra) —Corrida raza em 400 metros.

**O "CASO" DO JOGADOR GERALDO BASTOS, DA LIGA PERNAMBUCANA**

O distincto sportman pernambucano Arnaldo Pinto, representante do S. C. de Recife, nesta cidade, enviou-nos a seguinte carta, sobre o "caso" do jogador Geraldo Bastos:

"Sr. redactor sportivo de "O Paiz" — Li, na vossa apreciada secção, a seguinte carta, que, em "defesa" da L. P. D. T., vos dirigiu os illustres sportmen Drs. Cicero B. Mello e Alberto Collares.

Não fosse o modo insolito e aggressivo com que aquelles dignos directores da L. P. se referiram a um dos mais vigorosos esteios do sport em Pernambuco, eu não viria aqui, Sr. redactor, contradizer as aleivosias nellas contidas.

O odio por aquelles cavalheiros manifestado ao Sport Club de Recife, club detentor de tantas victorias conquistadas no terreno liso do sport, revela, de um modo cabal e expressivo, a causa das injustiças de que tem sido victima aquelle gremio, de certo tempo para cá, no seio da Liga Pernambucana.

Atacam o respeitado campeão porque este se não deixa despojar daquillo que conquistou pelo valor dos seus athletas. Assim foi no "caso" Luciano Pereira e assim no actual "caso" Geraldo Bastos.

Tanto em um como em outro a Liga Pernambucana tem sido instrumento docil em mãos de certos clubs, que, não conseguindo ver em campo as suas cores victoriosas, perdem a compostura e se lançam cegos contra o Sport Club, procurando arrebatar-lhe aquillo que é genuinamente seu.

E a prova do que affirmo resalta á primeira vista da simples leitura das duas missivas de que ora me occupo, onde apparece á tôna claro, vibrante, inconfundivel, o odio de dois dirigentes da Liga Pernambucana, que se não cansam de aggredir publicamente aquelle gremio, em um desabafo naturalissimo, ao verem que elle não póde succumbir á inveja e ao despeito dos pequeninos, que se propuzeram á ingloria tarefa de espolial-o.

Intelligentes e illustrados, aquelles dois paredros discorreram, com habilidade, sobre alguns pontos favoraveis á sua causa, omittindo, talvez, por descuido, outros de importancia capital para a elucidação do caso.

Assim é que SS. SS. alludem á ultima assembléa do Conselho Superior da Liga Pernambucana, extraordinariamente convocada para resolver o "caso" da opção do player Geraldo Bastos, sem esclarecer que esse conselho não podia, nessa mesma sessão, tomar conhecimento de outra materia, além da para a qual fôra convocado. E se, por unanimidade, sustentou os direitos do Sport Club, o unico club pelo qual estava devidamente registrado aquelle player, como podia o referido conselho, nessa mesma sessão, tomar conhecimento de qualquer outra questão sem que transgredisse os estatutos?

Não é preciso ter intelligencia notavel nem conhecer direito a fundo para comprehender que a decisão tomada, em ultimo recurso, por um conselho é flagrantemente nulla.

Ora, Sr. redactor, para que essa ultima decisão do conselho fosse perfeitamente legal bastaria que os dirigentes da Liga Pernambucana, ao convocal-o, tivessem tido a franqueza de invocar o verdadeiro fim da assembléa: arrancar ao Sport Club de Recife os pontos legitimamente ganhos por este no jogo contra o Santa Cruz F. C.

Desse modo o conselho seria absolutamente legal, desde que o fim era um só, e, então, poderiam os conselheiros prolongar, indefinidamente, a sessão, até que encontrassem o meio de fazer entrar em acção os boticões e os bisturis da Liga Pernambucana.

Agora, dizei-me, Sr. redactor, de que lado estão os "deshonestos", "os que não escolhem meios para conquistar campeonatos", se do lado do Sport, que, simplesmente, pugna pelo que lidimamente conquistou, se do lado dos seus contrarios, que, mancomunados, usam de todos os meios para lhe diminuir o surto vertiginoso de gloria?

E os illustres missivistas arremettem contra o Sport, atirando-lhe diatribes a torto e a direito, que se esquecem de que, como conselheiros, fizeram parte da "unanimidade" que foi forçada a reconhecer-lhe o direito na assembléa a que atrás me refiro. E se o meu club "usasse de meios deshonestos para conquistar campeonatos", eu teria duvidas sobre a honestidade desses dois votos..

O Dr. Cicero Mello, como redactor desportivo do "Diario de Pernambuco", disse que a victoria do Sport Club na C. B. D., sobre o "caso" Luciano fôra conseguida "a peso de ouro".

E, agora, vêm S. S., de realejo a tiracollo, choramingar aos pés dos "vendidos" da C. B. D. S. S. demonstram, além de cretinice, incoherencia, pois, se os conselheiros da Confederação fossem "compraveis" e o Sport Club pudesse compral-os eram excusadas as lamurias de S. S., pois nada lhes adiantariam.

Descansem S. S.; a C. B. D. saberá resolver superiormente o "caso", apesar do contacto perigoso de S. S. e vencido ou vencedor, o Sport Club de Recife se manterá sempre na vanguarda dos que incentivam o sport com honra e dignidade. De V. S. — Arnaldo Pinto, representante do Sport Club de Recife."

**O ENCONTRO DE CAMPOS X CAPITAL FEDERAL**

A convite da Liga Suburbana de Foot-ball desta capital, é esperado de Campos, em 20 do corrente, o scratch da Liga Campista, para jogar no campo do America F. C., á rua Campos Salles, a prova interestadoal em disputa da rica taça "Dr. Lacerda Sobrinho".

Como prova preliminar deve ser realizado um encontro entre a valorosa equipe do Engenho de Dentro A. C. x Fluminense F. C., em disputa da taça "Dr. Raul Veiga", presidente do Estado do Rio.

A commissão de recepção será constituida pelos Srs. Alberto Silvares, Nelson Souza, Adauto Assis, Paulo Canongia, José Correia de Carvalho, Othelo Souza, Honorio Netto Machado, Ernesto Flores e Baldomero Carqueja.

**A DECISÃO DO TORNEIO INITIUM DO CAMPEONATO INTERNO DO AMERICA F. C. — OUTROS JOGOS DO TORENIO**

Será finalmente realizado amanhã ás 15 1|2 horas o importante desempate do torneio initium entre as adextradas equipes do Uruguay e Equador.

Dadas as excellentes condições de treino desses teams e, contando ambos com elementos de real valor, como Gilberto, Charles Mott, Barata, Werneck e Mario Magalhães no team uruguayo; Vieira, Maneco, Avila, Moreira e Cintra que vêm de se revelar na Bahia um excellente halfbeack, esses do team Equador, é de se esperar mais uma tarde encantadora no campo do America.

Serão tambem realizados nesse dia os primeiros encontros do campeonato interno:

A's 8 1|2, Argentina x Paraguay, juiz Manoel Anachoreta; ás 10 horas, Colombia x Bolivia, juiz Fernando Vieira; ás 14 horas, Brasil x Chile, juiz Jayme Barcellos; ás 15 1|2 horas, desempate do campeonato initium, entre os teams Uruguay e Equador, juiz Teixeira de Carvalho; ás 16 horas, Venezuela x Perú, juiz Reynaldo Cintra.

**A FESTA SPORTIVA DE AMANHÃ NO CAMPO DO FIDALGOS DE MADUREIRA**

Promovido pela irmandade de São Sebastião, realiza-se amanhã, no campo do Fidalgos de Madureira, uma grande festa sportiva, cuja renda é destinada á conclusão das obras da capella da rua Alayde, em Dona Clara.

A festa promette grande successo e o programma é o seguinte:

1ª prova, ás 11.30, dedicada ao tenente Agapito Velloso — 3º team Fidalgo x Rio de Janeiro (torneio interno). Premio, uma surpreza. Juiz, Napoleão Lomas.

2ª prova, ás 13 horas, dedicada á irmandade de S. Sebastião — Independencia x Nacional. Taça ao vencedor. Juiz, oysés Souza.

3ª prova, ás 14.30, dedicada ao Dr. Geremario Dantas — A. E. Municipal x Italia. Premio, rica taça ao vencedor. Juiz, Othelo Rossi.

Prova de honra, ás 16 horas, dedicada ao Dr. Francisco Fernandes Dantas — Fidalgos de Madureira x S. Pé de Anjo. Premio, taça ao vencedor. Juiz, o sportsman Heitor R. Queiroz.

Abrilhantará o festival uma banda de musica do 1º regimento de infanteria.

O ground estará ricamente ornamentado e os premios aos vencedores serão entregues após o festival, pelo Dr. Geremario Dantas.

**O SCRATCH DA LIGA LEOPOLDINENSE TREINA NO DIA 15**

Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 14 horas, o treino para a escolha definitiva do scratch da Liga Leopoldinense que deverá enfrentar o scratch da Alliança Municipal, no festival do dia 27.

Para esse treino, a directoria formou os scratchs abaixo:

Scratch A — Malachias; Armindo e Demetrio; Osmar, M. Antunes e Nezinho; Waldetaro, Creslpe, Paulista, Damasio e Muniz.

Scratch B — Oscar; Bianco e Menezes; Francisco, Alceu e Pompilio; Sebastião, Miranda, Alceu, Aniceto e Marinho.

Reservas: Sebastião, Leocadio e Bernardo, Mobilas, Saraiva, Samuel, Pequitote e Aroldo.

**NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE F. C.**

**Escotismo** — Haverá hoje, ás 17 horas, reunião geral. O instructor pede o comparecimento de todos os escoteiros.

**NOTA OFFICIAL DO C. R. FLAMENGO**

Commemorando a passagem do 26º anniversario do club, a directoria promove, além dos festejos desportivos terrestres e nauticos, respectivamente, nos dias 13 e 15 do corrente, um sarão dansante na séde do club, no dia 14.

Para a boa ordem destas commemorações ,a directoria previne que a entrada dos socios se fará mediante a apresentação do recibo do mez corrente, facultando-se-lhes o acompanhamento de duas senhoras de suas familias.

Dos socios aspirantes, a entrada é absolutamente pessoal e sob a apresentação da respectiva carteira de socio.

Essas e as demais disposições estatutarias, referentes ao caso, a directoria fal-as-ha cumprir com o maximo rigor, do que ficam desde já os socios prevenidos.

A directoria distribue um numero limitado de convites, intransmissiveis.

**FOOT-BALL COMMERCIAL**

**Light Power x Leopoldina** — Em match returno, encontram-se hoje, no campo do glorioso America F. B. C., á rua Campos Salles, as valorosas equipes acima.

O desenrolar da partida promette ser deveras sensacional, pois, ambas as equipes estão em magnificas fórmas e capazes de empolgar a assistencia com o verdadeiro association.

Pondo de lado qualquer argumento sobre o desenrolar da pugna, esperemos as poucas horas que faltam para o memoravel embate, que vai ferir-se no ground acima.

Sobre o valor dos teams basta citarmos que no primeiro, temos players como Tullio, Horacio e Delphim, todos da Metropolitana, contando ainda com o auxilio de magnificos players como Pacheco, Hamilton, Roberts, Othon e Euripedes, velhos sportsman aposentados nas lutas da Metropolitana.

Quanto ao Leopoldina, basta citarmos os nomes de Odilon, o veloz extrema do Progresso; Gomes, o valente autside-left, do Sport Club Brasil; Waldemar, o excellente meia direita do Sport Club Rio de Janeiro, contando ainda com valorosos elementos como Haroldo Botelho, Carlos Silveira, A. Netto, Barata, Rocha e outros, que muito honrarão o seu pavilhão.

Eis os teams:

Light and Power — Tullio; Pacheco e Hamilton; Delphim, Horacio e Mendonça; Plaisant I, Othon, Roberts, Fialho e Nelson.

Leopoldina — Netto; Carlinhos e Rocha; Moreira, Jair e Barata; Gomes, Maneco, Waldemar, Haroldo e Odilon.

**FEDERAÇÃO A. BANCARIA E ALTO COMMERCIO**

Os jogos de hoje

**Banco Hollandez x River Plate** — No campo do Villa Isabel. Juiz, Nelson Magalhães, e representante, Italo Kaiser.

**City A. C. x Anglo Mexican** — No campo do Cruz de Malta. Juiz, Jorge Pereira Nunes, e representante, I. Goulart.

**Light & Power x Leopoldina** — No campo do America F. C. Juiz, Savio C. Secco, o representante, Francisco Coelho.

**LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL**

**Resoluções da directoria** — A directoria, reunida em sessão semanal, em 9 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

a) archivar o officio do Desvio F. Club;

b) tomar conhecimento do officio do Belisario Penna, resolvendo pedir á assembléa providencias para a situação do Del Castillo;

c) approvar o programma para o festival do dia 27;

d) solicitar á assembléa a abertura do credito para as despezas do mesmo festival.

**Resoluções da assembléa geral** — Na reunião de 9 do corrente, a assembléa geral da Liga Leopoldinense resolveu:

a) tomar conhecimento da communicação da directoria sobre a situação do Del Castillo, e, ficando constatado achar-se este club incurso nos artigos 17 e 18 dos estatutos, foi o mesmo suspenso por oito dias, obrigado a, dentro deste prazo, legalizar a sua situação na Liga, sob pena de incorrer nos dispositivos do art. 19;

b) approvar a proposta do representante do Victoria, que suspende a joia de filiação até o dia 15 de dezembro;

c) conceder á directoria o credito pedido para as despezas com o festival da Liga;

d) empossar o Sr. Miguel Stivanelli no cargo de membro do conselho superior.

**TORNEIOS INTERNOS**

**America F. C.** — Realizando-se amanhã o jogo de campeonato entre os teams Brasil e Chile, o captain do team Brasil pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 13 1|2 horas, na séde social: Dirceu Bastos, Olyntho Assumpção, Zeferino Goulart, Gastão Machado, Albertino M. Dias, Malvino Reis Netto, Dr. Licinio M. Senna, Manoel Saldanha, Alexandre Ribeiro Junior, Paulo Bandeira de Mello, José Moura Coutinho, José Pinto Ribeiro e Alvaro Amaral.

Para o jogo com o Paraguay, o capitão do Argentino pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados e reservas, ás 8 horas, no campo do America: Lauro; Luiz e Oswaldo; Abreu, Fonseca e Cesar; Barcellos, Bayma e Rodolpho.

Reservas: Araujo Lima, Otto Barros, Horacio Fontella Filho e Armando Ferreira.

—Realizando-se amanhã o primeiro encontro do torneio interno, entre o team Bolivia e o Colombia, o captain do Bolivia convida todos os jogadores abaixo escalados para comparecerem ás 9 horas, no campo:

Carlos Guimarães, Virgilio Fedrigh, Paula Ramos, Mario Reis, Francisco Paes, Mario Alves, Francisco Jaguaribe, Oswaldo Bustamante, José Calaça Gomes, Frederico Machado, Fernando Dantas e Polycarpo.

**Carioca F. C.** — Realizando-se amanhã, ás 10 horas, o match do campeonato interno entre os teams "Dr. Alberto Ribeiro" e "Julio dos Santos" o captain dos Esponjas pede o comparecimento dos jogadores de ambos os teams, devendo os do team "Dr. Alberto Ribeiro" trazer camisa branca, em vista de ser impossivel jogar os dois com o mesmo uniforme.

**Hellenico A. C.** — Conforme determina a tabela, serão realizadas amanhã duas partidas de campeonato interno entre os teams Fluminense x Flamengo e Bangú x Botafogo.

De accordo com o regulamento, esses dois encontros serão levados a effeito na praça de sports da rua Itapirú, pela fórma seguinte:

A's 14 horas — Fluminense x Flamengo — Juiz, Flavio Cardoso da Veiga.

A's 16 horas — Botafogo x Bangú — Juiz, Arthur Moraes e Castro.

Para esses matches, os directores sportivos pedem o comparecimento pontual dos jogadores escalados e respectivas reservas, ás horas regulamentares, estando os mesmos assim constituidos:

Fluminense — Jarbas; Moacyr e Paulo; Carvalho, Elviro e Zenobio; Waldemar, Arantes, Legey, Jorge e Homero. Reservas: Domingos e Mario.

Flamengo — Hugo; Brasil e Vassalo; Cabo, Abilio e Orlando; Vivinho, Dimas, Alonso, Romulo e Ribeiro.

Botafogo — Tavares; Palamone e Nestor; Heitor, Ciodaro e Cintra; Flavio, Edgard, Nilo, Arlindo e Jolibel.

Bangú — Iberê; Julinho e Moacyr; Rodolpho, Henrique e Alberto; Luiz, Guerra, Milton, Waldemar e Luciano. Reservas: Paulo, João, Armando e Tavares.

A commissão de sports avisa todos os directores sportivos que nenhum jogador poderá tomar parte nos referidos encontros sem que tenha effectuado o pagamento de suas inscripções, bem como que terão elles de apresentar os recibos de mensalidade (n. 11), por occasião de serem assignadas as summulas.

A entrada para os socios e suas familias far-se-ha tambem mediante a apresentação do recibo correspondente ao mez de novembro corrente.

**Progresso F. C.** — Tendo a directoria resolvido iniciar o campeonato interno em 20 do corrente, solicita o comparecimento dos jogadores dos teams abaixo, na séde social, amanhã, ás 9 horas, afim de serem tiradas photographias dos teams concurrentes.

Os associados que não se encontram escalados nos teams organizados e que não desejarem disputar o campeonato, deverão comparecer na séde social, afim de serem incluidos nos teams Joaquim Peixoto e Amadeu Marques, em organização.

**TRAININGS**

**Rezende A. C.**—Realiza-se amanhã o treino entre as equipes do 3º e 2º teams deste club, e o captain do 3º team pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 7 horas, na séde, para seguirem juntos para o campo do Diamantino, onde será realizado o treino: Roberto, Antonio, Galloti, Isauro, Dudú, Anthero, Bahiano, Barco, Castrinho, Pimenta e Jacintho.

A commissão de sports avisa a todos os jogadores escalados que se faltarem a esse treino não serão escalados para os proximos matches.

**AVISOS**

**Engenho de Dentro A. C.**—Realizando-se amanhã o encontro entre este club e o Campo Grande F. C., no festival organizado pelo 2º team do Bangú A. C., a directoria faz sciencia aos associados que queiram acompanhar o club que terá um carro especial ligado ao trem que parte da Central ás 13 horas, e que chegará á estação do Engenho de Dentro ás 13 horas e 19 minutos, estando os ingressos do mesmo em mão do 2º secretario, na séde, das 16 ás 20 horas.

O director sportivo pede o comparecimento dos players abaixo escalados, ás 12 hora, na séde, afim de, uniformizados, seguirem para o campo do Bangú: Gentil, Maia, Goulart, Aristides, Pinheiro, Mamede, Eduardo, Almeida, Aristides II, Sergio e Newton.

Reservas: Merly II e Guilherme.

**Magno F. C. x Irajá F. C.**—Em disputa do campeonato da A. A. Suburbana, encontram-se amanhã os dois clubs acima, e o director sportivo do Magno pede o comparecimento do 1º, 2º e 3º teams, ás horas regulamentares, no campo.

**ASSEMBLE'AS E REUNIÕES**

**Helios A. C.** — O presidente convida os directores para se reunirem hoje, em sessão extraordinaria, ás 20 1|2 horas, na séde, afim de tratarem da proposta do 1º thesoureiro, com referencia aos recibos dos associados em atrazo.

**Audax Club**—Realiza-se amanhã, domingo, ás 9 horas, na sua séde social, á praia da Urca, em Botafogo, a sessão mensal dos directores deste club.

**Pedregulho F. C.** — O presidente convida os associados quites para se reunirem em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), segunda-feira, ás 20 horas.

Ordem do dia: interesses geraes.

**Rezende A. C.** — O presidente communica aos associados que, segunda-feira, haverá, ás 20 horas, uma assembléa geral, para serem resolvidos assumptos de maxima importancia.

**VARIAS NOTICIAS**

**A nova directoria do Palmeiras A. C. toma posse hoje** — Em sessão extraordinaria, para dar posse aos novos directores eleitos na ultima assembléa, reunem-se hoje, á noite, os antigos directores do Palmeiras A. C., da Liga Metropolitana.

**O réco-réco de hoje no Rio A. C.** — Realiza-se hoje, na séde do glorioso campeão da rua General Camara, um réco-réco em homenagem ao 1º team, pela brilhante victoria alcançada sobre o Constituição F. C., domingo ultimo, no festival do Cajuense.

A directoria communica aos associados de que a entrada para esta festa será mediante apresentação do recibo do mez corrente, estando o cobrador na porta, afim de fazer a cobrança.

**Uma festa no dia 20, no campo do Botafogo F. C.** — Um grupo de associados do Luzitano F. C., amigos e admiradores do sympathico center-half Alfredo Silva, vai promover um festival sportivo em homenagem ao mesmo, pela brilhante actuação que teve no Campeonato Sul-Americano.

Esta prova promette acançar grande brilhantismo e o campo do Botafogo F. C., onde se realizará essa festa, será decerto pequeno para conter os admiradores do center Alfredinho.

Tomarão parte nesta festa os seguintes clubs:

Jardim F. C. x Salette F. C. (infantis), em homenagem á A. Chronistas Desportivos.

União de Botafogo F. C. x Oceano F. C., em homenagem ao Dr. Luiz Martins da Rocha.

Indiano F. C. x Lisboa F. C., em homenagem á imprensa carioca.

Luzitano F. C. x Syrio F. C., em homenagem a Alfredo Silva, center-half do Botafogo F. C.

Haverá tambem um concurso de sympathia entre os disputantes e ao vencedor caberá um premio.

**O Lapa inaugura hoje um melhoramento em sua nova séde**— O Lapa F. C. inaugura hoje, em sua nova séde, um salão de barbeiro, o qual funccionará tambem aos domingos, das 8 ás 12 horas.

**A festa de amanhã do Ypiranga S. C. transferida** — Em virtude de haverem alguns clubs allegado exiguidade de tempo, afim de poderem tomar parte na corrida raza da légua, em disputa da taça "Ypiranga F. C.", este, para attendel-os, no intuito de maior concurrentes e quiçá maior brilhantismo emprestar a essa prova, resolveu adiar o seu festival de 13 do corrente para o dia 11 de dezembro, impretorivelmente.

**O Lapa vai realizar uma feijoada** — Por um grupo de directores, será levada a effeito, por todo este mez, uma succulenta feijoada, na séde do Lapa. Haverá neste dia um formidavel réco-réco, comparecendo o "chôro" do Firmino Gonçalves.

**O réco-réco dos campeões dos 3ºs teams da sub-Liga** — O Pedregulho, que levantou, aliás de fórma brilhante, o campeonato dos 3ºs teams da Liga Suburbana, offerecerá hoje, na séde, á rua Costa Lobo, aos seus players campeões, um réco-réco.

A julgar não só pelos preparativos como tambem pelo brilhantismo das anteriores, a festa de hoje irá proporcionar aos convidados do gremio alvi-verde uma esplendida noite.

**O Rio A. C. vai a Mendes** — A embaixada sportiva do auri-negro, campeão da rua General Camara, seguirá, no dia 20 do corrente, para Mendes, afim de disputar uma partida amistosa com os 1º e 2º teams do Commercio F. C., daquella cidade.

**O festival da Liga Leopoldinense** — A Liga Leopoldinense de Foot-Ball realiza no dia 27 do corrente, no ground do Bomsuccesso, um festival sportivo que, pelos preparativos, promette alcançar extraordinario exito.

A directoria da Liga não tem poupado esforços para que este festival alcance successo jámais obtido nestes suburbios da Leopoldina.

O programma é excellente, e tem provas ultra sensacionaes, taes como o grande encontro Pereira Passos x Cajuense e o match Victoria x Del Castillo. Além destas provas ha ainda uma importantissima, que é o encontro entre os scratches da Liga Leopoldinense contra o da Alliança Sportiva Municipal.

Uma das nossas melhores bandas de musica militar abrilhantará o certamen.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Belisario Penna x Braz de Pinna.

2ª prova — Electro x Rio Cricket.

3ª prova — Vencedor da 2ª prova x vencedor da 1ª.

4ª prova — Victoria x Del Castillo (55 minutos).

5ª prova — Pereira Passos x Cajuense — Premio, uma rica taça.

6ª prova — Scratches da Liga Leopoldinense x da Alliança Sportiva Municipal — Premios: 11 medalhas de ouro.

Além destas importantes provas serão reservadas outras surprezas ao publico.

**O festival do Lapa F. C. foi transferido** — Por motivos de força maior, foi transferido para o dia 18 de dezembro proximo, o festival desportivo que deveria realizar-se amanhã, promovido pelo Lapa F. C.

**Foi fundado o Nilista S. C. — "O Paiz" é seu orgão official** — Communicam-nos:

"Rio, 11 de novembro de 1921 — Sr. redactor—Saudações — Tenho o prazer de vos communicar que tendo sido fundado, em Botafogo, um club de foot-ball com a denominação de Nilista S. C., foi o vosso conceituado jornal unanimemente escolhido para seu orgão official.

Outrosim communico-vos que a directoria eleita é a seguinte:

Presidente, Dr. Lauro Studart; vice-presidente, Dr. Manoel Curvello; secretario, Helio Melancolico; thesoureiro, tenente Alvaro de Sá; commissão de sports: Nicolino Quintella, Oswaldo Carpentier e Francisco Valle.

Aproveitando a opportunidade para apresentar a V. os protestos de minha estima e consideração, subscrevo-me, etc. — Helio Melancolico, secretario."

## TURF

**A REUNIÃO DE AMANHÃ — MONTARIAS PROVAVEIS**

Para a reunião de amanhã, no hippodromo de Itamaraty, são as seguintes as montarias provaveis:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.100 metros:

Mascotte, 51 kilos — A. Rosa.
Magnesio, 53 kilos — Não correrá.
Fulano, 53 kilos — Duvidoso correr.
Miragaya, 51 kilos — E. Amuchastegui.
Obelia, 51 kilos — C. Ferreira.
Miragem, 53 kilos — D. Vaz.

2º pareo — "Seis de Março" — 1.300 metros:

Esbelta, 51 kilos — C. Ferreira.
Cateretê, 46 kilos — J. Gomes.
Pery, 50 kilos — D. Vaz.
Beduina, 51 kilos — E. Amuchastegui.
Juno, 51 kilos — H. Coelho.
Avaré, 48 kilos — D. Suarez.
Luminaria, 50 kilos — A. Rosa.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Amada, 53 kilos — A. Rosa.
Irresistible, 53 kilos — D. Suarez.
Oraculo, 48 kilos — A. Figueiredo.
Blitz, 53 kilos — D. Vaz.
Noel, 51 kilos — C. Ferreira.
Whirlbat, 53 kilos — M. Correia.

4º pareo — "Internacional"—1.609 metros:

Servio, 52 kilos — A. Rosa.
Marina, 50 kilos — A. Diaz.
Mecha, 50 kilos — D. Suarez.
Mico, 52 kilos — C. Ferreira.
Medor, 52 kilos — E. Amuchastegui.

5º pareo — Grande premio "Europa" — 1.609 metros:

Martelo, 51 kilos — E. Amuchastegui.
Sunstar, 51 kilos — D. Suarez.
Patricio, 51 kilos — C. Fernandez.
Thais, 49 kilos — D. Vaz.
Rataplan, 51 kilos — C. Ferreira.
Rigolot, 51 kilos — O. Coutinho.

6º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:

Roosevelt, 52 kilos — D. Suarez.
Jurity, 50 kilos — C. Fernandez.
Relampago, 51 kilos — C. Ferreira.
Kilial, 52 kilos — D. Vaz.
Lena, 50 kilos — A. Rosa.
Turbulento, 52 kilos — E. Amuchastegui.

7º pareo — "Dezeseis de Setembro" — 1.750 metros:

Caricato, 50 kilos — C. Fernandez.
Divino, 51 kilos — D. Suarez.
Conde Danillo, 50 kilos — D. Vaz.
Melrose, 52 kilos — A. Rosa.
Moscatel, 49 kilos — E. Amuchastegui.
Almofadinha, 49 kilos — C. Ferreira.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:

Aventureiro, 50 kilos — A. Rosa.
Tempestade, 48 kilos — D. Vaz.
Era, 52 kilos — A. Diaz.
Electrico, 49 kilos — E. Amuchastegui.

**AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO JOCKEY CLUB**

De accordo com o projecto que hontem publicámos, serão encerradas hoje, ás 16 1|2 horas, as inscripções complementares do programma da corrida a realizar-se no dia 20 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Dessa festa fará parte o grande premio "Ypiranga", em 2.000 metros, e 7:000$, que reuniu as inscripções de Mirante, Malaga, Monumento, Mascotte, Manilha, Missão, Litterpitter, Erwechorn, Cobiria, Knochont, Kidnapper, Miragem, Mira, Canteo, Mangerona, Miragaya, Mirasol, Miramor, Guarujá e Liette.

**JOCKEY CLUB PAULISTANO**

Ficou pela seguinte fórma organizado o programma da corrida de amanhã, no hippodromo Paulistano:

1º pareo — "Excelsior" — 1:500$ e 300$ — 1.500 metros — Arabesca, 53 kilos; Batovi, 55; Dolente, 55, e Derrocada, 48.

2º pareo — "Consolação" — 1:800$ e 360$ — 1.500 metros — Black Susan, 51 kilos; Abdú (ex-Alberacio), 54; Wall, 53, e Ampwey), 50.

3º pareo — "Mixto" — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros — Sumbarita, 50 kilos; Neenah, 53; Zarza, 52; Deslumbrante, 50; Vesper, 52; Maestrino, 54, e Champignol, 49.

4º pareo — Classico "Dr. Braulio Gomes" — 5:000$ e 1:000$ — 1.609 metros — Palestrino, 54 kilos; Altiva, 52; Viatã, 52; Valentina, 52, e Blarney Stone, 54.

5º pareo — "Emulação" — 2:500$ e 500$ — 1.700 metros — French Warror, 53 kilos; La Marqueza, 50; D'Annunzio, 53; Aviador, 52, e La Caterina, 51.

6º pareo — "Imprensa" — 3:000$ e 600$ — 1.700 metros — Miss Oliver, 52 kilos; Samara, 51; Mahee, 51, e Bradford, 54.

7º pareo — "Jockey Club"—5:000$ e 1:000$ — 2.000 metros — Esterhazy, 59 kilos; Tic-Tac, 52; Skirmisher, 55, e Mercante, 52.

8º pareo — "Combinação"—2:000$ e 400$ — 1.609 metros — Gurupy, 54 kilos; La Marqueza, 54; Cooper Mint, 51, e Calicanto, 54.

**COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES**

A commissão central dos criadores, reunida trás-ante-hontem, resolveu admittir, até 31 de março proximo, os registros de reproductores, de ambos os sexos, de puro sangue, que não foram inscriptos no prazo estipulado pelo art. 7º do regulamento em vigor.

## YACHTING

**AUDAX CLUB**

A directoria deste club resolveu organizar, para o dia 8 de dezembro proximo, na ilha do Cubatão, um grandioso convescote, realizando-se, nessa occasião, varias provas de desportos.

**YACHT CLUB BRASILEIRO**

O philanauta Ernesto Wagner vai assumir, na proxima assembléa geral, o cargo de vice-commodoro do Yacht Club Brasileiro, devendo o coronel José Ferreira de Aguiar assumir a presidencia.

## Conselho Municipal

No expediente da sessão de hontem, o Sr. Alberto Beaumont justificou e obteve que fosse approvada uma indicação solicitando ao Sr. ministro da viação providencias no sentido de serem melhorados os serviços da Leopoldina.

Em seguida, falou o Sr. França e Leite, que justificou um projecto de lei, que foi remettido ás commissões de justiça, de obras e de orçamento.

E, havendo o presidente nomeado os Srs. Brenno dos Santos, Mario Piragibe e Henrique Guimarães para visitarem a Associação S. Vicente de Paulo, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 116, de 1921, autorizando o prefeito a effectuar emprestimos externos nas importancias, respectivamente, de doze milhões de dollars e de quatro milhões de libras esterlinas, para os fins que menciona e mediante as condições que estabelece (com dispensa de interstício);

Em 2ª discussão, o projecto n. 125, de 1921, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença, com o ordenado e em prorogação, ao coadjuvante de ensino Julio Brandão, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Em 3ª discussão, o projecto n. 88, de 1921, autorizando o prefeito a nomear para os cargos de coadjuvantes de ensino, mediante as condições que estabelece, os ex-coadjuvantes de ensino que menciona (com emendas).

Foram adiadas: a 3ª discussão do projecto n. 57, de 1921, dispondo sobre o recenseamento escolar e dando outras providencias; a 3ª discussão do projecto n. 263, de 1920, autorizando o prefeito a conceder dois annos de licença, sem vencimentos, á adjunta de 3ª classe D. Antonieta Bhering Coimbra, para tratar de seus interesses, e a continuação da 3ª discussão do projecto n. 85, de 1921, autorizando a contratar, pelo prazo de 20 annos, com o vice-almirante reformado, engenheiro naval e civil, Godofredo Arthur da Silva, ou empreza que organizar, a exploração, uso e gozo de hoteis-casinos-balnearios, instalados em navios de typo especial, nas condições que estabelece (com as emendas apresentadas).

Levantou-se a sessão ás 17 horas e 30 minutos.

## Trabalhadores para o café

Segundo o boletim do Departamento Estadoal do Trabalho de S. Paulo, transmittido á directoria do Serviço de Povoamento, verifica-se que ali se inscreveram 517 pretendentes, que procuram 6.214 familias de colonos recem-chegados, para a lavoura caféeira.

Os interessados deverão, para esse fim, endereçar-se, nesta capital, ao escriptorio official de informações e collocação de trabalhadores, que funcciona annexa á Intendencia de Immigração, á rua do Mercado n. 14, 1º andar, havendo interpretes que falam varios idiomas.

# SECÇÃO COMMERCIAL

Rio, 12 de novembro de 1921.

## INDICADOR COMMERCIAL

### CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

**Antonio Pereira da Motta** — 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Telephone Norte 4.453.
**A. de A. Santos Moreira** — General Camara n. 44; telephone Norte 4.477.
**Arthur F. Josetti** — General Camara n. 44; telephone Norte 6.485.
**Fernando e Paulo Alvares de Souza** — General Camara n. 39. Telephone Norte 4.759.
**Henrique Fernandes Lima**—R. da Quitanda n. 136, sob.; telephone, Norte 4.520.
**Lucrecio Fernandes de Oliveira**— 1º de Março n. 66, edif. da Bolsa. Tel. Norte 4.468.
**Pedro Ferreira Pontes** — General Camara n. 35, loja. Tel. Norte 6.824.

### CORRETORES DE MERCADORIAS

**Manoel Gustavo Vieira da Motta** - R. da Quitanda n. 196. Tel. Norte 536.

### DESPACHANTES ADUANEIROS

**Alfredo Ismael Pereira da Cunha** — Imp. e export., Forum, Prefeitura e trabalhos commerciaes. Av. Rio Branco n. 9, sala n. 123, 1º andar.
**Augusto Nog. Gonçalves** — Imp.. export., re-export. e representações. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.
**Carlos Reed** — Import. e exportação. Th. Ottoni n. 38, sob.; telephone Norte 6.874.
**Eduardo C. M. Dias** — Imp. e exportação. 1º de Março n. 80, sob. Tel. Norte 2.715.
**Flodoardo G. Torres** — Importação e exportação. S. Pedro n. 47.
**Mario Basto** — Despachos maritimos. 1º de Março n. 80, sob. Telephone Norte 2.715.
**Rocha & Almeida** — Imp. e exportação. R. Mercado n. 39; telephone Norte 4.095.

### MOAGEM DE CEREAES

**Carvalho Leme & C.** — Moagem S. Raymundo. Acre n. 84. Telephone, Norte 779.

### CEREAES

**Joaquim da Costa Pereira** — Cereaes e outros artigos. Acre n. 70, telephone Norte 1.285.

## Noticias diversas

Na segunda-feira proxima, por ser esse dia encravado entre um domingo e um feriado, data em que se commemora a proclamação da Republica, os bancos de nossa praça resolveram tambem não funccionar, o que determina uma paralysação completa dos negocios na praça durante tres dias consecutivos.

Apenas o Banco do Brasil abrirá na segunda-feira a sua thesouraria, para attender ao serviço de certificados ouro para a Alfandega, até ás 12 horas.

## Mercado monetario

### CAMBIO E BOLSA

#### Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado de novo tomado de medo, tendo, por isso, funccionado, mais uma vez, oscillante.

Em vista disso, havia algum dinheiro para remessas, e as letras particulares eram mais tensas, assim tornando-se mais precarias as condições do mercado.

Era bastante lisonjeira a situação economica, por isso que estamos na vigencia das safras do algodão, do assucar e do café, principalmente.

Todos esses productos têm sido exportado, com destaque do café, que tem sido negociado em grande escala.

Assim, era de presumir que desta época em diante, em que, todos annos, é grande a entrada de dinheiro, continuasse a melhorar o nosso cambio, que baixará justamente devido ao desequilibrio entre a exportação e a importação.

Mas razões de outra ordem, inesperadas e quiçá intempestivas, vieram, nesta occasião contrapor-se ao andamento regular do cambio, que tem sido depreciado pelo medo procedente dos ultimos acontecimentos politicos.

Trata-se de um caso de natureza passageira, com certeza; mas, por emquanto, a confiança não se reaffirmou, assim tornando-se o cambio, mais uma vez, oscillante.

Foi assim que o Banco do Brasil declarou as taxas de 7 15|16 a 8 d., conforme a quantia, dando para bancos a 7 7|8 d.

Os demais sacadores, porém, sacavam a 7 3|4 d., com alguns a 7 25|32 d., em estado grave, contra letras de 7 13|16 a 7 7|8 d., sem offertas.

Nessa posição, tivemos o mercado sem novas alterações e sem movimento de interesse, tendo fechado ainda fraco.

Os negocios constaram de letras bancarias de 7 3|4 a 8 d., contra particulares a 7 13|16 e 7 7|8 d., valendo a libra papel de 31$219 a 31$735.

#### Tabelas officiaes

| Praças: | A 90 d/v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 7 3\|4 | a | 7 25\|32 |
| Paris | $577 | a | $582 |

| Praças | A 3 d/v. | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 7 9\|16 | a | 7 21\|32 |
| Paris | $580 | a | $585 |
| Italia | $325 | a | $350 |
| Portugal | $720 | a | $800 |
| Nova York | 7$950 | a | 8$000 |
| Hespanha | 1$110 | a | 1$160 |
| Allemanha | $030 | a | $037 |
| Suissa | 1$500 | a | 1$550 |
| Japão | — | | 3$900 |
| Suecia | 1$850 | a | 1$880 |
| Noruega | — | | 1$120 |
| Hollanda | 2$770 | a | 2$815 |
| Syria | — | | $585 |
| Belgica | $558 | a | $576 |
| Dinamarca | — | | 1$450 |
| Rumania | $052 | a | $065 |
| Austria | $004 | a | $007 |

*Sobre taxa:*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Café, por franco | $580 | a | $585 |

*Rio da Prata:*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Buenos Aires (ouro) | 5$910 | a | 6$000 |
| Idem, papel | 2$600 | a | 2$660 |
| Montevidéo (ouro) | 5$330 | a | 5$450 |

*Por cabegramma:*

| Praças: | á vista | | |
|---|---|---|---|
| Londres | 7 17\|32 | a | 7 19\|32 |
| Paris | $583 | a | $585 |
| Nova York | 8$020 | a | 8$060 |
| Italia | — | | $328 |
| Belgica | $560 | a | $563 |
| Hespanha | — | | 1$140 |
| Suissa | — | | 1$530 |

#### Banco do Brasil

| Praças: | A 90 d/v. | | A 3 d/v. |
|---|---|---|---|
| Londres | 8 | e | 7 11\|16 |
| Paris | $575 | e | $580 |
| Italia | — | | $333 |
| Portugal | — | | $780 |
| Allemanha | — | | $035 |
| Nova York | 7$800 | e | 7$920 |
| Hespanha | — | | 1$140 |
| Buenos Aires | — | | 2$610 |
| Montevidéo | — | | 5$400 |

*Vales ouro:*

| | |
|---|---|
| Média do dollar | 7$793 |
| 1$000 ouro | 4$256 |



#### Camara Syndical

| Praças: | A 90 dias | | A' vista |
|---|---|---|---|
| Londres | 7 55\|64 | e | 7 25\|32 |
| Paris | $577 | e | $579 |
| Italia | — | | $328 |
| Portugal | — | | $751 |
| Nova York | — | | 7$965 |
| Montevidéo | — | | 5$413 |
| Buenos Aires, papel | — | | 2$635 |
| Idem, ouro | — | | 6$000 |
| Hespanha | — | | 1$152 |
| Japão | — | | 3$850 |
| Hollanda | — | | 2$793 |
| Suissa | — | | 1$530 |
| Belgica | — | | $567 |
| Allemanha | — | | $030 |
| Rumania | — | | $036 |
| Austria | — | | $004 |

#### Taxas extremas

| | | | |
|---|---|---|---|
| Bancaria | 7 11\|16 | a | 8 |
| Caixa matriz | 7 3\|4 | a | 7 25\|32 |

#### FUNDOS PUBLICOS

Ainda hontem funccionou a Bolsa sem movimento animado; mas o seu aspecto geral era mais promettedor.

Estiveram pouco negociadas as apolices geraes, mas regularam bem collocados esses papeis.

Em compensação, estiveram regularmente activas as estadoaes e municipaes, que tambem funccionaram em boa posição de estabilidade.

Maior numero de acções de bancos foi cotada, mantendo-se firmes as do Banco do Brasil e sustentadas as outras.

Os demais papeis, notadamente os de jogo, não tiveram alteração, estes continuando sensivelmente retraidos, tudo como consta das vendas e offertas.

#### VENDAS DA BOLSA

**Apolices geraes:**

| | |
|---|---|
| Uniformizadas, 5 o\|o, 1, 1, 1, 2, 2, 6, 8, 11, 12 | 800$000 |
| *Diversas emissões:* | |
| De 1:000$, nom., 8, 2, 5, 7, 10 | 796$000 |
| Idem, 6 | 789$000 |
| Idem, port., 200, 15 | 755$000 |
| Idem (1921), 8, 10, 24, 50, 50, 71 | 754$000 |
| **Estadoaes:** | |
| Minas, 1:000$, 20 | 780$000 |
| Rio, 100$, 4 o\|o, 1, 26 | 96$500 |
| **Municipaes:** | |
| Emp. 1906, port., 27, 200, 200 | 177$000 |
| Idem, 2, 9, 23, 42 | 176$000 |
| Idem, nom., 40 | 180$000 |
| Rio Grande, nom., 5, 10 | 915$000 |
| *Bancos:* | |
| Brasil, 27, 30 | 201$000 |
| Idem, 1, 3, 12 | 200$000 |
| Mercantil, 22 | 286$000 |
| Commercio, 3, 24 | 170$000 |
| Nacional, 1 | 215$000 |
| *Companhias:* | |
| Docas de Santos, nom., 2, 20 | 455$000 |
| Seg. Minerva, c\| 40 o\|o, 8, 9 | 35$000 |
| M. S. Jeronymo, 83 | 80$000 |
| **Debentures:** | |
| Docas da Bahia, 2ª série, 10 | 134$000 |
| **Por alvará:** | |
| Aps. diversas emissões, nom., 1, 3. | 790$000 |
| Comp. Mogyana, 156 | 184$000 |

#### PREGÕES DA BOLSA

**Apolices geraes:**

| | Vendedor | Comprador |
|---|---|---|
| Uniformizadas, 5 o\|o | 810$000 | 800$000 |
| Emp. 1903, port. | — | 775$000 |
| Emp. 1921, 5 o\|o | — | 753$000 |
| O. do Thes., 7 o\|o | — | — |
| *Diversas emissões:* | | |
| Nominativas | 788$000 | 786$000 |
| 1917, port. | 760$000 | 754$000 |
| 1920, port. | 755$000 | 754$000 |
| **Apolices municipaes:** | | |
| 1905, port. | — | 322$000 |
| Idem, nom. | 820$000 | 315$000 |
| Emp. 1906, 6 o\|o | 177$000 | 175$000 |
| Ditas, (nom.) | 190$000 | — |
| Emp. 1914, 6 o\|o | 170$000 | 160$000 |
| Ditas nom. | 180$000 | 177$000 |
| Emp. 1917 | 162$000 | 160$500 |
| Idem, nom. | | 180$000 |
| Emp. 1920 | 158$000 | 157$000 |
| Ditas, 7 o\|o | 178$000 | 177$000 |
| Ditas de 2ª série | 176$500 | 175$500 |
| Nitheroy, 1ª série | — | 75$000 |
| Ditas de 2ª série | — | |
| Campos | 195$000 | 189$000 |
| Petropolis | 200$000 | 194$000 |
| Rio G. do Sul, port., 7 o\|o | — | 970$000 |
| **Apolices estadoaes:** | | |
| Estado do Rio, 4 o\|o | 97$500 | 96$500 |
| Ditas de 500$, 6 o\|o | — | 455$000 |
| Ditas nom. | — | 460$000 |
| Minas, 1:000$, 5 o\|o | — | 790$000 |
| **Acções:** | | |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 201$500 | 201$000 |
| Commercial | — | 103$000 |
| Commercio | 180$000 | 170$000 |
| Credito Rural e Internac. | 225$000 | — |
| Lavoura | 95$000 | — |
| Mercantil | 300$000 | 287$000 |
| Nacional | 220$000 | 210$000 |
| Portuguez | — | 196$000 |
| Rio de Janeiro | — | 200$000 |
| *F. de Tecidos:* | | |
| Alliança | 212$000 | 208$000 |
| America Fabril | 260$000 | 240$000 |
| Brasil Industrial | 260$000 | 240$000 |
| Confiança | 200$000 | — |
| Corcovado | — | 180$000 |
| Industrial Mineira | 308$000 | 304$000 |
| B. N. S. Sameiro | 180$000 | — |
| Manufactura | 172$000 | 164$000 |
| Magéense | 100$000 | — |
| M. Sarmento | — | 850$000 |
| Progresso | 240$000 | — |
| Petropolitana | 270$000 | 240$000 |
| S. Felix | — | 105$000 |
| Santo Aleixo | — | 170$000 |
| S. Pedro | — | 370$000 |
| Taubaté Industrial | 350$000 | 305$000 |
| Lanificio | — | 150$000 |
| *C. de Seguros:* | | |
| Argos Fluminense | — | 1 450$ |
| Brasil | — | 42$000 |
| Confiança | 175$000 | 170$000 |
| Garantia | — | 350$000 |
| Minerva | 40$000 | — |
| *Estradas de ferro:* | | |
| Minas de S. Jeronymo | 86$500 | 85$300 |
| Victoria Minas | 50$000 | — |
| Sul Mineira | — | — |
| **Diversas:** | | |
| C. de Calcio | 200$000 | — |
| Ceramica | — | — |
| Docas da Bahia | — | 182$000 |
| Docas de Santos | 198$000 | 197$000 |
| Ditas nominaes | 460$000 | 450$000 |
| Diamantifero | 8$000 | 4$000 |
| J. Botanico | 205$000 | 190$000 |
| Loterias | 24$000 | 20$000 |
| M. do Maranhão | 90$000 | — |
| Melh. Ilha do Gover. | — | 150$000 |
| Terras | — | 13$500 |
| Centros Pastoris | — | 11$000 |
| **Debentures:** | | |
| Alliança | — | 206$000 |
| America Fabril | 199$000 | 197$000 |
| Auto viação | 100$000 | — |
| Brasil Industrial | — | 170$000 |
| Antarctica Paulista | — | 202$000 |
| Cervejaria Brahma | — | 202$000 |
| Confiança | 200$000 | 170$000 |
| Corcovado | — | 185$000 |
| Cotonificio Gavea | — | 203$000 |
| Carbureto de Calcio | — | — |
| Docas da Bahia | 140$000 | 132$000 |
| Docas de Santos | — | 198$000 |
| Enfiendo... | 170$000 | 160$000 |
| Fiat Lux | 200$000 | 196$500 |
| Hanseatica | — | 200$000 |
| Industrial Mineira | 208$000 | — |
| Industrial Campista | 190$000 | — |
| Progresso Industrial | — | 188$000 |
| Santa Helena | — | 200$000 |
| Santa Fé | — | 202$000 |
| Santo Aleixo | — | 170$000 |
| Sapopemba | 190$000 | — |
| Tecidos de Lã | 210$000 | — |
| Magéense | 180$000 | 170$000 |
| Mercado | 202$000 | 200$000 |
| Manufc. Fluminense | 185$000 | 170$000 |
| Usinas Nacionaes | 207$000 | — |

## Canhenho commercial

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a assembléa geral extraordinaria da Companhia Estadoal A Loteria Esperança, para reforma de estatutos.

—Está aberto, desde já, até o dia 17, o pagamento dos juros das obrigações da Tecidos Mageense, á razão de 7$000.

—O corretor Lucrecio Fernandes de Oliveira venderá hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 137 apolices geraes diversas emissões, nominativas.

### ASSEMBLÉAS GERAES

—Estão convocadas as seguintes:

Dia 14 — Companhia Brasil Cinematographico, ás 13 horas, para tratar de interesses sociaes.

—Dia 16 — The Redstar Company, ás 15 horas, para renuncia do thesoureiro e outros assumptos.

Dia 18 — E. F. Victoria a Minas, ás 14 horas, para contas e eleições.

—Dia 26 — *O Commercio Franco-Brasileiro*, ás 14 horas, para a sua constituição.

## Rendas fiscaes

### RECEBEDORIA DE MINAS GERAES

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 11 | 68:225$500 |
| De 1º a 11 | 467:369$800 |
| Em igual periodo do anno passado | 240:050$000 |

## Notas da Alfandega

A thesouraria desta repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 98:984$396, sendo em ouro 39:390$197 e em papel 59:594$199.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 1.079:171$329, e em igual periodo do anno passado em 4.085:970$286, sendo a differença para menos no corrente anno de 3.036:798$957.

—A mesa de rendas de Macahé rendeu durante o mez de outubro findo 33:520$120 sendo 300$ de registros, 33:209$800 de taxas e 10$320 de sal.

—O inspector, communicou á Companhia do Porto, que de accordo com o officio n. 5.664, de 6 de setembro findo, dirigido a esta inspectoria pelo juiz da 2ª vara, podem ser entregues a Marti Pacheco & C., 81 volumes marca L. P. M., recolhidos ao armazem 3, sendo 80 contendo vinho e um tecido de lã.

—O leilão realizado hontem, no armazem 10 do cáes do porto, produziu a quantia de 6:241$, tendo sido vendidos 16 lotes de mercadorias caidas em commisso. A 2ª praça dos lotes restantes effectuar-se-ha no dia 14 do corrente, ao meio dia.

## Centros diversos

### O CAFE'

As evoluções de baixa na Bolsa de Nova York acabaram por deprimir um pouco as nossas cotações.

Com effeito, os nossos vendedores, para não privarem-se de novos e successivos negocios, tiveram de transigir com os compradores na baixa.

A Bolsa do Havre funccionou sem alteração, mas tambem sem interesse, tendo o mercado de Londres accusado alguma baixa, portanto, não podendo o nosso melhorar de feição emquanto não forem de alta as evoluções dos centros.

Entretanto, continuamos com regular movimento de vendas e de embarques, tanto aqui, como em Santos, sendo de baixa o estado do cambio e, pois, não havendo motivos de ordem interna para deprimir os preços.

Em todo caso, tivemos o mercado com bastante procura, mas a 18$200, com as opções para este mez de 18$350, sem movimento na Bolsa.

Na abertura foram negociadas 4.983 saccas, áquelle preço, com idéas de 18$100, e no fechamento 2.915, no total de 7.889 ditas.

Em Santos, deram os preços de 15$ sobre o typo 4 e 14$ sobre o typo 7, sendo as entradas de 30.828 saccas, as saidas de 28.129, os embarques de 33.000, o *stock* de 2.923.145 e a passagem de 31.000 ditas.

As ultimas evoluções em Nova York foram de 7 a 11 pontos de baixa, no fechamento.

Regulavam nesse centro os preços de 8.50 c. para dezembro e 8.30 c. para março, sendo as vendas de 40.000 saccas.

No Havre, não houve alteração, cotando-se a 157 1|4 francos para dezembro e 145 3|4 para março, com vendas de 1.000 saccas.

Em Londres deram os preços de 47 s. 10 1|2 d. para dezembro e e 48 s. e 9 d. para março, tendo baixado de 1|2 a 4 1|2 d.

#### Movimento estatistico

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

| *Procedencias:* | *Saccas* |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central do Brasil | 2.500 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 10.441 |
| Barra Dentro | 400 |
| Cabotagem | — |
| Total | 13.341 |
| Desde o dia 1º do mez | 116.450 |
| Média | 11.616 |
| Desde 1º de julho | 1.084.307 |
| *Embarques:* | |
| Estados Unidos | 7.500 |
| Europa | 2.830 |
| Cabotagem | — |
| Total | 10.330 |
| Desde 1º do mez | 74.052 |
| Desde 1º de julho | 1.056.084 |
| *Stock* actual | 1.700.257 |

| *Cotações* | *Arroba* |
|---|---|
| Typo 3 | 20$100 |
| Typo 4 | 19$600 |
| Typo 5 | 19$100 |
| Typo 6 | 18$600 |
| Typo 7 | 18$200 |
| Typo 8 | 17$600 |
| Typo 9 | 17$000 |



#### Operações a prazo

O mercado de café a termo funccionou firme, tendo sido negociadas a termo 20.000 saccas aos preços seguintes:

| Mezes: | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Novembro | 18$400 | 18$350 |
| Dezembro | 18$450 | 18$300 |
| Janeiro | 18$450 | 18$350 |
| Fevereiro | 18$450 | 18$350 |
| Março | 18$450 | 18$350 |
| Abril | 18$450 | 18$350 |

### O ALGODÃO

Abriram os nossos mercados sob a impressão de grande baixa em Liverpool e Nova York, mas, principalmente, neste mercado, cuja quéda foi a maxima tolerada.

Foi assim que deram em Liverpool o preço de 11.03 d., caindo de 62 a 7 pontos; em Nova York os de 17.24 c. para janeiro e 16.94 c. para maio, tendo caido de 86 a 100 pontos. Ainda assim, os nossos mercados não se mostraram estremecidos, dando o de Pernambuco o preço de 30$, mas nominal e com baixa provavel daqui por diante.

O nosso mercado achava-se frouxo, mas funccionou ainda inalterado, tendo havido saidas regulares para o consumo.

| *Procedencias* | *Fardos* |
|---|---|
| Alagoas | — |
| Penedo | — |
| Ceará | — |
| Pernambuco | — |
| Parahyba | — |
| Natal | — |
| Pará | — |
| Maranhão | — |
| Total | — |
| Desde 1º do mez | 8.086 |
| Saidas | 717 |
| Desde o dia 1º do mez | 3.724 |
| Deposito hontem | 21.252 |

| *Cotações:* *Qualidades:* | Por 10 kilos |
|---|---|
| Sertões | 25$000 a 26$000 |
| Primeiras | 24$000 a 25$000 |

### O ASSUCAR

Regularam firmes o nosso mercado e o de Pernambuco, este tendo accusado bastante movimento.

Com effeito, sairam 30.700 saccas, sendo 3.000 para a Europa, contra entradas de 14.500, sendo o "stock" portanto de 156.200, porque de vespera havia em deposito 140.600 ditas.

O movimento em nosso mercado foi de pequeno interesse, mas considerava-se regular, porque os negocios para o consumo nunca são de vulto.

Em todo caso, os preços para o genero em rama subiram 20 réis em kilo, ficando as nossas cotações nas dependencias dos mercados do norte.

Foi o seguinte o movimento verificado:

| *Entradas:* *Procedencias:* | saccos |
|---|---|
| Campos | 5.550 |
| Pernambuco | — |
| Maceió | — |
| Minas | — |
| Espirito Santo | — |
| Maranhão | — |
| Sergipe | — |
| Natal | — |
| Bahia | — |
| Total | 5.550 |
| Desde o dia 1º do mez | 38.775 |
| Saidas, hontem | 5.837 |
| Desde o dia 1º do mez | 41.223 |
| *Stock*, hoje | 154.045 |

Regularam as seguintes cotações:

| *Qualidades* | Por kilo. |
|---|---|
| Branco cristal | $480 a $520 |
| Branco, 3ª sorte | nominal |
| 2º jacto | $400 a $440 |
| Demerara | nominal |
| Mascavinho | $320 a $380 |
| Mascavos | nominal |

## Mercados diversos

### CEREAES MOIDOS

Esse mercado funccionou firme e em alta. Regulavam na Moagem S. Raymundo as cotações seguintes:

| *Fubá de milho* | Por 50 kilos |
|---|---|
| Mimoso | 22$000 a 23$000 |
| Fino | 17$500 a 18$000 |
| Especial | 15$000 a 15$500 |
| Commum | 14$000 a 14$500 |
| Fubá de arroz | 33$000 a 34$000 |
| Milho partido | 17$000 a 17$500 |
| Cangica (60 kilos) | 33$000 a 36$000 |
| Farello (35 kilos) | 5$100 a 5$300 |
| Triguilho (35 kilos) | 7$500 a 8$000 |
| Polvilho especial (kilo) | $800 a $860 |

### FARINHA DE TRIGO

Esse mercado funccionou hontem inalterado e fraco.

Regulavam os seguintes preços:

| *Qualidades:* | Por 44 kilos |
|---|---|
| De 1ª | 37$000 a 37$200 |
| De 2ª | 35$500 a 35$700 |
| De 3ª | 34$500 a 34$700 |

### O XARQUE

O mercado desse producto funccionou hontem sem interesse e estavel.

| *Procedencias:* | Kilo |
|---|---|
| *Rio da Prata:* | |
| Patos e mantas | 1$800 a 2$000 |
| Puras mantas | 1$900 a 2$200 |
| *Rio Grande:* | |
| Patos e mantas | 1$700 a 2$000 |
| Puras mantas | 1$700 a 2$040 |
| *Matto Grosso:* | |
| Conforme a qualidade | não ha |
| *Minas Geraes:* | |
| Conforme a qualidade | 1$600 a 2$000 |

## Noticias maritimas

### MOVIMENTO DO PORTO

#### Vapores entrados

De Nova York e escs., amer. *Huron*, e ing. *Vauban*, carga respectivamente á Companhia Expresso Federal e a Lamport & Holt;

De Genova e escs., ital. *Ré-Vittorio*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Liverpool e escs., ing. *Holbein*, carga a Lamport & Holt;

De Londres e escs., ing. *Laplace*, carga á Lamport & Holt;

De Buenos Aires e escs., all. *Ludendorff*, carga a Herm Stoltz & C.;

De Santos, ing., *Rodesian Transport*, carga a Houlder Brothers;

De Trieste e escs., ital., *Sofia*, carga a Martinelli;

Do Havre e escs., franc., *Bougainvelli*, carga a Chargeurs Reunis.

#### Vapores saidos

Para Buenos Aires e escs., amer., *Huron* e ing., *Vauban*;

Para Nova Orleans e escs., ing., *Euclid*;

Para Porto Alegre e escs., nac., *Itauba*.

NOVA YORK, 10 — O paquete inglez *Leighton*, (novo), da linha Lamport & Holt, saiu no dia 9 do corrente, de Leixões, para Bahia, Rio, Santos e Buenos Aires (esperado em 26 do corrente).

#### Vapores esperados

| | |
|---|---|
| Rio da Prata, *Gelria* | 12 |
| Genova e escs., *San Rossore* | 12 |
| Portos do norte, *Victoria* | 13 |
| Bordéos e escs., *Samara* | 13 |
| Southampton e escs., *Andes* | 14 |
| Rio da Prata, *Duca d'Aosta* | 15 |
| Portos do Norte, *Minas Geraes* | 15 |
| Hamburgo e escs., *Porto* | 15 |
| Portos do norte, *João Alfredo* | 16 |
| Portos do sul, *Sirio* | 16 |
| Marselha e escs., *Valdivia* | 17 |
| Rio da Prata, *Araguaya* | 17 |
| Rio da Prata, *Aeolus* | 17 |
| Bordéos e escs., *Massilia* | 18 |
| Genova e escs., *Napoli* | 20 |
| Liverpool e escs., *Desna* | 21 |
| Rio da Prata, *Cordoba* | 22 |
| Rio da Prata, *Belle Isle* | 18 |
| Genova e escs, *Tomaso di Savoia* | 19 |
| Liverpool e escs., *Orcoma* | 22 |

#### Vapores a sair

| | |
|---|---|
| Hamburgo e escs., *Ludendorf* | 12 |
| Mossoró e escs., *Itassucê* | 12 |
| Buenos Aires, *San Rossore* | 12 |
| Rio da Prata, *Sofia* | 12 |
| Nova York, e escs., *Vasari* | 12 |
| Londres, *Socrates* | 12 |
| Pará e escs., *Aracaty* | 12 |
| Amsterdam e escs., *Gelria* | 12 |
| Rio da Prata, *La Place* | 12 |
| Buenos Aires, *Montpellier* | 12 |
| Bahia e escs., *Prudente de Moraes* | 13 |
| Rio da Prata, *Samara* | 13 |
| Rio da Prata, *Holbein* | 13 |
| Porto Alegre e escs., *Itaquera* | 13 |
| Recife e escs., *Itatinga* | 14 |
| Recife e escs., *Florianopolis* | 14 |
| Rio da Prata, *Andes* | 14 |
| Porto Alegre e escs., *Itacolomy* | 14 |
| Macau e escs, *Itaguy* | 14 |
| Santos e Rio Grande, *Bahia* | 15 |
| Pará e escs., *Rio de Janeiro* | 15 |
| Rio da Prata *Porto* | 15 |
| Nova York, *Glenlyon* | 15 |
| Genova e escs., *Duca d'Aosta* | 15 |
| Caravellas e escs., *Ipanema* | 15 |
| Recife e escs., *Tibagy* | 15 |
| Paranaguá e escs., *Oyapock* | 15 |
| Nova York, *Boswell* | 16 |
| Recife e escs., *Tabatinga* | 16 |
| Rio da Prata, *Valdivia* | 17 |
| Porto Alegre e escs, *Itapuca* | 17 |
| Southampton e escs., *Araguaya* | 17 |
| Nova York e escs., *Aeolus* | 17 |
| Porto Alegre e escs., *Victoria* | 18 |
| Pelotas e escs, *Itaipava* | 18 |
| Rio da Prata, *Massilia* | 18 |
| Bordéos e escs., *Belle Isle* | 18 |
| Rio da Prata, *Tomaso di Savoia* | 19 |
| Rio da Prata, *Napoli* | 20 |
| Aracajú e escs., *Itaituba* | 20 |
| Rio da Prata, *Desna* | 21 |
| Genova e escs., *Cordoba* | 22 |
| Montevidéo e escs., *Sirio* | 22 |
| Bahia e Recife, *Jacuhy* | 22 |
| Callão e escs., *Orcoma* | 22 |

## Movimento do cáes do porto

Acham-se atracadas ao cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Vapor hespanhol *Mar Tirreno*, recebendo carga, armazem 2.

Vapor noruguez *Corona* (armazem mixto A), armazem 3.

Vapor americano *Montpelier* (armazem mixto A), armazem 5.

Vapor nacional *Coral*, cabotagem, armazem 9.

Vapor nacional *Campeiro*, cabotagem, pateo 10.

Palhabote nacional *Presidente Wencesláo*, cabotagem, armazem 11.

Vapor nacional *Avaré*, descarregando trigo e cevada no armazem 8 (armazem mixto C), armazem 16.

Praça Mauá, vago.

## Movimento commercial

### NO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Davis and Co. Ltd. — O mercado de cambio fechou firme hontem, com as seguintes cotações: libras esterlinas, 3.94 5|8; Paris, 7.26 1|2; Genova, 4.09; Madrid, 14.06; Antuerpia, 6.93; Berlim, 0.35 3|4; Amsterdam, 34.65, e Suissa, 18.85.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hontem com as seguintes cotações: londres, 44 7|8, e Nova York, 135.50.

LONDRES, 11 (U. P.) — (Davis & Co. Ltd.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: Nova York, 3.94; Paris, 54.50; Madrid, 28.05; Genova, 97.00; Amsterdam, 11.70, e Suissa, 20.90.

### NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 11. (A. A.) — Resumo do mercado no dia 10: alfafa, mercado calmo; entraram 329 fardos, não tendo havido saidas.

Arroz — O mercado abriu animado; entraram 2.034 fardos e sairam 200, com destino a Montevidéo.

Banha — Mercado animado; entraram 365 latas grandes, 2.816 pequenas e 437 caixas, pesando 113.020 kilos, e sairam 75 caixas com destino a Corumbá.

Farinha — Mercado animado; entraram 1.925 saccos e sairam 120 com destino a Corumbá.

Feijão — Mercado animado; entraram 228 saccos, não tendo se verificado nenhuma saida.

Fumo — Mercado animado; entraram 637 fardos e sairam 808, com destino a Montevidéo.

Vinho — Mercado calmo; entraram 250 barris, não tendo havido saidas.

Xarque — Mercado movimentado; entraram 100 fardos, não havendo saidas.

Batatas — Mercado animado; entraram 211 saccos, não se tendo verificado nenhuma saida.

Milho — Mercado animado; entraram 714 saccos, melhorando os preços.

Com excepção deste mercado, todos os demais mantiveram os preços inalterados.

A Alfandega rendeu 44:121$158.

SANTOS, 11. (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio, nesta praça, vigorou a seguinte cotação: bancario, 7|8, á vista 3|4. As moedas cotaram-se: francos, compradores, $572; vendedores, $577; dollars, compradores, 7$700; vendedores, 7$800; marcos, compradores, $029; vendedores, $033.

Na abertura do mercado de café, o producto cotou-se: para novembro, 15$300; dezembro, 15$200; janeiro, 15$125; fevereiro, 15$125; março, 15$075, e abril, 15$075. O mercado funccionou estavel, sendo negociadas 11 saccos do artigo.

S. PAULO, 11. (A. A.) — Na abertura do mercado de cambio sobre Londres, vigorou a cotação de 7 5|8 para os saques á vista e de 7 3|4 para os de 90 dias de prazo; sobre Paris, $580 e $573; Italia, $328; Hespanha, 1$130; Portugal, $071; Nova York, 7$990; Suissa, 1$525; Uruguay, 5$500; Buenos Aires, 2$610; Allemanha, $033.

— Desde o dia 1º de janeiro até 31 de outubro do corrente anno, a segunda collectoria federal rendeu 14.047:605$358, contra a importancia de 12.710:522$553 em igual periodo de 1920.

RECIFE, 11. (A. A.) — E' o seguinte o movimento de exportação de assucar deste Estado: pelo vapor "Acre", saido para o sul, 3.858 saccos; pelo "Bragança", para o norte, 300; pelo "Itapura", para o norte, 18.773; "Mantiqueira", para o norte, 470; "Itaquera", saido no dia 5 para o sul, 14.344; "Ditador", para a Europa, 52.196; "Victoria", para o sul, 10.250; "Almanzora", para a Europa, 30.000; "Dansberg", para o sul, 15.500; "Pará", para o norte, 1.095; "Mucury", para o norte, 1.095.

No mercado de assucar registrou-se regular animação, sendo o typo crystal cotado a 5$900 e o usina, do 1º, a 9$100.

— Algodão, mercado duvidoso, sendo cotado o artigo a 30$000.

SANTOS, 11 (A. A.) — Entraram neste porto os seguintes vapores:

De Buenos Aires, o hollandez "Gelria"; de Porto Alegre, o nacional "Itapuca"; do Rio de Janeiro, o nacional "Itajubá"; de Amsterdam, o hollandez "Limburgia", e do Rio, o nacional "Maroim".

Saidos: o hollandez "Gelria", para Amsterdam e escalas; o hollandez "Limburgia", para Buenos Aires e escalas; o inglez "Glenafric", para Buenos Aires e escalas, e o americano "Montecelo", para Rosario de Santa Fé e escalas.

SANTOS, 11 (A. A.) — Foram despachadas hoje neste porto, 29.613 saccas de café. Desde o dia 1º de julho foram despachadas 3.328.099 saccas.

SANTOS, 11 (A. A.) — As vendas de café, hoje, foram orçadas em 23.000 saccas, regulando o mercado estavel.

O preço do disponivel foi de réis 15$500.

S. PAULO, 11 (A. A.) — As taxas cambiaes que regularam no fechamento do mercado foram estas:

Londres, á vista, 7 5|8, e a 90 dias, 7 3|4; Paris, á vista, $582, e a 90 dias, $577; Hamburgo, $030; Italia, $332; Portugal, $761; Nova York, 7$990; Hespanha, 1$138; Belgica, $576; Suissa, 1$519, e Buenos Aires, 2,615.



## AVISOS MARITIMOS



## Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*Itassucê*, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o exterior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

*Gelria*, para Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

*San Rossore*, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

*Vasari*, para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 13 horas, impressos até ás 14 e cartas para o exterior até ás 15.

*Vauban*, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

**Amanhã:**

*Itaquera*, para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 1|2 e com porte duplo até ás 7.

## O preço do pão

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu o seguinte officio, relativo aos preços actuaes do pão:

"A directoria da Associação dos Estabelecimentos de Padaria, com séde social á travessa do Commercio n. 15, sobrado, tomando na devida consideração o vosso officio ultimo, vem perante V. Ex. trazer as seguintes informações, a respeito do pão na Capital Federal:

No balcão: pão mixto—30 o|o de milho e 70 o|o de farinha de trigo, kilo, $700; pão de trigo redondo, kilo, de $800 a $900; pão de trigo comprido, em unidades de um kilo, kilo, de $900 a 1$100; pão de trigo comprido, em unidades de meio kilo, kilo, de $500 a $600, e pão de trigo em unidades menores e meudo, á razão de 1$200 e 1$300.

A domicilio—Mais $100 nas unidades de kilo e meio kilo, e mais $200 nas pequenas fracções meudas.

Eis, Exmo. Sr., os preços actuaes do pão, de accordo com os preços actuaes da farinha de trigo — Luiz Moreira Barbosa, presidente — Joaquim Faustino Ramos, secretario."

"O PAIZ" CONTINÚA A PUBLICAR GRATUITAMENTE OS PEQUENOS ANNUNCIOS DE PESSOAS QUE PROCUREM EMPREGOS.

## CENTRAL DO BRASIL

A agencia da Central forneceu hontem, por conta de diversos ministerios, 45 passagens, na importancia de 1:218$700.

— Mediante recibo, serão entregues os documentos pedidos por Antonio Norberto Louzada e Elpidio Teixeira.

— Foram aceitos os fiadores propostos por Bento Silva Benevides, Manoel Pereira da Silva, Raul Barbosa de Sá, Mario Goulart de Macedo, Rodolpho Duarte Durães, Maximo de Albuquerque Sarmento, Adriano Tavares Laranjeira, Luiz Teixeira, Adherbal Thomaz Vieira e Domingos José Fontoura.

— Foi admittido ao serviço desta estrada, na categoria de trabalhador da limpeza de carros, o Sr. Alceu Gomes Jardim.

— Foi pedida inspecção, em suas residencias, para o trabalhador Jeronymo dos Santos e guarda-chaves Francisco Teixeira.

— Foram dispensados do serviço desta estrada, por abandono de emprego, os Srs. Augusto Pacheco de Medeiros, praticante do conductor; José Paulino Filho, guarda, e Clarimundo Antonio de Oliveira, ajudante de compositor.

— Foram concedidos os passes pedidos por José Villarinho, João Pereira Cabral, Americo Augusto Amaral, Jacyntho Manoel e Noemio Emerson Mayrink.

— "Não ha vaga", foi o despacho dado aos requerimentos de Humberto Novelino, Antonio Correia Barbosa e Manoel Alves Silva.

— Serão restituidas as cauções de M. Almeida & C., F. de Siqueira & C., Ltd, conforme pediram.

— A directoria não attendeu o pedido de relevação de punição feito por Ernesto Amaro Pereira e Laureano Corte Real.

— "Não ha que deferir", foi o despacho dado no requerimento em que o feitor Antonio Barbosa, da Central, pediu vista de um processo.

— O director despachou os seguintes requerimentos:

José Caetano da Silva e outro, pedindo permuta de logares; Henrique C. de Mendonça, propondo fornecimento de material — Indeferido; Isaias Minervino dos Santos, pedindo cancellamento de punição — Idem, á vista da informação; João Hamacek, pedindo permissão para construir um barracão no pateo da estação de Sabará, para deposito de carvão — Idem, idem, da sub-directoria do trafego; Francisco de Paula Xavier — Idem, os passes de ida, quanto ás voltas, requeira em occasião opportuna; Borges, Irmão & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, pagando a taxa regulamentar; Bento Francisco da Silva, pedindo certidão — Como requer; Nicanor Pedro Ferreira, pedindo restituição de uma carteira de identidade — Não é possivel attender; Henrique C. de Mendonça, pedindo inclusão de material nos editaes de concurrencia publica — A' vista das informações, não ha que deferir; Lucio de Souza, pedindo remoção — Só mediante permuta, poderá ser attendido; João Wierman, pedindo concessão de uma assignatura para a venda de jornaes, entre as estações de Juiz de Fóra e Palmyra, nos trens M 9 e R 2 — Deferido, nos termos da informação da 3ª divisão; Pereira Junior & Filho Ltd., pedindo restituição de excesso de frete — Dirijam-se, querendo, á secretaria das finanças do Estado de Minas; Antenor Coelho da Silva, pedindo certidão — Certifique-se, e José Leite dos Santos, idem, idem — Como requer.

## A DATA DA REPUBLICA

Como sempre faz por occasião da passagem de grandes datas da nossa historia politica, a Liga da Defesa Nacional pretende commemorar dignamente o 15 de novembro.

Para tal fim, reuniu-se a commissão executiva, deliberando organizar uma sessão solemne, presidida pelo ministro Dr. Homero Baptista, a qual terá logar, como de costume, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional.

A Liga da Defesa Nacional convidou para falar nesse dia, proseguindo na serie de conferencias que organizou, o senador Lauro Müller, que tomou parte na propaganda republicana e no proprio movimento que derrubou o regimen monarchico.

S. Ex. acquiesceu a esse convite e vai fazer da sua conferencia um notavel trabalho de historia politica, traçado á maneira de depoimento prestado por quem tomou parte no movimento que teve o seu desenlace no dia 15 de novembro de 1889.

Para tomar parte na sessão solemne, a Liga da Defesa Nacional pretende convidar o Sr. presidente da Republica, já tendo sido distribuidos convites ás duas casas do Congresso, Supremo Tribunal, altas autoridades, innumeras pessoas e a seus socios.

Aos socios da Liga da Defesa Nacional, respondendo por nosso intermedio, ás consultas que lhe têm sido feitas, a secretaria communica que a entrada é franca, a elles e ao publico em geral.

## Publicações

*Lavoura e criação* — Recebêmos o 10º numero desta bem acabada revista mensal, que se publica sob a direcção dos Drs. Augusto Ramos, Jayme Cotrim e Fernando Werneck. Traz assumpto variado e intelligentemente desenvolvido, sobre lavoura e pecuaria, tendo sobre esta accentuadamente gravuras de gado bovino e cavallar, producto de fazendas de differentes Estados do Brasil.

Além do mais — encontramos nas suas paginas, artigos de technicos, referentes á cultura do cacau, e do algodão, receitas diversas e um plano desenvolvido sobre as construcções ruraes. A parte destinada a canna do milho, como forragem", merece logar á parte, sabendo-se principalmente que nos Estados Unidos os criadores teem-n'a como uma das melhores forragens.

## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Bacellar;

Official de dia no quartel-general, 1º tenente Reballo;

Medico de dia, capitão graduado, Dr. Mamede;

Medico de promptidão, 2º tenente Dr. Leite;

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar;

Dentista de dia, 2º tenente Castro;

Interno de dia, academico Ypiranga;

Auxiliar do official de dia no quartel-general, sargento Pinheiro Junior;

Rondam, os 2ºs tenentes Guimarães e Lopes da Costa.

Promptidão — No quartel-general, 2º tenente Pessoa, e no regimento de cavallaria, 2º tenente Alcebiades.

Guardas — Na Caixa de Amortização, 1º tenente Goytacazes; na Caixa da Moeda, 2º tenente Rodolpho e no Thesouro Nacional, 1º tenente Soldo.

Dia nos corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Guanabara; no 2º, capitão Barbosa; no 3º, 1º tenente Gardel; no 4º batalhão, capitão Izidro; no 5º, capitão Paranhos; no regimento de cavallaria, capitão Themistocles; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Polonia, e no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Uniforme, 4º (kaki).

# RELIGIÃO

## CATHOLICISMO

**Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição do Encantado.**

A administração desta irmandade tendo iniciado no dia 3 do corrente, as obras da torre da igreja, erecta á rua Guilhermina, estação do Encantado, appella para o elevado sentimento religioso dos irmãos e fiéis o concurso para a conclusão das referidas obras e outros melhoramentos no referido templo.

Em beneficio das obras, a administração fará realizar uma grande kermesse, amanhã e, encontrando boa vontade, continuará com as kermesses até a festa da padroeira, em 11 de dezembro proximo.

A kermesse será abrilhantada pela banda de musica do Tiro Naval, regida pelo professor Lourival Cypriano da Costa.

O leilão será feito pelos irmãos Arthur de Pinho Neves, Boaventura da Palma, Arthur Fernandes Vianna e o comico "Dr. Sá".

## DIVERSÕES

O Penha Club, a querida sociedade dos suburbios da Leopoldina, realiza hoje, em sua magnifica séde, na estação do mesmo nome, um grande baile dedicado ao cinema Luzitano Familiar.

Essa festa, que terá o concurso da excellente orchestra de Santa Thereza, vem ha dias despertando grande interesse, promettendo a mesma revestir-se do maior successo.

Da directoria deste club recebêmos amavel convite.

## OBITUARIO

DIA 10

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Emygdio, filho do Dr. Emygdio Joaquim Pereira Caldas, rua dona Anna Nery n. 124; Nadir, filha de Manoel Francisco Ferreira, rua Coronel Cabrita n. 63; Albino de Souza Guimarães, rua do Moror n. 4, casa III; general Manoel Prescilliano de Oliveira Valladão, rua Conde Bomfim n. 649; Antonio do Nascimento Freixo, rua Barão de Ubá numero 63; Paulo, filho de Manoel Ferreira de Souza, rua da America n. 263.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Helvecio, filho de Nephtales de Freitas, rua Ruy Barbosa n. 38; Luiza Amelia da Silva Vaz, Hospital de Nossa Senhora das Dores; Alipio, filho de Antonio Tavares da Silva, travessa Soares da Costa n. 35; Oswaldo filho de Luiz Ramos, rua Real Grandeza n. 310; Amelia Carlo, Hospital de Alienados; Eugenia da Conceição, idem; Estanisláo Yiskoresti, rua Jardim Botanico numero 469; Joaquim Soares Bastos, rua Assis Bueno n. 29, casa IV; Maria de Lourdes, filha de Amaro Nogueira Filho, praia do Lebrão s|n.

CEMITERIO DO CARMO

Julio Gomes Tavares, rua Nova de S. Luiz n. 41.



## AVISOS

### LOTERIA DO E. DE SANTA CATHARINA

Resumo por telegramma dos premios da loteria de Santa Catharina, extraida em 11 de novembro de 1921.

| | | |
|---|---|---|
| 7473 | (Rio) | 25:000$000 |
| 9289 | (Porto Alegre) | 2:500$000 |
| 9466 | (Itajahy) | 2:000$000 |
| 10156 | (Porto Alegre) | 1:500$000 |
| 6063 | (S. Paulo) | 1:000$000 |

### LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, plano n. 62, extraida em 11 de novembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

| | | |
|---|---|---|
| 26563 | (vend. na Capital Federal) | 25:000$000 |
| 85776 | | 3:000$000 |
| 53223 | | 2:000$000 |

2 PREMIOS DE 1:000$000

21517 91071

4 PREMIOS DE 500$000

85807 44007 32402 70594

10 PREMIOS DE 200$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 17651 | 29678 | 85775 | 31497 | 88437 |
| 15246 | 84431 | 45429 | 83209 | 63400 |

34 PREMIOS DE 100$000

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 56927 | 94627 | 10229 | 04975 | 8200 |
| 85848 | 8540 | 6165 | 18226 | 34173 |
| 17949 | 855 | 48075 | 6614 | 15905 |
| 30360 | 16182 | 74819 | 92841 | 69280 |
| 88101 | 29604 | 24640 | 30824 | 51604 |
| 71572 | 31885 | 11190 | 46150 | 02290 |
| 87405 | 82851 | 07330 | 8670 | |

APROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 26562 e 26564 | 150$000 |
| 85775 e 85777 | 100$000 |
| 53222 e 53224 | 100$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 26561 a 26570 | 50$000 |
| 85771 a 85780 | 40$000 |
| 53221 a 53230 | 40$000 |

Todos os numeros terminados em 563 têm 20$, em 776 e 223 têm 15$, em 63 têm 4$ e em 3 têm 2; exceptuando-se os terminados em 63.

## AVISOS ESPECIAES

### MEDICOS

**Dr. Guedes de Mello** — Molestias do olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

**Dr. Ubaldo Veiga** — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.



DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

**Dr. Renato de Souza Lopes** — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793. S.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

O **Dr. Werneck Machado** communica a seus clientes e amigos a mudança de seu consultorio para o largo da Carioca n. 11, 1º andar. (Instituto Electrotherapico do Dr. Alvaro Alvim).

ANALYSES DE URINAS, ETC.

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

**Dr. Renato de Souza Lopes**, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 152 a 1 hora. Tel. C. 5291.

### DENTISTAS

**Dr. Octavio Euricio Alvaro** — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

### ADVOGADOS

**Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha** — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342. Norte.

**Dr. Rubens Maximiano Figueiredo**, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.733, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

### HOTEIS E RESTAURANTES

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

### FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

### ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

**Antonio Jannuzzi & C.**, sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

### DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho. Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

## SECÇÃO LIVRE

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

Em nome da direcção, convido os Srs. associados e suas Exmas. familias para assistirem á sessão solemne commemorativa do anniversario natalicio de sua magestade el-rei o Sr. D. Manoel II, a realizar-se no dia 15 do corrente, pelas 8 1|2 horas da noite.

Os Srs. associados podem requisitar convites na secretaria.

ANTONIO MARQUES MADEIRA, secretario.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR

**Rua Gonçalves Dias n. 51, 2º andar**

RIO DE JANEIRO

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios do Instituto de Engenharia Militar para a assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 22 do corrente, ás 16 horas, em sua séde, á rua Gonçalves Dias n. 51, 2 andar, para discussão do projecto de estatutos da Cooperativa de Construcção Predial, em organização.

ALBERTO DE MEDEIROS, 1º secretario.



## DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

**Sessão de assembléa geral extraordinaria**

Em nome do Sr. marechal presidente e obedecendo ao estatuido na alinea E do art. 16 dos estatutos, convoco os Srs. socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se no dia 12, ás 20 horas, afim de que o club "resolva sobre as providencias que lhe compete tomar como orgão representativo da classe, para completa elucidação de uma carta publicada em um dos jornaes desta capital, na qual se fazem referencias desairosas á honra do exercito e dignidade pessoal dos officiaes".

Rio, 10 de novembro de 1921— J. PIO BORGES, director-secretario.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Jorge Caram

Maria Caram, viuva do pranteado **JORGE CARAM**, convida os parentes e amigos de seu saudoso esposo para assistirem á missa do 30º dia, que, por seu eterno repouso, manda celebrar, terça-feira proxima, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Nicoláo, á avenida Gomes Freire n. 109, pelo que antecipa seus agradecimentos.

### Ottilia dos Mares Guia

Candida Lessa dos Mares Guia, Marcs, Anathalia, Emmanuel (ausente), Maria, Aristides, sua esposa Edwiges e seu filho Alvaro (ausentes), Ernesto, Orlando, Margarida, Edith e demais parentes participam o fallecimento de sua adorada irmã, cunhada e tia **OTTILIA DOS MARES GUIA**, e convidam todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, da rua S. Francisco Xavier n. 570, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que, antecipadamente, manifestam a sua eterna gratidão.



### Deolinda da Rocha Marques

(PEQUENINA)

Felicia Souto da Rocha Braga e suas filhas Arminda, Marieta e Julita e seus filhos, João Marques de Carvalho Braga e familia, Horacio Marques de Carvalho Braga, Colombo Vasques e familia, Dr. Romeu Ribeiro e senhora, Felicia Pinho Souto da Rocha e filha, Leopoldo José da Rocha e familia, Custodio Maia e filhos, Anna Marques de Carvalho, Francisco Guardia e familia e os filhos do finado Dr. Domingos José da Rocha, mãi, irmãos, cunhados, sobrinhos, avó, tios, primos e demais parentes e amigos agradecem a todos aquelles que compareceram ao seu enterramento e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será rezada no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 9 horas, pelo seu parente o monsenhor Theodoro Rocha.

### Francisco Pires de Carvalho Aragão

Elisa de Beaurepaire Rohan Aragão, Dr. Henrique de Beaurepaire Aragão e senhora, e Guilherme Moniz Barreto de Aragão e senhora communicam a seus parentes e amigos o infausto passamento de seu querido esposo e pai **FRANCISCO PIRES DE CARVALHO ARAGÃO**, e que o seu enterro se effectuará hoje, sabbado, 12 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua das Laranjeiras n. 271.

## ANNUNCIOS

**OFFERECE-SE** uma senhora séria, levando um filho de seis annos, para casa de um senhor ou casal sem filho; carta, a este jornal, a M. D. F.

**OFFERECE-SE** um ajustador mecanico, apresentando documentos que o recommendam. Resposta, nesta redacção, para Agnelo.

**OFFERECE-SE** um arrumador e encerador. Telephone N. 5.058.

**OFFERECE-SE** um carregador com carteira, para casa commercial, á travessa da Barreira n. 21.

**OFFERECE-SE** uma boa cozinheira do trivial; ordenado, de 60$ a 70$, não sendo longe; rua do Riachuelo n. 365, quarto 22, 2º andar.

## DIVERSOS

**PRECISA-SE** de uma lavadeira para lavar em casa; á rua Visconde de Caravellas n. 88, casa 2.

**PRECISAM-SE** de moças com pratica de trabalhar em bombons; á rua da Gamboa n. 75, fabrica.

**ALUGA-SE** uma sala, á rua dona Luiza n. 20, casa III, Gloria, para rapazes do commercio.

**TERNOS** a prestações, sob medida, pelo preço de dinheiro á vista; entrega-se na 1ª prestação. Lavradio 23. Alfaiataria.

**PENSÃO CENTRAL**, cozinha á mineira, dirigida por um natural, especialista, servida á mesa e á domicilio, a preços modicos; á rua do Rezende 154. Tel. C. 5.559.

**COURS de DESSIN, PASTEL, AQUARELLE, PEINTURE A L'HUILE** par artiste française, lauréat des Beaux-Arts. Se presenter de 14 à 18 heures à l'atelier de pinture, rua do Bispo 31.

**A 3$000**—Chapéos de senhoras, reformam-se pela moda, no beco do Rosario 2, largo S. Francisco.



### Lisboa e Leixões em 12 dias

Passagens nos maiores vapores que navegam para a America do Sul, ao preço de 360$, e nos de grande luxo, 380$, vendem-se na Agencia das Companhias de Navegação, á rua da Saude n. 27 (praça Mauá).

### Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°. Telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

### Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia, para Petropolis, avenida Floriano Peixoto 127. Tel. 1.049.

### Caderneta da Caixa Economica

Extraviou-se a de n. 513.075, da 3ª série.

### Predios em Botafogo

Vendem-se os predios da rua Dezenove de Fevereiro ns. 44 e 46, para pequenas familias, por preço de occasião; trata-se e para ver, á Avenida Rio Branco n. 46, 5º andar, com Werneck, das 3 ás 4 horas.